

# Enfermagem e trabalho



# **Enfermagem e trabalho**

Suely Rodrigues de Aquino Silva

© 2016 por Editora e Distribuidora Educacional S.A.  
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Editora e Distribuidora Educacional S.A.

**Presidente**  
Rodrigo Galindo

**Vice-Presidente Acadêmico de Graduação**  
Mário Ghio Júnior

**Conselho Acadêmico**  
Dieter S. S. Paiva  
Camila Cardoso Rotella  
Emanuel Santana  
Alberto S. Santana  
Regina Cláudia da Silva Fiorin  
Cristiane Lisandra Danna  
Danielly Nunes Andrade Noé

**Parecerista**  
Ana Claudia Bensusaski de Paula Zurrion

**Editoração**  
Emanuel Santana  
Cristiane Lisandra Danna  
André Augusto de Andrade Ramos  
Daniel Roggeri Rosa  
Adilson Braga Fontes  
Diogo Ribeiro Garcia  
eGTB Editora

---

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

S586e Silva, Suely Rodrigues de Aquino  
Enfermagem e trabalho / Suely Rodrigues de Aquino  
Silva. – Londrina : Editora e Distribuidora Educacional S.A.,  
2016.  
208 p.

ISBN 978-85-8482-415-1

1. Enfermagem do trabalho. 2. Trabalhadores – Cuidados médicos. 3. Higiene do trabalho. 4. Doenças profissionais. 5. Segurança do trabalho. I. Título.

CDD 610.7346

---

2016  
Editora e Distribuidora Educacional S.A.  
Avenida Paris, 675 – Parque Residencial João Piza  
CEP: 86041-100 — Londrina — PR  
e-mail: editora.educacional@kroton.com.br  
Homepage: <http://www.kroton.com.br/>

# Sumário

|                                                                       |                |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------|
| <b>Unidade 1   Enfermagem como profissão</b>                          | <b>7</b>       |
| Seção 1.1 - A profissionalização da enfermagem no Brasil              | 9              |
| Seção 1.2 - Inserção do enfermeiro no mercado de trabalho             | 19             |
| Seção 1.3 - Conceito e objetivos de direitos trabalhistas             | 29             |
| Seção 1.4 - Currículo profissional                                    | 41             |
| <br><b>Unidade 2   Conceito de Processo de Trabalho</b>               | <br><b>53</b>  |
| Seção 2.1 - Conceito de Processo de Trabalho                          | 55             |
| Seção 2.2 - O Pensamento crítico na Enfermagem                        | 65             |
| Seção 2.3 - Sistematização da Assistência de Enfermagem               | 77             |
| Seção 2.4 - Teorias de Enfermagem                                     | 89             |
| <br><b>Unidade 3   Campos de atuação do enfermeiro</b>                | <br><b>103</b> |
| Seção 3.1 - Gestão em enfermagem                                      | 105            |
| Seção 3.2 - Saúde coletiva                                            | 117            |
| Seção 3.3 - Saúde do trabalhador                                      | 129            |
| Seção 3.4 - Saúde hospitalar                                          | 141            |
| <br><b>Unidade 4   Qualidade de vida no trabalho</b>                  | <br><b>157</b> |
| Seção 4.1 - Conceito de qualidade de vida                             | 159            |
| Seção 4.2 - Qualidade de vida no trabalho do enfermeiro               | 169            |
| Seção 4.3 - Fatores que interferem na qualidade de vida do enfermeiro | 179            |
| Seção 4.4 - Síndrome de Burnout                                       | 189            |



# Palavras do autor

Olá, aluno!

Neste módulo teremos a possibilidade de viajar ao passado e entender as raízes da profissão em que estamos nos inserindo. Descobrir os acontecimentos do passado é uma excelente ferramenta para nos auxiliar a entender o presente, não sendo diferente no contexto de uma profissão.

Esta disciplina, em todo o seu contexto de inclusão curricular e de mudanças, se propõe a promover uma visão ampla das origens, dos desafios e das conquistas que circundam a concretização da enfermagem como profissão.

Por meio do autoestudo, você terá uma visão não apenas técnica, mas ampla do papel do enfermeiro como algo de valor social, independente de qual área seja. Para isso, você contará com o auxílio do livro didático, material educacional tido como um recurso pedagógico que agrega qualidade ao seu aprendizado e será de fundamental importância para lhe auxiliar a realizar o autoestudo e resolver as situações que lhe serão apresentadas.

Será apresentada a você uma situação-problema para ser resolvida a cada aula, a fim de despertar-lhe o interesse e a criatividade nos assuntos abordados, sempre com o objetivo de desenvolver as competências e habilidades necessárias para esta profissão por meio de atividades propostas, as quais serão fundamentais para a sua formação profissional.

Bons estudos!





# ENFERMAGEM COMO PROFISSÃO

## Convite ao estudo

Caro aluno, bem-vindo!

Nesta unidade você terá contato com a história da Enfermagem, desde seu surgimento até a obtenção do *status* de ciência. Conhecerá as práticas de saúde, as funções do enfermeiro, sua responsabilidade legal, o exercício profissional do enfermeiro, bem como a qualidade de vida do profissional enfermeiro. Dessa forma, ao final da unidade terá adquirido conhecimento necessário para compreender o desenvolvimento desta profissão, obtendo informações fundamentais para a sua vida profissional. Em nossa rotina diária, podemos nos deparar com situações que vamos trabalhar ao longo deste livro, utilizando sem perceber os conceitos apresentados, facilitando o aprendizado. O objetivo desta unidade é prepará-lo para lidar adequadamente com os pacientes/clientes durante o exercício de sua profissão.

A unidade enfatiza a trajetória da enfermagem e sua emancipação e apresentará algumas abordagens das práticas padronizadas de enfermagem e padrões de desempenho profissional que capacitam o enfermeiro a lidar de forma assertiva com os componentes subjetivos presentes na interação com o paciente/cliente. Para tanto, serão apresentados conceitos como: promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Ao longo de seus estudos, perceberá que a enfermagem defende a importância da humanização em assistência à saúde e ressalta a relevância da segurança do paciente a partir das matriarcas da enfermagem.

Você já pensou em como esta unidade irá contribuir para seu desenvolvimento profissional? Quero convidá-lo a refletir sobre a

aplicação do conteúdo apresentado.

**SITUAÇÃO DA REALIDADE PROFISSIONAL (SR) ou SITUAÇÃO GERADORA DE APRENDIZAGEM (SGA):**

Você já parou para pensar nas atividades que um enfermeiro deve desempenhar dentro das diversas áreas de atuação e nas situações que lhe são impostas? Pois bem, o aprendizado e a disseminação deste conteúdo são de extrema importância para que você possa assimilar e desempenhar todas essas atividades em qualquer área que você venha a desenvolver a sua prática profissional. Em uma unidade de pronto-socorro são realizados atendimentos imediatos dos casos urgentes e de casos graves, que são aqueles em que há maior risco para a vida do paciente/cliente. O pronto-socorro é a porta principal para entrada de pacientes nessas condições, é o local, também, onde os esforços da equipe de saúde (composta por médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, farmacêutico etc.) estão concentrados. É comum o atendimento de agravos de saúde como infarto, atropelamento, fratura, derrame cerebral, envenenamento, falta de ar, desmaios, entorses, acidentes por arma de fogo e arma branca, traumas, e febre acima de 39°. Estes casos sempre terão prioridade de atendimento por parte dos enfermeiros e médicos. Com o intuito de capacitar futuros enfermeiros, a direção do pronto-socorro liberou esse serviço para a realização de estágio supervisionado em Enfermagem a um determinado número de alunos. No segundo dia de estágio, Bárbara, Isadora, Maycon e Wallace, que são estudantes da área da saúde, acompanharam atendimentos com os profissionais especializados. Cada aluno acompanhou e auxiliou um determinado atendimento. No final de cada módulo de estágio, os estudantes deveriam apresentar um relatório ao professor e relatar em sala de aula sua vivência, levantar questionamentos sobre cada caso, com a finalidade de gerar um debate em turma.

# Seção 1.1

## A profissionalização da enfermagem no Brasil

### Diálogo aberto

Vamos entender como foi a vivência de Bárbara, que se deparou com uma mulher, de 35 anos de idade, chamada Gilda, (que na semana anterior passou pelo pronto-socorro acompanhada de sua irmã, que informou que a paciente é esquizofrênica e faz acompanhamento psiquiátrico). A paciente Gilda estava desacompanhada, muito agitada, apresentava cefaleia, vômitos e febre alta, tendo sido diagnosticada pela equipe médica com o quadro clínico de meningite meningocócica. Gilda apresentou-se confusa, gritava muito, emitia palavras desconexas e dizia não querer receber por via venosa a medicação prescrita. Dizia querer se tratar em casa, pois se sentiria melhor do que ficar naquele corredor. Bárbara tentou acalmá-la, explicando que a paciente receberia a medicação em outro local e enfatizou que para a paciente seria melhor permanecer por algumas horas no hospital, sendo acompanhada por uma equipe especializada e que se não desse certo a proposta terapêutica, a paciente poderia ir embora e fazer uso das medicações se achasse pertinente. Ainda assim, não concordou. A enfermeira especializada fez outra tentativa enquanto Bárbara tentava contato com o familiar que compareceu ao serviço e concordou com a terapêutica. O enfermeiro, por sua vez, estabeleceu medidas restritivas e medicou a paciente. Podemos afirmar que a postura do enfermeiro foi correta? Ele tem competência para tomar essa atitude? Para responder essa e outras perguntas, é necessário conhecer o contexto histórico da Enfermagem, bem como suas bases: ética, cultural e sociológica. Isso é fundamental para um real atendimento de qualidade.

### Não pode faltar

Entraremos em contato com o conhecimento técnico para conseguirmos resolver a situação-problema apresentada e outros casos que necessitem desse tipo de atendimento de saúde. Procure pensar também em experiências particulares, facilitando assim a percepção da relevância deste conteúdo no nosso cotidiano. O que significa ser enfermeiro para você? Quais seriam as atividades a serem executadas por esse profissional? Como vimos na introdução à situação da realidade, o enfermeiro é um profissional que faz parte da equipe multidisciplinar e presta assistência à saúde, desenvolve várias atividades nas áreas que presta atendimento,

inclusive no pronto-socorro, local onde ocorrem atendimentos que consistem no ato de aplicar técnicas em várias condições de urgência e emergência, visando restabelecer o quadro deste paciente e preservar sua vida.

Coloque-se no lugar do enfermeiro que estabeleceu medidas restritivas e medicou o paciente. Uma de suas funções é prestar uma assistência com qualidade e segurança ao paciente/cliente para preservar sua vida e integridade. Para isso, deve perceber as condições físicas e psicoemocionais, buscando identificar o que pode estar acontecendo, já que o quadro dessa paciente é grave e precisa de conduta imediata.



### Refleta

Para o entendimento de toda situação, é necessário que você reflita um pouco sobre o contexto histórico da enfermagem e sua visão. É dessa forma, juntamente com a ética e conhecimentos teórico-práticos que você conseguirá agir com eficácia, sem ferir os princípios da profissão.

É com o pensamento na prestação de serviços com qualidade e segurança, visando à vida e à integridade do ser humano, que surge a profissão enfermagem. É claro que as primeiras práticas de saúde eram um tanto duvidosas, mas ao longo do tempo foram aperfeiçoadas.



### Pesquise mais

As práticas de saúde iniciais formam denominadas Práticas de Saúde Instintivas ou Primitivas, Práticas de Saúde Mágico-Sacerdotais, Práticas de Saúde Monástico-Medievais e Práticas de Saúde Pós-Monásticas. Essas ações são derivadas do cuidado pré-profissional, desvelando questões pertinentes à história da Enfermagem, começando pela matriarca Florence Nightingale. Para saber mais, faça a leitura complementar nos seguintes *links*:

Florence Nightingale – Apontamentos sobre a fundadora da Enfermagem Moderna. Disponível em: <<http://www.index-f.com/referencia/2010pdf/32-181.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2015.

Enfermagem pré-profissional no Brasil: questões e personagens.

Disponível em: <<http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/85/71>>. Acesso em: 24 out. 2015.

A leitura complementar realizada mostra-nos que é importante que tenhamos compreensão de que a enfermagem advém do cuidado com o doente, da prevenção de doenças e da promoção da saúde. Florence, em sua teoria, diz que a ação do enfermeiro deve abranger três conceitos principais: ambiente e doente; enfermeiro e ambiente; enfermeiro e doente. Ainda considera o ambiente como o fator principal para produzir um estado de doença. O enfermeiro, por sua vez, deve ser capaz de manipular o ambiente em favor do doente, para que este tenha o mínimo dispêndio de energia possível. Isso poderia explicar o motivo pelo qual a enfermeira especializada (da situação-problema - SP) fez outra tentativa junto à paciente, enquanto providenciou o contato com o familiar para obter sucesso com a terapêutica que deveria ser instituída?

Outro pensamento que deve ser instituído se refere à atitude da enfermeira quanto às medidas restritivas junto ao paciente para administrar a medicação. Foi correta a postura da enfermeira? Ela tem competência para tomar essa atitude?



### Refleta

A enfermagem enquanto profissão conquistou direitos trabalhistas e sua aplicabilidade por intermédio da lei do exercício profissional, que contempla funções diretivas quanto à gestão, educação, pesquisa e assistência. Consulte: Lei nº 7.498, de 25/06/1986 e Decreto nº 94.406, de 08/06/1987. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-7498-25-junho-1986-368005-norma-actualizada-pl.html>>. Acesso em: 24 out. 2015.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1980-1989/D94406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D94406.htm)>. Acesso em: 24 out. 2015.

Mediante ao exposto na lei e no decreto-lei que regulamentam a profissão, o enfermeiro é um profissional que atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais. Além disso, deve assistir ao paciente dentro de uma visão holística. Visão evidenciada no artigo que você pode ler nesta seção “Florence Nightingale – Apontamentos sobre a fundadora da Enfermagem Moderna”. Essa visão é voltada ao equilíbrio, interação e harmonia de um indivíduo e da coletividade de um todo funcional, ou seja, de todos os aspectos, qualidades e potencialidades que cada um tem. O enfermeiro como profissional pode realizar cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica que exijam conhecimentos de base científica, capacidade de tomar decisões imediatas e participa de várias atividades como **integrante da equipe de saúde, como profissional liberal ou trabalhador autônomo e em atendimento domiciliar ou *home care***. “A enfermagem é a ciência e a arte

de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente dessa assistência através da educação; de recuperar, manter e promover sua saúde, contando, para isso, com a colaboração de outros grupos profissionais" (HORTA, 1979 ).



### Pesquise mais

Conheça o conceito enfermagem e a metodologia de trabalho chamada de Processo de Enfermagem, através dos *links*: Fragmentos da trajetória pessoal e profissional de Wanda Horta: contribuições para a área da enfermagem. Disponível em: Revista Eletrônica da ABEN – Associação Brasileira de Enfermagem. Disponível em: <<http://www.here.abennacional.org.br/here/n3vol2artigo1.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2015.

Resolução Cofen 358/2009. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html)>. Acesso em: 24 out. 2015.



### Exemplificando

Em relação à SP, as práticas de saúde primitivas e analisando o ambiente físico, social e psicológico, pergunta-se: 1. Quais seriam as recomendações para os dias de hoje referentes ao ambiente psicológico do paciente? Resposta: Recomenda-se que ofereça ao paciente uma variedade de atividades para manter sua mente estimulada, enfatizando a necessidade de comunicação. 2. Já o ambiente social é visto como essencial na prevenção de doenças e hoje esse ambiente refere-se especialmente à coleta de dados, na qual o enfermeiro deve empregar todo seu poder de OBSERVAÇÃO para identificar as diferentes características de cada paciente e promovendo uma assistência segura, por meio de melhores práticas, que vêm sendo estudadas desde Florence. Essas, hoje, são monitoradas por meio de indicadores. Em sua época, Florence analisou estatisticamente e mensurou o resultado de sua assistência, reduziu de 42% para 2% o número de mortes. Leia nesse *link*: Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 – Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)>. Acesso em: 24 out. 2015.



### Faça você mesmo

Com base no livro didático, na leitura complementar do capítulo I do livro HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU; 1979, na Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986 e em seu Decreto nº 94.406/87. Responda: A quem serve a Enfermagem? Com o que se ocupa a Enfermagem?



### Vocabulário

**Conhecimento empírico:** é aquele conhecimento que adquirimos através da observação, da experiência, do senso comum, experiência cotidiana. (Disponível em: <<http://www.significados.com.br/conhecimento-empirico/>>. Acesso em: 15 mar. 2016).

**Conhecimento científico:** é aquele conhecimento transmitido por intermédio de treinamento e baseado em evidências racionais e por meio de técnicas e procedimentos científicos. Explica o “porquê” e “como” os fenômenos ocorrem.

### Sem medo de errar

Conforme situação hipotética apresentada nesta seção, pergunta-se: Podemos afirmar que a postura do enfermeiro foi correta, ele tem competência para tomar essa atitude? É possível identificarmos na conduta do enfermeiro que atende ao paciente vários valores que são inerentes à postura da Enfermagem desde o início da história até os dias de hoje, e contempla alguns itens importantes que regem a lei do exercício profissional da enfermagem, conforme Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, *link*: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm)>. Acesso em: 24 out. 2015. e Decreto nº 94.406/87 que regulamenta essa lei, *link*: <[http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687\\_4173.html](http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html)>. Acesso em: 24 out. 2015.

Observemos que a estagiária teve algumas percepções importantes: 1ª Se preocupou com o diagnóstico da paciente, pois se tratava de uma doença que poderia causar sequelas neurológicas importantes e, pelo fato da paciente apresentar-se confusa, gritando e emitindo palavras desconexas, poderia ser um indício de que a mesma precisasse de maiores cuidados; 2ª A estagiária se preocupou com a condição psicológica da paciente, pois apesar de estar um pouco descontrolada, não se agrada em ver outros pacientes serem atendidos no corredor, quando emite a seguinte fala “quero me tratar em casa, pois me sentirei melhor do que

ficar neste corredor”, fazendo alusão do que virá, portanto não queria passar pela mesma situação, optando por se tratar em casa. A atenção da estagiária se refere à condição psicológica de Gilda, por entender que se tratava de uma necessidade que deveria ser suprida. Bárbara, então, diz a Gilda que a mesma seria medicada em outro ambiente e que caso não ficasse satisfeita, poderia ir embora. A enfermeira especialista, percebendo que Bárbara não estava conseguindo convencer Gilda, assumiu o caso e fez outras tentativas, enquanto Bárbara foi contatar os familiares da paciente, no entanto, as argumentações da estagiária Bárbara e da enfermeira não fizeram com que Gilda concordasse com a terapêutica. O enfermeiro especialista, por sua vez, acabou tomando medidas restritivas com autorização do familiar e a medicou. Podemos afirmar que a conduta da enfermeira que acompanhava Bárbara foi dentro de uma visão holística, a partir do que é determinado na lei para a ação do enfermeiro, portanto, sua atitude está correta.

Agora, avalie também a conduta da enfermeira no ponto de vista das questões éticas dos direitos do paciente.



### Atenção!

Como profissionais, temos que estar atentos ao nosso código de ética, que é um conjunto de normas éticas, formado por artigos, com o objetivo de aprimorar o comportamento ético do profissional. Inclui princípios, como: direitos, responsabilidades, deveres e proibições pertinentes à conduta ética. É importante conhecer os princípios fundamentais éticos do profissional de enfermagem, para isso, faça a leitura do seguinte *link*: Código de Ética dos profissionais de enfermagem. Disponível em: <<http://www.coren-sp.gov.br/node/35326>>. Acesso em: 24 out. 2015.

## Avançando na prática

| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                   |
| “Desafios no primeiro atendimento ao paciente”                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                   |
| 1. Competência de fundamentos da área                                                                                                                                                                                             | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                            |
| 2. Objetivos de aprendizagem                                                                                                                                                                                                      | Estimular as competências, a assistência de enfermagem frente aos aspectos da promoção, prevenção e recuperação da saúde e conhecer as legislações regulamentadoras da profissão. |



|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3. Conteúdos relacionados | Compreensão das bases éticas, sociológicas e culturais da enfermagem, com base no contexto histórico; A evolução do papel do enfermeiro no mercado de trabalho; Direitos e deveres.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 4. Descrição da SP        | Em relação à Situação da Realidade Profissional: Evidenciamos que o enfermeiro estabeleceu medidas restritivas e medicou a paciente contra a sua vontade, no entanto, existe uma proibição no código de ética em seu artigo 27 que diz é proibido: "Executar ou participar da assistência à saúde sem o consentimento da pessoa ou de seu representante legal, exceto em iminente risco de morte".                                                                                                                                                                                                                             |
| 5. Resolução da SP        | Quando a autonomia de um ser humano encontra-se reduzida, por causas permanentes ou transitórias, os princípios éticos da beneficência e da não maleficência devem ter prioridade. Nas situações de autonomia reduzida cabe a terceiros, familiares, ou mesmo aos profissionais de saúde, decidirem pela pessoa não autônoma. Por esse motivo, o enfermeiro poderia, aliás, ter o dever ético de, se necessário, estabelecer medidas restritivas e medicar a paciente, mesmo contra a vontade dela. A perda transitória de sua condição autônoma poderia causar danos não somente à própria pessoa como também à coletividade. |



### Lembre-se

A Enfermagem presta serviços assistenciais ao ser humano e é parte integrante da equipe de saúde que deve implementar estados de equilíbrio, prevenir estados de desequilíbrio e revertê-los em equilíbrio pela assistência ao ser humano no atendimento de suas necessidades básicas; deve procurar sempre reconduzir à situação de equilíbrio dinâmico no tempo e espaço.



### Faça você mesmo

A trajetória acadêmica ou a evolução de um saber - fazer configura-se em um *marketing* pessoal e profissional. Pensar em enfermagem nos dias de hoje implica em uma releitura das ideias de Florence Nightingale, que configuram, até os nossos dias, as bases do cuidado de enfermagem, reinterpretadas nos conceitos de pessoa, ambiente, enfermagem/enfermeira e saúde/doença, bem como a postura do enfermeiro e a ética, esses dois eram critérios importantes para a seleção de candidatos para a profissão. Hoje, alguns encararam as ideias de Florence como 'fora de moda' ou 'desatualizadas', mas devemos avaliar esse tipo de postura, uma vez que inúmeras de suas ideias importantes acerca de enfermagem ainda não estão universalizadas, colocadas em

execução, na prática atual.

Ao estudar a evolução da Enfermagem, quais são as suas primeiras expressões do saber? As técnicas de Enfermagem, os princípios científicos e as teorias. Essas representam a expressão mais contemporânea desse saber. Nesse processo, o saber da Enfermagem passou por etapas distintas que vão desde o enfoque técnico até a busca dos princípios científicos e da utilização do método científico para o planejamento da assistência à formulação de concepções teóricas que deem conta da complexidade que envolve o cuidado.

### Faça valer a pena

**1.** Um olhar acerca da história da Enfermagem demonstra uma contínua preocupação com a qualidade dos cuidados em saúde, com a higiene e a segurança do paciente. Diante dessas e outras relevâncias históricas, foi criado o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Responda, segurança do paciente é:

- A. O evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente.
- B. A redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário, associado ao cuidado com a saúde.
- C. O incidente ocorrido que resultou em dano físico, social ou psicológico do paciente.
- D. A ação curativa do dano físico, social ou psicológico causado ao paciente e à sua família.
- E. O resultado do dano físico, social ou psicológico causado ao paciente e à sua família.

**2.** Sobre Florence Nightingale, é correto afirmar que:

- A. Nasceu no dia 12 de maio de 1820, na Inglaterra, onde estudou enfermagem.
- B. Tinha dois filhos que atuaram na Guerra da Criméia como médico e oficial.
- C. Trabalhou na prática da Enfermagem durante toda a vida, falecendo aos 59 anos de uma doença que contraiu na Guerra, sem ter a oportunidade de voltar para seu país.
- D. Participou da Guerra da Criméia como voluntária, onde ficou conhecida como a “Dama da lâmpada”.

E. Recrutou enfermeiras durante a guerra para atuar em vários países do mundo, criando, assim, a primeira escola de Enfermagem.

**3.** Uma das maiores conquistas da Enfermagem brasileira foi a promulgação do exercício profissional através da Lei nº 7.498/1986. Indique a afirmativa correta em relação à lei.

A. A Enfermagem é exercida privativamente pelo enfermeiro, pelo técnico de enfermagem, pelo auxiliar de enfermagem e pela parteira, respeitados os respectivos graus de habilitação e inscritos no Conselho Regional de Enfermagem.

B. O enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem, cabendo-lhe privativamente a participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde, independente de inscrição no Conselho Regional de Enfermagem.

C. O técnico de enfermagem exerce atividade de nível médio, envolvendo orientação e acompanhamento do trabalho de enfermagem em grau auxiliar, e participação no planejamento da assistência de enfermagem, cabendo-lhe privativamente os cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de óbito, não é necessária a supervisão do enfermeiro, em outras circunstâncias, a atividade deverá ser executada pelo auxiliar de enfermagem.

D. O auxiliar de enfermagem exerce atividades de nível médio, de natureza repetitiva, envolvendo serviços auxiliares de enfermagem sem supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe especialmente participar da orientação e supervisão do trabalho de enfermagem em grau auxiliar.

E. À parteira compete a assistência de enfermagem à parturiente e à puérpera.



## Seção 1.2

### Inserção do enfermeiro no mercado de trabalho

#### Diálogo aberto

Seja bem-vindo!

Antes de iniciarmos nossa busca pelo conhecimento, vamos relembrar o que aprendemos na seção anterior. A Enfermagem é uma arte e uma ciência e o cuidado a ser prestado deve ser com compaixão, carinho, segurança, respeito à dignidade e à individualidade de cada paciente/cliente. Como ciência, baseia-se em conhecimentos científicos. Como arte, baseia-se na qualidade do cuidado prestado. Lembremo-nos também da situação hipotética apresentada no começo da Unidade. Falamos sobre um pronto-socorro que liberou o campo de atuação para a realização de estágio a alguns alunos de Enfermagem. Cada aluno acompanhou e auxiliou em determinado atendimento ao paciente.

Vamos, agora, entender a vivência da aluna Isadora, que está em seu último período na faculdade, em breve será sua formatura e então sua inserção no mercado de trabalho.

No pronto-socorro, Isadora, que estava auxiliando na parte administrativa, foi chamada pelo enfermeiro que solicitou que ela fizesse o atendimento de Suzana, uma mulher de 18 anos de idade, que apresentava febre e tosse. Isadora se aproximou da paciente, conversou, mas não teve nenhuma iniciativa. Foi quando a enfermeira solicitou que Isadora obtivesse os sinais vitais, auscultasse o pulmão, o coração, determinasse se há desconforto e fizesse a coleta, conforme solicitação médica de amostras de sangue e saliva para análise. Isadora ficou confusa com tantas solicitações e não sabia por onde começar. Ficou insegura quanto à verificação dos sinais vitais e punção venosa para coletar o sangue. Realizou os procedimentos sem ter a certeza de que estava fazendo o certo. Seus colegas quiseram ajudá-la, mas Isadora com seu temperamento forte, não permitiu, afinal de contas ela estava mais adiantada que eles. O que significa para você as atitudes de Isadora? As mesmas são pertinentes? Para que possamos responder estas e outras perguntas, queremos convidá-lo a fazer a leitura do livro didático e das referências propostas no decorrer desta seção.

Bons estudos!

## Não pode faltar

Vamos entrar em contato com o conhecimento técnico para conseguirmos resolver a situação-problema em questão. Procure pensar também em experiências particulares, facilitando a percepção da relevância deste conteúdo no nosso cotidiano.

A passagem da faculdade para o campo de trabalho é algo desafiador para o aluno que está prestes a se formar ou, até mesmo, esse desafio se faz presente para aquele que acabou de se formar. Já nos últimos dias de faculdade, a inquietação com esse momento é observado nos graduandos e nos recém-formados; na maioria dos casos, prevalece a ansiedade, pois sabem que irão ter que assumir as responsabilidades atribuídas ao enfermeiro e às novas demandas de atitudes e competências gerais.

Coloque-se no lugar de Isadora, a ansiedade e a insegurança são evidenciadas na sua atitude, pois no último período, o que lhe resta é a colação de grau e as responsabilidades de um enfermeiro, dentre elas, ser capaz de tomadas de decisões, habilidade de liderança, educação permanente, capacidade de atenção à saúde, administração e gerenciamento.

Assim, é perceptível que o recém-formado precisa estar bem preparado para gerenciar todas essas responsabilidades e inclusive estar preparado para o desafio das provas avaliativas no processo seletivo, incluindo as de concursos, ter postura profissional adequada e, também, possuir uma boa rede de relacionamentos interpessoais, a fim de facilitar o seu ingresso no mercado de trabalho.



### Refleta

Estude, pratique, tenha bons relacionamentos, peça ajuda e não recuse a ajuda oferecida! Assim, você poderá estar atento às atividades a serem desenvolvidas e estar apto ao ingresso no mercado profissional.

Para que sua inserção no mercado de trabalho tenha sucesso, é muito importante que você, enquanto profissional, utilize todo o seu potencial, o primordial, é claro, é o conhecimento teórico-prático, sem esquecer de outros métodos importantes, que contribuem para a inserção no mercado de trabalho. Alguns desses métodos se referem à conquista do primeiro emprego por: 1ª meio de processo seletivo; 2º meio de concursos públicos; 3º indicação de colegas. Portanto, se o maior índice para se conseguir o primeiro emprego é atribuído ao processo seletivo, isso significa que suas habilidades devem ser pautadas no conhecimento e atitude profissional.

Habilidade técnica é diferente de capacidade técnica e, na busca por um

profissional qualificado, é possível perceber que em muitos casos ocorre certa confusão entre essas habilidades. É importante que você entenda que a qualidade profissional não está pautada exclusivamente na habilidade técnica, que se refere à destreza e agilidade para a realização de procedimentos, mas na capacidade de integrar e utilizar seus conhecimentos em situações da realidade profissional, levando em consideração a ética e se baseando em evidências científicas.

Hoje o mercado de trabalho é composto por uma quantidade considerável de enfermeiros, dando a oportunidade para as empresas escolherem os mais capacitados. Diante disso, os empregadores selecionam aqueles com melhor formação e/ou maior experiência profissional.



### Assimile

Enquanto profissional, você terá que identificar o que deve ser feito, tomar uma decisão e agir. Sua ação definirá todo o processo do desenvolvimento do seu trabalho. Capacidade, habilidade e atitude (C.H.A.) são competências que fazem toda a diferença para um bom desempenho profissional. Com base nessas competências, as instituições têm adotado um sistema de gestão por competências, a fim de identificar e gerir perfis profissionais com o ideograma C.H.A. que proporciona um maior retorno, identificando os pontos de excelência e fortalecendo as oportunidades de melhoria, completando as lacunas e agregando conhecimento.

No que diz respeito à SP, Isadora se mostrou temerosa não conseguindo identificar os riscos que a paciente estava exposta, sem definir quais seriam suas ações, o que poderia ter causado um dano à paciente, como o aumento da temperatura que poderia levá-la a uma convulsão, caso não fosse acompanhada de forma adequada. Nem sempre você terá facilidade em lidar com uma determinada situação, por isso peça ajuda de outras pessoas e organize suas ações com muita firmeza e segurança.



### Vocabulário

**C.H.A.:** é uma sigla ou uma ferramenta utilizada para gerir pessoas por competência, atitude e habilidade (MICHAELIS, 2009).

**Enfermeiro cuidador** ajuda o cliente a recuperar a saúde ao máximo nível de função independente possível, através do processo de cura que envolve atingir o bem-estar físico (MICHAELIS, 2009).

**Enfermeiro advogado** ajuda a proteger os direitos humanos e legais do cliente (MICHAELIS, 2009).

**Enfermeiro educador** explica conceitos e fatos sobre a saúde, demonstra procedimentos como atividades de autocuidado, avalia o progresso do cliente no aprendizado (MICHAELIS, 2009).

**Enfermeiro comunicador** é a relação enfermeiro-cliente que permite melhor conhecimento das fraquezas, necessidades e medos do cliente.

**Enfermeiro gerente** coordena as atividades dos membros da equipe de enfermagem no cuidado, gerencia políticas e responsabilidades pelo orçamento de uma unidade de saúde, estabelece um ambiente de cuidado colaborativo (MICHAELIS, 2009).

Como estudante, o desenvolvimento das habilidades práticas acontece por meio da aplicação do conhecimento teórico-científico na prática realizada nos estágios. Assim, quando o enfermeiro se inserir no mercado de trabalho, precisará ter uma nova formação, ou uma nova edificação e estruturação de conhecimentos, através de considerações de sua própria experiência, da formação oferecida pela instituição de ensino e as experiências vividas durante o curso, além da cultura e da filosofia do serviço em que esse profissional se insere.



### Pesquise mais

Você sabia?

- que o enfermeiro é contratado para trabalhar em várias áreas além de hospitais, ambulatórios e serviços de emergência?
- que as características regionais são determinantes na conformação das perspectivas para a absorção do recém-formado de um curso de graduação em Enfermagem?
- que ter um curso de pós-graduação favorece a contratação? Para saber mais, consulte:

Disponível em: <[http://www.faculdadedofuturo.edu.br/revista/2007/pdfs/RMAS%202\(1\)%20151-165.pdf](http://www.faculdadedofuturo.edu.br/revista/2007/pdfs/RMAS%202(1)%20151-165.pdf)>. Acesso em: 24 out. 2015.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n3/a06v43n3.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2015.



O cuidado é a principal ação do enfermeiro e é um serviço que deve ser prestado de acordo com os padrões estabelecidos, seguindo a ética. É considerado como prática da enfermagem que deve associar-se ao conhecimento das ciências sociais, comportamentais, biológicas, fisiológicas, das teorias de Enfermagem, de valores sociais, autonomia profissional, senso de comprometimento e comunidade, além do conhecimento do código de ética da profissão. A excelência da prática de enfermagem, a habilidade de interpretar situações clínicas, o raciocínio crítico e a tomada de decisões complexas são os fundamentos da Enfermagem, a base do avanço de sua prática e do desenvolvimento da ciência.

A inserção do enfermeiro no mercado de trabalho e sua permanência dependerão do seu profissionalismo e do atendimento aos pré-requisitos da profissão, que são: 1. uma profissão que exige a educação extensa dos que a praticam, além de ter fundação liberal; 2. uma profissão que possui um corpo teórico de conhecimento que gera habilidades e normas definidas; 3. uma profissão que fornece um serviço específico; 4. os profissionais têm autonomia nas tomadas de decisões e na prática; 5. uma profissão completa possui um código de ética para a sua prática. Além disso, o enfermeiro deverá desenvolver a prática profissional seguindo determinados padrões, que são: **padrões da prática** (que descrevem um nível competente de cuidado de enfermagem teórico-técnico-científico demonstrados pelo modelo de pensamento crítico conhecido como o processo de Enfermagem que é dividido em histórico/coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação, evolução/avaliação e prognóstico) e **padrões de desempenho** (que descrevem o nível de competência e de comportamento no papel profissional). Tanto os padrões de prática como o de desempenho fornecem guias de forma objetiva para que enfermeiros sejam responsáveis por suas ações, por seus clientes e seus colegas, é o que chamamos de processo de trabalho.

**Responsabilidade e papel profissional - outro pré-requisito para desenvolver a prática profissional:** além de prestar cuidado e conforto enquanto completa suas funções específicas, outras responsabilidades expandiram o papel da Enfermagem como a promoção da saúde e a prevenção de doenças, bem como a consideração pelo cliente como um todo. A autonomia é uma das características desta responsabilidade, pois existem intervenções de Enfermagem independentes, que o enfermeiro terá que iniciar sem a prescrição médica. Com o aumento da autonomia, aumenta a responsabilidade, tanto profissional como legal, para o tipo e qualidade do cuidado oferecido. É preciso manter-se atualizado e competente no conhecimento científico e nas habilidades técnicas. A responsabilidade e competência do enfermeiro estão designadas a sua função: assistir, administrar, educar e pesquisar que são controladas por auditorias pela prática padronizada, envolvendo o enfermeiro como cuidador, como advogado do cliente, como educador, como comunicador e como gerente.



### Faça você mesmo

Analisando a SP apresentada com a cliente Suzana, que deu entrada no pronto-socorro com febre e tosse, quais são as competências que a estudante Isadora deveria ter desempenhado sem serem solicitadas? C.H.A = conhecimento, habilidade e atitude na área de conhecimento que se refere a assistir, administrar, educar e pesquisar.

### Sem medo de errar

Segundo a situação hipotética apresentada nesta seção, falamos sobre um atendimento em uma unidade de Pronto Socorro, onde a aluna Isadora atendeu a paciente Suzana. Depois do atendimento inseguro de Isadora, a mesma conseguiu ficar mais tranquila e pode então observar melhor o quadro de Suzana, que evolui com o aumento da falta de ar e agora com presença de sibilos audíveis sem estetoscópio. O médico foi comunicado e solicitou um tratamento com nebulização, que deve ser repetido de 4 em 4 horas. Nessa fase, qual competência que Isadora deverá executar? Resposta: A administração da nebulização é a execução de uma prática/cuidado, sendo assim, Isadora estará desenvolvendo a competência técnica, aplicando o seu conhecimento teórico-prático-científico.



### Atenção!

Para proporcionar segurança na inserção do enfermeiro no mercado de trabalho, a instituição de ensino deve prezar por uma formação generalista, favorecendo uma ampliação das possibilidades de experiência prática durante o curso superior, fazendo com que o aluno resolva questões da realidade profissional e desenvolva suas competências. Essas alternativas são consideradas importantes para o atendimento da exigência do mercado de trabalho que busca um perfil multiprofissional com maturidade pessoal e de identidade própria, pré-requisitos necessários para agir diante de novas situações.

Após a sua graduação, você como enfermeiro poderá fazer cursos complementares de pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) em diversas áreas, o que complementa sua formação e capacitação, abrindo um leque de oportunidades para sua atuação. A especialização (*lato sensu*) pode abranger as mais diversas áreas, desde a cardiologia, que é uma área mais densa, como a própria saúde pública, que é uma área que trabalha mais no eixo da promoção e

prevenção em saúde, dentre outras.



### Lembre-se

A mistura de sentimentos apresentados nos alunos no período de término da graduação e até mesmo no recém-formado é totalmente compreensível, levando em consideração o momento que estão vivendo, quando a incerteza sobre o sucesso profissional e os preparativos estão envolvidos nessa fase. Com a finalidade de atender às exigências do mercado de trabalho aliada à falta de experiência, aparecem o medo e a insegurança. No entanto, quando tudo isso é visto como algo positivo, o medo pode ser um grande revelador da coragem para enfrentar as tantas adversidades que poderão se submeter. Pense nisso!

## Avançando na prática

| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>“Conhecimento, habilidade e atitude: pré requisitos determinantes para o Enfermeiro.”</b>                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>1. Competência de fundamentos</b>                                                                                                                                                                                              | Conhecer a trajetória da Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                               | Estimular as competências do enfermeiro entendendo os processos de inserção do mercado de trabalho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                  | Compreender a evolução do papel do enfermeiro no mercado de trabalho.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>4. Descrição da SP</b>                                                                                                                                                                                                         | O quadro de Suzana se complica e a mesma é internada para acompanhamento e realização de novos exames. Durante o período de internação, surge um novo diagnóstico médico, ela tem uma doença pulmonar (câncer) avançado. Sabendo do seu diagnóstico, Suzana deseja ir para sua residência usando oxigênio. A família quer que Suzana realize um procedimento cirúrgico indicado pelo médico. Você agora está como enfermeiro e discute os riscos e benefícios da cirurgia e defende os desejos da paciente. Você está agindo com sua paciente como educador, advogado, cuidador ou administrador de caso? |

## 5. Resolução da SP

A resposta para esta questão é advogado, é uma das funções exercidas pelo enfermeiro. Como advogado, o enfermeiro deve proteger os direitos do paciente, sejam direitos humanos e legais, oferecendo assistência na garantia deles, em casos de necessidade. Por vezes, o enfermeiro deverá defender os interesses do cliente expressando-se contra ações ou políticas que ponham o cliente em perigo ou contra seus direitos, devendo ainda estar atento à sua religião e sua cultura. Esta ação é representada pela responsabilidade, autonomia, conhecimento que o enfermeiro obtém desde sua formação para inserção no mercado de trabalho.

**Lembre-se**

Existem facilidades e dificuldades para inserir-se no mercado de trabalho, alguns itens relacionam-se às características pessoais e à formação do enfermeiro, principalmente aquelas ligadas às exigências do campo de trabalho que selecionam os mais capacitados, com melhor formação e os mais experientes. Mediante esses fatores é recomendável ao profissional dar continuidade aos seus estudos, tanto na área de atuação como também nas áreas de comportamento, ficando atento às oportunidades.

Você sabia que o mercado de trabalho para a enfermagem está em expansão não somente em nível nacional, como também internacional? Países como a Bélgica, Noruega, Finlândia, Dinamarca, Canadá cedem vistos de trabalho para profissionais que queiram trabalhar. Esses países investiram muito em tecnologia e profissões afins, no entanto, as profissões do lado humano como a enfermagem não foram renovadas. Hoje, a população nesses países está envelhecendo e encontra carência desse profissional. Existe ainda um programa do Governo Federal chamado Ciência sem Fronteira, que visa colocar acadêmicos brasileiros em contato com outros países, favorecendo a absorção de conhecimento, algo muito positivo que também pode contribuir para a inserção no mercado de trabalho.

**Faça você mesmo**

Imagine um selecionador aplicando uma dinâmica de grupo com candidatos recém-formados para uma vaga no cargo de enfermeiro. O objetivo do entrevistador é identificar perfis de profissionais que atendam às principais competências do enfermeiro. Ele distribui várias atividades entre os participantes e você fica responsável em apontar as competências relacionadas à organização, planejamento, cuidados assistenciais e

auditor. Agora, retorne ao texto, consulte a lei do exercício profissional de Enfermagem Lei nº 7.498/86 e seu Decreto nº 94.406/1987 e organize uma lista das competências que deverão ser desenvolvidas por você para obtenção de sucesso na inserção no campo de trabalho.

### Faça valer a pena

**1.** A enfermagem, como toda profissão, possui características peculiares e uma delas envolve administrar o cuidado de forma consciente, sendo responsável por si mesmo e por outros. Assinale a seguir as principais características pertinentes à profissão de enfermagem:

- I. Uma profissão exige a educação extensa dos que a praticam, além de ter fundação liberal.
- II. Uma profissão possui um corpo teórico de conhecimento que gera habilidades e normas definidas.
- III. Uma profissão fornece um serviço específico.
- IV. Os profissionais têm autonomia na tomada de decisões e na prática.
- V. Uma profissão completa possui um código de ética para a sua prática.

Assim, é correto afirmar que:

- A. As alternativas I, II, III, IV e V estão corretas.
- B. As alternativas I, II e III estão corretas.
- C. As alternativas III e IV estão corretas.
- D. As alternativas II e V estão corretas.
- E. Somente a alternativa III está correta.

**2.** Considera-se como dificuldade para inserção no campo de trabalho a não apropriação ou não adequação dos seguintes itens:

- A. Indicação profissional, pois é a primeira opção para inserção no mercado de trabalho.
- B. Ser estudante de escola privada.
- C. Ter apenas conhecimento científico e não ter a prática.
- D. Características pessoais e formação do estudante, rede social, exigências do mercado e conhecimentos teórico-científicos.
- E. Ser estudante de escola pública.

**3.** A ênfase na formação do enfermeiro generalista e o aumento das possibilidades de experiência prática durante o curso de graduação são alternativas para:

- I. Atender à exigência de um perfil para a atuação multiprofissional adequada.
- II. Proporcionar maturidade pessoal e identidade profissional necessárias para a tomada de decisão.
- III. Agir em situação inesperada, realidade a que estão sujeitos os serviços de saúde.

Assinale a alternativa correta:

- A. As alternativas I e II estão corretas.
- B. Somente a alternativa I está correta.
- C. Somente a alternativa II está correta.
- D. Somente a alternativa III está correta.
- E. As alternativas I, II e III estão corretas.

## Seção 1.3

### Conceito e objetivos de direitos trabalhistas

#### Diálogo aberto

Seja bem-vindo!

Nas seções anteriores, falamos a respeito do contexto histórico da Enfermagem e sua profissionalização, bem como da inserção no mercado de trabalho e das estratégias que podem ser utilizadas. Vamos agora entender a realidade vivenciada pelo estagiário Maycon, que acompanha a enfermeira Viviane durante suas atividades no setor de medicação e observação. Maycon percebeu que a enfermeira está impaciente e um tanto desmotivada. Trabalha muito bem, mas se queixa constantemente da falta de pessoal e material adequado para trabalhar. O plantão é um tanto tumultuado, sem seguimento de uma sequência adequada, ou seja, certa desorganização, mas todos são atendidos na medida do possível. Maycon cumpre 6 horas de estágio diárias, o que lhe é permitido por lei, mas a enfermeira relata que ela cumpre 8 horas diárias, chegando a até 12 horas, pela falta de profissionais e há dias que fica sem folga. Como o setor está cheio, Viviane pede para Maycon assumir a parte administrativa, por ele já conhecer o processo e ela assume a assistência com seus colaboradores.

Qual é a carga horária de trabalho do enfermeiro? Mediante queixas de Viviane quanto à falta de material e de profissionais, quais seriam as atitudes e estratégias a serem tomadas para resolver o problema? Quais são os seus direitos e deveres por ser profissional da Enfermagem? De que forma Maycon poderia ajudar a enfermeira Viviane? Nesse momento, verificaremos qual é o papel do enfermeiro dentro dessa situação. Não esqueça de que é muito importante que você faça a leitura dos capítulos de livros e artigos indicados no decorrer do livro didático, isso auxiliará na compreensão do material e lhe ajudará a responder as questões que lhe forem apresentadas.

Bom estudo!

#### Não pode faltar

A organização da Enfermagem no Brasil é compreendida desde o período colonial e vai até o final do século XIX e é analisada no contexto da sociedade brasileira em formação. Já o desenvolvimento da educação em Enfermagem no Brasil começa no final do século XIX, estabelecendo-se até o começo da Segunda

Guerra Mundial e é caracterizado de acordo com o movimento da secularização da atenção de saúde. Aborda a influência internacional que marcou esse período, bem como as vertentes político-econômicas determinantes do processo de mudança profissional. Já a enfermagem no Brasil moderno inicia-se com a Segunda Guerra Mundial (1938) e estende-se até a atualidade, focalizando na profissionalização da Enfermagem no processo brasileiro de acumulação capitalista.



### Atenção!

Você sabia que a primeira forma de assistência aos doentes após a colonização foi estabelecida pelos padres jesuítas, quando tal qual a história no mundo, os religiosos faziam a assistência à saúde no Brasil, em enfermarias edificadas nas proximidades dos colégios e conventos. Posteriormente, a prestação de cuidados também passa a ser realizada por outros grupos de pessoas, na sua maioria escravos, que naquela época trabalhavam nos domicílios e nas Santas Casas de Misericórdia, fundadas a partir de 1543. A prática de enfermagem era, por esse tempo, doméstica e empírica; mais instintiva que técnica, atendendo prioritariamente a fins lucrativos.

Até então, não se pensava em direitos trabalhistas, mas no final do século XIX a questão saúde no Brasil passa a constituir um problema econômico-social importante, a partir do momento em que doenças infecto-contagiosas se propagaram rápida e progressivamente, o que atrapalhava o comércio com o exterior. Essas epidemias e endemias não só afetavam a população brasileira, mas também as tripulações dos navios estrangeiros, bem como a sua população. A partir de 1904, foram criadas várias estratégias a fim de controlar e prevenir a febre amarela, por médico Dr. Oswaldo Cruz, e houve a necessidade de ter um pessoal de enfermagem mais preparado para trabalhar tantas peculiaridades. Foi então criada a Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras no Rio de Janeiro, junto ao Hospital Nacional de Alienados do Ministério dos Negócios do Interior. Essa escola é chamada hoje de Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, pertencente à Universidade do Rio de Janeiro UNI-RIO, oferecendo cursos de 2 anos de duração.



### Pesquise mais

Você sabia que alguns dos vários direitos trabalhistas conquistados pela Enfermagem se deram por meio da representação de uma sociedade de pessoas com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, chamadas de entidades de classe? A primeira entidade é a Associação



Brasileira de Enfermagem (ABen), que motivou o surgimento de tantas outras como o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), Conselho Regional de Enfermagem (COREN), associações pré-sindicais, sindicatos, dentre outros. Saiba mais! Consulte: Associação Brasileira de Enfermagem – 85 anos de história: pontuais avanços e conquistas, contribuições marcantes, e desafios. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a02.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2015.

Lei 5.905, de 12 de julho de 1973. Dispõe sobre a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L5905.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L5905.htm)>. Acesso em: 18 out. 2015.

Em 1923, a Enfermagem brasileira é estabelecida e assegurada em estrutura e parâmetros legais de acordo com o Decreto nº 16.300 / 1923 (Código Sanitário de Carlos Chagas). A partir de então, novas leis foram estabelecidas para a fortificação da Enfermagem.

O Decreto nº 20.109 / 1931 é considerado a primeira Lei do Exercício da Enfermagem Brasileira, após esta, várias novas conquistas foram estabelecidas. Atualmente, dispomos da Lei nº 7.498, de 25/06/1986, regulamentada pelo Decreto nº 94.406, de 08/06/1987, que trata do exercício profissional da enfermagem.

Essa lei dispõe, em seu art. 1º, que é livre o exercício da enfermagem em todo o território nacional, observadas as disposições desta lei, que afirma que só poderá exercer a função de enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteiro, quem for habilitado, titulado e conter registro profissional inscrito no Conselho Regional de Enfermagem de sua região.

Além disso, o Decreto nº 94.406/87 descreve as atribuições para cada uma das categorias do profissional de enfermagem. A titularidade constitui, pois, condição de capacidade técnica para o exercício profissional em qualquer profissão. Daí a importância que a lei confere à qualificação ou ao título profissional de acordo com o grau de preparo e formação. Por isso, na divisão do trabalho de enfermagem, as atividades mais complexas e de maior responsabilidade foram atribuídas aos enfermeiros, profissionais de maior preparo acadêmico.



### Atenção!

A declaração Universal dos Direitos Humanos (1945) afirma que “todo homem, como membro da sociedade, tem o direito à segurança social

e à realização dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento de sua personalidade”.

Dessa forma, todo o homem tem direito ao trabalho, à livre escolha do emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego. Todo o homem que trabalha tem direito a uma remuneração justa e satisfatória, que lhe assegure, assim como à sua família, uma existência compatível com a dignidade humana e a que se acrescentarão, se necessário, outros meios de proteção social.

A constituição brasileira em seu artigo 5º, inciso XIII, corrobora esse princípio declarando ser livre qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas às qualificações legais estabelecidas, que, para enfermeiros e pessoal de enfermagem, trata-se da Lei nº 7.498/86 e seu Decreto nº 94.406/87.



#### Lembre-se

Como direito trabalhista, o enfermeiro poderá executar a sua prática profissional de forma dependente, como empregado ou assalariado e de forma independente ou autônoma.

A aplicabilidade dos direitos trabalhistas do enfermeiro relaciona-se às funções diretivas, de planejamento e organização da enfermagem, atividades técnicas específicas de: consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem; consulta e prescrição de enfermagem; cuidados diretos a pacientes graves e com risco de vida; cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas.



#### Lembre-se

A tomada de decisões dependerá do aprimoramento, do conhecimento, do comportamento ético do profissional, pelo compromisso social e profissional demonstrado pela responsabilidade no plano das relações de trabalho dentro das equipes de saúde, trazendo reflexos no campo científico e político.

**Como integrante da equipe de saúde, o enfermeiro pode legalmente participar em:** planejamento, execução e avaliação de programas de saúde; elaboração, execução e avaliação de planos de saúde; prescrição de medicamentos

estabelecidos com rotina/programas de saúde; projetos de construção ou reforma de unidade de internação; prevenção e controle de danos à clientela; assistência à gestante, parturiente e puérpera; acompanhamento da evolução e trabalho de parto; execução de parto sem distócia; educação para a saúde.

**Como profissional liberal ou trabalhador autônomo, o enfermeiro pode exercer sua atividade em sua clínica ou consultório de enfermagem, fazendo:** consulta de enfermagem; administração de medicamentos e tratamentos prescritos; prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição (pública ou privada); orientação e treinamento de pacientes para a autoaplicação de medicamentos e tratamentos; orientação e controle de pacientes crônicos portadores de doenças como diabetes, epilepsia, hipertensão arterial etc.; orientação e controle de gestantes, crianças e idosos saudáveis; ministração de cursos de preparação de gestantes para o parto; ministração de cursos sobre cuidados com o bebê.

**Em atendimento ou internação domiciliar ou *home care*, o enfermeiro pode fazer:** consulta de enfermagem; planejamento da assistência de enfermagem a ser prestada ou Plano de Atenção Domiciliar (PAD), de acordo com recente regulamentação da Anvisa; instalação do mobiliário, dos equipamentos e aparelhos necessários para a internação domiciliar do paciente; orientação, treinamento e supervisão de técnicos e auxiliares de enfermagem e familiares/cuidadores para o cuidado de pacientes dependentes; orientação e controle de puérperas, recém-nascidos, pacientes senis ou portadores de doenças crônicas e incapacitantes; administração de medicamentos e tratamentos prescritos. Organizações sindicais ou trabalhistas descrevem sobre os direitos de cada profissional, assim é com a Enfermagem, que tem descrito em seu código de ética seus direitos, deveres e proibições.



### Pesquise mais

Saiba mais sobre a regulação das relações de trabalho na enfermagem, direitos e obrigações de empregados e empregadores, baseando-se na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), das normas constitucionais, código de ética de Enfermagem e das resoluções do Cofen. Consulte:

A regulação das relações de trabalho e o gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v40n3/v40n3a16.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2015.

RESOLUÇÃO COFEN 311/2007 – Dispõe sobre o Código de Ética dos profissionais de enfermagem. Disponível em: <<http://se.corens.portalcofen.gov.br/codigo-de-etica-resolucao-cofen-3112007>> Acesso em: 4 nov. 2015.

RESOLUÇÃO COFEN-278/2003 – Dispõe sobre sutura efetuada por profissional de enfermagem. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2782003\\_4314.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2782003_4314.html)>. Acesso em: 5 nov. 2015.

A Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – regulamenta as relações trabalhistas e seus direitos, tanto do trabalho urbano quanto do rural, seu principal objetivo é a regulamentação das relações individuais e coletivas do trabalho, a fim de proporcionar direitos trabalhistas adequados a todo e qualquer trabalhador. Uma das formas de se garantir o direito trabalhista também está relacionada ao dimensionamento do profissional de enfermagem. É importante para a execução do trabalho, para a saúde do profissional e para exigir dele que cumpra os seus deveres de forma adequada, um número apropriado de profissionais, sejam eles auxiliares, técnicos e enfermeiros.



### Refleta

O enfermeiro desenvolve função de liderança, supervisão e direciona sua equipe a cumprir suas atribuições para que se obtenha sucesso na prestação da assistência. Sua equipe é formada pelo enfermeiro, auxiliar e técnico de enfermagem e cabe-lhes a realização de determinadas atividades. Consulte: Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del0229.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del0229.htm)>. Acesso em: 05 dez. 2015.

Decreto nº 94.406/87 que regulamenta a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1980-1989/D94406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D94406.htm)>. Acesso em: 5 dez. 2015.

De acordo com o que você estudou até agora, é possível pensar que uma das causas da insatisfação da enfermeira Viviane esteja relacionada à sobrecarga pela demanda de atividades gerada pela falta de pessoal para trabalhar? Vejamos alguns outros detalhes:



### Lembre-se

Dimensionar, quantificar e calcular fazem parte de uma etapa importante que direciona a assistência da equipe de enfermagem às reais necessidades do paciente/cliente, sendo importante o enfermeiro conhecer e adequar os recursos humanos junto às necessidades assistenciais, garantindo que o paciente receba um cuidado de qualidade e com segurança.

Agora que você já sabe quais são as atribuições do enfermeiro, do auxiliar, do técnico de enfermagem, conhece também os direitos trabalhistas aplicados a essas funções, você conseguirá interpretar o que está acontecendo com a enfermeira Viviane no pronto-socorro. Leia o texto a seguir para facilitar essa interpretação: "Dimensionamento de enfermagem hospitalar: modelo OPAS/OMS". VITURI, D. W. et al. Dimensionamento de enfermagem hospitalar: modelo OPAS/OMS. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 20, n. 3, p. 547-556, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n3/17.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2015.



### Faça você mesmo

A área de medicação e observação do pronto-socorro é de grande demanda e as atividades a serem executadas são muitas. O cuidado nesta área também deve ser prestado com reflexão, com compaixão e carinho, garantindo que o cliente/paciente receba o melhor da ciência e da arte de Enfermagem. De acordo com a SP, é possível garantir uma assistência com qualidade? Resposta: Não é possível, a enfermeira está visivelmente cansada, sobrecarregada pela falta de funcionários. Em detrimento disso, os procedimentos não estão sendo realizados em uma sequência adequada, o que inclusive pode causar dano não só para o paciente, como para a Enfermagem. Uma das maneiras de mensurar a qualidade de um serviço de saúde é valorar os profissionais, dando a eles condições de trabalho adequadas por meio do cumprimento da CLT e do Dimensionamento.

### Sem medo de errar

Segundo a situação hipotética apresentada nesta seção, falamos sobre um atendimento em uma unidade de pronto-socorro, onde o aluno Maycon acompanha uma enfermeira durante suas atividades no setor de medicação e observação. A enfermeira está impaciente, desmotivada com a situação em que trabalha, se queixa constantemente da falta de pessoal e de material. O plantão é tumultuado e desorganizado, mas todos são atendidos. Com a grande demanda do setor, a enfermeira sobrecarrega o estagiário Maycon, que acaba se limitando a executar práticas técnicas, não se envolvendo com outras questões que também são da responsabilidade de um enfermeiro. Enquanto Maycon como estagiário cumpre 6 horas de estágio diárias, a enfermeira cumpre entre 8 e 12 horas diárias e há dias que fica sem folga. Imaginemos que a enfermeira Viviane atuasse como autônoma, o que diz a CLT em relação a isso? O que diz a CLT em relação a isso? Resposta: Como a enfermeira é trabalhadora autônoma, é excluída das leis da CLT. O trabalhador autônomo desenvolve suas atividades de acordo com o que se propõe.



### Atenção!

De acordo com o art. 7º da Constituição Federativa do Brasil de 1988, são direitos dos trabalhadores[...] jornada de seis horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva.

A negociação coletiva envolve acordo ou convenção. O acordo coletivo é o instrumento firmado entre uma ou mais empresas e uma categoria profissional, enquanto a convenção coletiva é firmada por duas entidades sindicais.

CONSIDERANDO que a carga horária máxima permitida para que o enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem exerça uma assistência de qualidade em domicílio é regida pela CLT e firmada em acordo coletivo junto ao sindicato (dos enfermeiros, de técnicos e auxiliares de enfermagem).

**OBS.:** É estabelecida pela CLT jornada máxima de oito horas diárias e de quarenta e quatro horas semanais de trabalho. Na Enfermagem, a carga horária semanal de trabalho pode variar de 30 a 40 horas semanais, sendo mais comum a jornada de 36 horas semanais. Jornadas diárias de trabalho variam entre seis, oito e doze por trinta e seis horas, ou ainda, jornadas de quatro dias de seis horas e um dia de doze horas, conforme o contrato de trabalho.

## Avançando na prática

### Pratique mais

#### Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas.

#### "Direitos e deveres do enfermeiro"

|                                             |                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Competência de fundamentos e Área</b> | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação                                                                                                                               |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>         | Conhecer as legislações regulamentadoras da profissão e gerir o serviço de saúde.                                                                                                   |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>            | Compreensão das bases éticas, sociológicas e culturais da Enfermagem, com base no contexto histórico; a evolução do papel do enfermeiro no mercado de trabalho; direitos e deveres. |

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4. Descrição da SP | <p>O estagiário Maycon acompanha a enfermeira Viviane em suas atividades no pronto-socorro. Maycon percebeu que a enfermeira está impaciente e um tanto desmotivada. Trabalha muito bem, mas se queixa constantemente da falta de pessoal e de material adequado para trabalhar. O plantão é um tanto tumultuado, sem seguimento de uma sequência adequada, ou seja, certa desorganização, mas todos são atendidos na medida do possível. Maycon cumpre 6 horas de estágio diárias, o que lhe é permitido por lei, mas a enfermeira relata que cumpre 8 horas diárias, chegando até 12 horas pela falta de profissionais e há dias que fica sem folga. Como o setor está cheio, Viviane pede para Maycon assumir a parte administrativa, por ele já conhecer o processo e ela assume a assistência com seus colaboradores. No entanto, após 1 hora de plantão, uma de suas funcionárias se acidenta e é encaminhada para a medicina ocupacional e Viviane acaba por atribuir mais atividades para Maycon, sobrecarregando-o.</p> <p>1. Qual é a carga horária de trabalho do enfermeiro? 2. Mediante as queixas de Viviane quanto a falta de material e profissional, quais seriam as atitudes e estratégias a serem tomadas para resolver o problema? 3. Quais são os seus direitos e deveres quanto profissional da enfermagem? 4. De que forma Maycon poderia ajudar a enfermeira Viviane?</p>                                                                                                                                     |
| 5. Resolução da SP | <p>Para resolver essa situação, precisaríamos acertar a carga horária de trabalho da enfermeira para proporcionar um período de descanso e favorecer o profissional, visto que a carga horária é estabelecida pela CLT e aprovada por acordo ou convenção coletiva. É necessária ainda a adequação do número de colaboradores para a divisão das atividades evitando, assim, a sobrecarga de trabalho de acordo com a Resolução COFEN nº 0527/2016 que fixa e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas unidades assistenciais das instituições de saúde e assemelhados. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2932004_4329.html">http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2932004_4329.html</a>&gt;. Acesso em: 18 dez. 2015. Quanto aos direitos e deveres do enfermeiro, ter trabalho e local de trabalho adequados e uma prestação assistencial de qualidade sem riscos ao paciente implica também na quantidade de profissionais disponíveis para o ofício. O estabelecimento de saúde tem a responsabilidade de prover materiais adequados para o exercício profissional, é algo que além de auxiliar no melhor desenvolvimento das atividades sem o desgaste do improviso, gera economia de tempo e qualidade na assistência. Uma das formas que Maycon pode ajudar a enfermeira Viviane é realmente assumindo algumas atividades e auxiliando-a quanto à organização do setor, e gerenciar materiais e pessoas, caso a falha esteja na gestão.</p> |

### Faça valer a pena

**1.** A assistência de enfermagem é garantida por meio da normativa que dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional de enfermagem e dá outras providências. Esta afirmativa trata-se da:

- a. Resolução COFEN nº 239/2000.
- b. Resolução COFEN nº 191/1996.
- c. Deliberação COREN-MG 65/00.
- d. Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.
- e. Lei do Exercício Profissional nº 7.498/1986, sancionada por decreto aprovado em 1987.

**2.** A infração do código de ética pelo enfermeiro pode levá-lo a sofrer algumas penalidades. Assinale a sequência correta:

- a. Advertência verbal, multa, censura, cassação do direito ao exercício profissional e suspensão do exercício profissional.
- b. Suspensão do exercício profissional e censura.
- c. Multa, advertência verbal, suspensão do exercício profissional.
- d. Advertência verbal, multa, censura, suspensão do exercício profissional e cassação.
- e. Suspensão e censura verbal.

**3.** A Resolução COFEN nº 311/2007 dispõe sobre a reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Assinale as alternativas consideradas como princípios fundamentais mediante a essa lei:

I. A Enfermagem é uma profissão comprometida com a qualidade de vida e a saúde da pessoa, família e coletividade.

II. O profissional de Enfermagem deve respeitar a vida, os direitos humanos e a dignidade em todas as suas dimensões.

III. O profissional de Enfermagem deve atuar na promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, sempre com autonomia e em concordância com os preceitos éticos e legais

IV. O profissional de Enfermagem deve exercer suas atividades com competência para promover cuidados ao ser humano na sua integralidade, de acordo com os princípios da ética e da bioética.

V. O enfermeiro que quer exercer a função de responsável pela elaboração e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde deverá ter o cargo e certificado de Responsabilidade Técnica (CRT), expedido pelo Conselho Regional de Enfermagem de sua região.

Assim:



- a. As alternativas I e II estão corretas.
- b. As alternativas I, II, III e IV estão corretas.
- c. A alternativa IV está correta.
- d. A alternativa V está correta.
- e. A alternativa I está correta.



## Seção 1.4

### Currículo profissional

#### Diálogo aberto

Seja bem-vindo!

Relembrando os conteúdos que aprendemos nas seções anteriores, destacamos sobre a história da profissionalização da Enfermagem no Brasil, bem como suas bases éticas, sociológicas e culturais. Foi possível entendermos também como se deu a evolução do papel do enfermeiro no mercado de trabalho e ficamos cientes de algumas leis que dispõem sobre os direitos trabalhistas e sua aplicabilidade na enfermagem. Além disso, nossa memória também deve retomar a situação da realidade apresentada no começo da Unidade. Situação essa que aconteceu em um pronto-socorro que liberou o campo de atuação para a realização de estágio a alunos de Enfermagem, onde cada aluno pode acompanhar e auxiliar um atendimento direcionado ao paciente.

Nesta seção, iremos entender a vivência do aluno Wallace que já concluiu a carga horária total de seus estágios supervisionados obrigatórios. Durante o período em que esteve em estágio, Wallace teve a oportunidade de cumprir sua carga horária obrigatória em ambulatorios, hospitais, casas de repouso, comunidades e rede básica, restando finalizar o curso através das provas finais, fato que não o preocupa, pois suas notas estão excelentes. No entanto, Wallace ficou sabendo que o pronto-socorro que está servindo como campo de estágio para alunos de sua universidade tinha uma vaga em aberto, pois apenas três alunos haviam se candidatado para aquele estágio. Embora Wallace não mais precisasse de horas de estágio, se interessou e quis aproveitar a oportunidade, pois acreditava que poderia substituir o estágio pelas atividades complementares, que deveria cumprir em pronto-socorro, área que ainda não havia passado. Depois de tudo pronto para iniciar o estágio, Wallace ficou muito aborrecido, pois a atividade que iria executar não lhe traria nenhum benefício em relação às horas que precisa pagar, sendo considerada como uma atividade opcional, voluntária. Mesmo assim, permaneceu no estágio. 1. Existe esse tipo de estágio sem supervisão? 2. Qual seria a intenção de Wallace? 3. Não seria arriscado para ele enquanto aluno, atuar sem supervisão em um serviço considerado crítico? 4. Mesmo depois de ter terminado todos os módulos de estágio supervisionado, ele poderia retomar essa atividade como uma atividade opcional? Aluno, convido você a fazer a leitura do livro didático e das

referências propostas para, juntos, respondermos estas e outras questões que serão apresentadas no decorrer desta seção.

Bons estudos!

## Não pode faltar

O processo de ensino e aprendizagem marca o início da trajetória acadêmica de um aluno de Enfermagem. Durante a graduação é importante que o aluno participe dos eventos propostos pela faculdade, não apenas para obter notas, mas seu engajamento deve ser sempre com o objetivo de aprendizagem. Participar de eventos sociais, dos programas estudantis, da divulgação do curso e profissão de enfermagem, bem como de trabalhos voluntários, contribui com o aprendizado do aluno e com a comunidade em que se trabalha.



### Assimile

O cuidado prestado ao paciente nas funções educativas, organizacionais e gerenciais, promove contribuição e auxílio no desenvolvimento de uma grande rede de relacionamentos em sua trajetória acadêmica.

Poderíamos pensar que Wallace está se utilizando dessa estratégia para aumentar os seus conhecimentos e adquirir mais experiências? Possivelmente sim, afinal está prestes a deixar o ambiente acadêmico e passar a fazer parte do ambiente profissional requer maiores conhecimentos, habilidades e atitudes. Uma das formas para se obter essas competências profissionais está ligada à comunicação, uma maneira das pessoas se relacionarem entre si, podendo promover uma rede de relacionamentos.



### Refleta

A comunicação é uma importante tática para promover a figura do enfermeiro. É imprescindível acrescentar fatores positivos a todas as oportunidades de uso da figura da enfermagem, seja para o paciente em campanhas de promoção a saúde, no uso da imagem enquanto aluno e na profissão. Essa é uma oportunidade de se fazer conhecer, trabalhando sua imagem por meio da comunicação e do relacionamento interpessoal.

Sendo assim, saber trabalhar sua imagem é uma competência que deve ser aprimorada para fazer seu trabalho aparecer; então, preste atenção em como

você está sendo visto na faculdade, nos campos de estágio, nas atividades sociais em que você participa, nos trabalhos voluntários e, em breve, em seu emprego, assuma dessa forma o controle de sua imagem. Mediante a esta informação, a atitude de Wallace irá contribuir para bons resultados. Procure avaliar quais seriam esses supostos resultados e de que forma Wallace chegaria até eles.



### Assimile

Um enfermeiro deve ter um bom currículo profissional e este inicia-se por meio da comunicação, que na Enfermagem é fundamental. Saber lidar com as pessoas é imprescindível, isso porque o trabalho de enfermagem tem como base as relações humanas.

O currículo profissional (sinônimo de carreira de vida profissional) é desenvolvido por meio da trajetória profissional, descrevendo seus conhecimentos, estudos e experiência profissional, levando em consideração as necessidades da instituição ou empresa a qual será apresentado em um instrumento chamado *Curriculum Vitae*.



### Atenção!

Além do *Curriculum Vitae*, você poderá utilizar outros métodos de apresentação profissional do mundo contemporâneo, como a utilização do cartão pessoal, *site* pessoal e *currículo lattes*. Esses documentos possuem baixo custo e facilitam sua localização enquanto profissional. Após a avaliação de seu *currículo*, a empresa poderá te solicitar o nº de seu registro no COREN, além de outros documentos.

Os profissionais de saúde estão se comunicando adequadamente, em especial o futuro enfermeiro? Estão construindo o seu currículo profissional de forma adequada por meio da comunicação e da apresentação profissional? Avalie essa condição, pois a adequada comunicação é aquela que tenta diminuir mal-entendidos e conflitos, tentando atingir objetivos definidos para a solução de problemas e para uma autoapresentação.



### Lembre-se

O enfermeiro no desempenho de suas funções precisa da comunicação para relacionar-se com profissionais das várias equipes existentes nas

áreas de saúde, a fim de estabelecer uma relação de cuidado com o paciente/cliente e sua família. Ainda cabe ao profissional de enfermagem estabelecer um *marketing* pessoal e profissional, que deve ser iniciado na graduação. A comunicação eficaz favorece seu *marketing*.

Para um bom *Marketing* pessoal e profissional, é necessária uma comunicação constante de qualidade por parte do enfermeiro através de sua conversa, ouvindo as pessoas, usando o silêncio, pela entonação de sua voz, pela expressão facial e postura corporal. É de sua responsabilidade o planejamento cuidadoso de seu *marketing* pessoal, você deverá trabalhar a sua imagem, com o objetivo de criar uma imagem que mostre suas qualidades.



### Pesquise mais

Você sabia que a maneira de se comunicar pode influenciar o outro de forma positiva ou negativa? E isso pode ser um fator determinante para o seu currículo profissional. Utilize todas as formas de comunicação e se comunique de forma competente. Consulte: Comunicação competente - visão de enfermeiros especialistas em comunicação Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n4/03.pdf>>. Acesso em: 31 nov. 2015.

Comunicação interna numa empresa de serviços. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpbg/v12n3/v12n3a07.pdf>>. Acesso em: 31 nov. 2015.

A comunicação é uma estratégia que utilizamos para entender e se fazer entender, para que essa seja eficaz. A comunicação deve conter um emissor, um receptor, um canal e a referida mensagem. Tanto o currículo profissional como o *marketing* pessoal/profissional se desenvolvem a partir do processo ensino-aprendizagem por meio da comunicação. Para várias situações de nossas vidas, inclusive na vida profissional, a comunicação pode ser realizada por meio de canais verbais (oral ou escrito), não verbais (gestual, expressão corporal, olhar, sons, entonação da voz, desenhos, modo de vestir).



### Exemplificando

Para o desenvolvimento do currículo profissional e *marketing* pessoal e profissional, também deve ser levado em consideração a sua imagem. De que forma você se enxerga e de que forma os outros te enxergam? O sucesso profissional pode ser mensurado pela imagem e *marketing*

pessoal. Para avaliar essa afirmação, você pode considerar que alguns dos fatores determinantes para o *marketing* podem estar relacionados ao tipo de roupa, sapatos, relógio, carro ou aparelhos eletrônicos como celular ou *notebook* que o profissional possua?

É importante reforçar que quando falamos do modo de se vestir, falamos de imagem, ou seja, de saber como se vestir no estágio, em um evento profissional ou educacional, em uma entrevista. Além disso, o entusiasmo, a energia positiva direcionada ao que se quer e pelo que se faz expressada na voz, na imagem e no posicionamento do profissional, são fatores que também podem influenciar na sua carreira como enfermeiro.



### Vocabulário

**Marketing:** é uma ferramenta que traduz criatividade, disciplina e experiência (MICHAELIS, 2009).

**Marketing pessoal e ou profissional:** o mesmo que publicidade, venda a um cliente, pessoas ou empregador, como qualquer outro produto (MICHAELIS, 2009).

**Relacionamento interpessoal:** relação entre duas ou mais pessoas (MICHAELIS, 2009).

**Relacionamento intrapessoal:** relação consigo mesmo, com suas próprias emoções e sentimentos (MICHAELIS, 2009).

Para o *Marketing* pessoal/profissional, você precisará desenvolver sua marca pessoal que te diferencie da multidão de concorrentes, igualmente capacitados, do ponto de vista técnico.



### Faça você mesmo

Vamos supor que você seja convidado a falar sobre o *marketing* pessoal/profissional, em que você terá que desenvolver um pensamento sobre o produto que o profissional de saúde deve desenvolver. O que você apresentaria como produto profissional no marketing pessoal e profissional e qual é a postura a ser trabalhada? Consulte o *link*: O enfermeiro não faz *marketing* pessoal: a história explica por quê? Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a19v62n6.pdf>>. Acesso em: 31 out. 2015.

## Sem medo de errar

De acordo com situação hipotética apresentada nesta seção, o pronto-socorro liberou seu serviço para a realização de estágio supervisionado em Enfermagem a um determinado número de alunos, com o intuito de capacitar futuros enfermeiros. No segundo dia de estágio, Bárbara, Isadora, Maycon e Wallace, estudantes da área da saúde, acompanharam atendimentos com os profissionais especializados. Cada aluno acompanhou e auxiliou um determinado atendimento. No final do módulo de estágio, os estudantes deveriam apresentar um relatório ao professor e relatar em sala de aula sua vivência, levantando questionamentos sobre cada caso, com a finalidade de gerar um debate em turma. No entanto, um dos alunos (Wallace) não cumpria estágio supervisionado e sim uma atividade opcional, pergunta-se: O que significa a atitude desse aluno? Mesmo depois de ter terminado todos os módulos de estágio supervisionado, ele poderia retomar como uma atividade opcional? Qual seria o objetivo desse aluno? Com as informações contidas no livro didático e os materiais de pesquisa apresentados é possível identificar se as atitudes de Wallace estão respaldadas inclusive pela lei?



### Pesquise mais

Você sabia que existem leis que respaldam os estudantes em todas as atividades de estágio curricular ou não? Consulte: Resolução Cofen nº 441/2013. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4412013\\_19664.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4412013_19664.html)>. Acesso em: 31 out. 2015.

Lei nº 11788/2008 que dispõe sobre o estágio de todas as categorias de estudantes. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>. Acesso em: 31 out. 2015.

Resolução Cofen 299/2005. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2992005-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3712010\\_4334.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-2992005-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3712010_4334.html)>. Acesso em: 31 out. 2015.

Ainda, além de buscar mais conhecimento e mais experiência, Wallace utiliza desse estágio como estratégia de *marketing*, ou seja, o relacionamento com outros profissionais pode lhe proporcionar vantagens, já que indicações também fazem parte da inserção no mercado de trabalho. Uma rede adequada de relacionamentos em sua área pode proporcionar benefícios em sua colocação profissional.





### Lembre-se

Você pode iniciar seu *marketing* no campo de estágio, este é o local que você terá contato com profissionais experientes e especialistas que estarão de olho em você, da mesma forma que um olheiro fica atento aos jogadores de futebol iniciantes, com o intuito de descobrir novos talentos.

O *marketing* pessoal é uma ferramenta muito importante na vida de uma pessoa, principalmente na do profissional. Para se destacar no mercado de trabalho é preciso ter conhecimento em sua área, saber se posicionar e cuidar da sua imagem física e profissional. Para enfrentar as exigências de um mercado profissional cada vez mais seletivo e exigente, é preciso estar atento a alguns aspectos que ajudam a transmitir uma boa imagem profissional, pessoal e comportamental. Você deve se lembrar de que não tem como separar o lado pessoal do profissional, um depende do outro no mercado de trabalho. Quando falamos de *marketing* profissional, obrigatoriamente falamos de *marketing* pessoal, assim sucessivamente. Vivemos em um mundo visual, dessa forma, temos que ter cuidado com a primeira impressão, pois ela costuma ser muito forte. A chave para criar uma boa imagem pessoal e profissional é a primeira impressão. Outra valiosa fonte de informação é a linguagem corporal. Você precisa saber reconhecer a importância da imagem, ela pode significar a diferença entre ter sucesso ou ser deixado para trás em qualquer mercado. Um aspecto agradável faz com que as pessoas confiem em você, facilitando a comunicação.



### Atenção!

Tenha consciência corporal, uma postura correta expressa confiança e segurança ao interlocutor. Cuidado com as formas de expressão, utilize-as de forma correta; Cuidado com o modismo, roupas muito vistosas, *piercing*, brincos e tatuagens. Use de bom senso fazendo a discrição prevalecer. Maquie-se com moderação. Acessórios, utilize-os com sobriedade e atente-se às orientações da NR32 quanto a acessórios em virtude do risco ocupacional. Cuidado com as roupas: se atente ao comprimento das saias, transparências, decotes, babados, calças muito justas, usando cores mais neutras e discretas. Celulares, use-os com discrição: desligue-o em reuniões, entrevistas, no trabalho. Cabelo: mulheres devem estar sempre com o cabelo limpo, cuidado, cortado e se estiver longo, mantenha-os presos. Cuide para não movimentá-los demais ao conversar. Os homens devem ter atenção com a barba, devendo estar aparada e cabelos bem cortados.

## Avançando na prática

| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| O aluno independente.                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 1. Competência de fundamentos da Área                                                                                                                                                                                             | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 2. Objetivos de aprendizagem                                                                                                                                                                                                      | Estimular as competências do aluno enquanto enfermeiro; Conhecer o desenvolvimento de um currículo profissional e <i>marketing</i> profissional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 3. Conteúdos relacionados                                                                                                                                                                                                         | A trajetória acadêmica e <i>marketing</i> pessoal e profissional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 4. Descrição da SP                                                                                                                                                                                                                | <p>Wallace é um aluno que está terminando o curso de graduação em Enfermagem, cumpriu praticamente toda a grade curricular, inclusive os estágios, restando-lhe apenas a finalização das provas oficiais e algumas atividades complementares. Wallace teve a informação de que o pronto-socorro que está servindo como campo de estágio para alunos de sua universidade tem uma vaga em aberto, pois apenas três alunos haviam se candidatado para aquele estágio. Embora Wallace não mais precisasse de horas de estágio, se interessou e quis aproveitar, pois acreditava que poderia substituir por atividades complementares que ainda deveria cumprir em pronto-socorro. Depois de tudo pronto para iniciar o estágio, Wallace ficou muito aborrecido, pois a atividade que iria executar não lhe traria nenhum benefício em relação às horas que precisa pagar, seria considerada como uma atividade opcional, voluntária. Mesmo assim, permaneceu no estágio. 1. Existe este tipo de estágio, sem supervisão? 2. Qual seria a intenção de Wallace? 3. Não seria arriscado ele, enquanto aluno, atuar sem supervisão em um serviço considerado crítico? 4. Mesmo depois de ter terminado todos os módulos de estágio supervisionado, ele poderia estar retomando como uma atividade opcional?</p> |

## 5. Resolução da SP

De acordo com a Resolução COFEN nº 441/2013, existem dois tipos de estágio para os cursos de Enfermagem enquanto aluno de graduação: 1º o estágio curricular supervisionado obrigatório; 2º o estágio não obrigatório, que se trata de uma atividade opcional do aluno, de forma voluntária. Todo o aluno deve aproveitar todas as oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de suas ações como futuro profissional, se doando sempre um pouco mais, iniciando o desenvolvimento de seu currículo profissional e promovendo seu *marketing* pessoal. Quanto aos riscos, Wallace só seria exposto, caso tomasse condutas de forma negligente ou imprudente, ele não tem mais a supervisão obrigatória da universidade, mas terá o contato com um ou mais enfermeiros a quem possa recorrer em caso de dúvidas e que não permitirão que atue só. Como Wallace já cumpriu todos os estudos propedêuticos de enfermagem, disciplinas como semiologia e semiotécnica ou equivalentes, pode participar deste tipo de estágio. É respaldado pela Lei nº 11788/2008 que dispõe sobre o estágio de todas as categorias de estudantes. Além disso, poderá portar da inscrição temporária (como estagiário) emitida pelo Conselho Regional de Enfermagem (COREN), para que possa realizar suas atividades diretas ou não ao paciente, de acordo com o que for preconizado pela instituição concedente do estágio, que em sua maioria libera atividades observacionais e administrativas. Sem contar que o estágio pode ser desenvolvido desde que o aluno esteja matriculado em uma universidade. Mediante a aprovação da universidade, o aluno poderá ser acompanhado por um profissional da instituição concedente.



### Lembre-se

O que faz a imagem pessoal e profissional não é o que a pessoa tem, mas a forma como ela se comporta mediante as oportunidades que lhe são apresentadas, proporcionando-a oportunidades de mostrar seus conhecimentos, respeitando os princípios éticos e a legislação. Portanto, não gaste sua energia com o que não tem valor, não desperdice pessoas e oportunidades interessantes, não aceite, em hipótese alguma, fazer qualquer coisa que não seja correta e que o impeça de mostrar o quanto sua imagem pessoal e profissional é realmente verdadeira.

### Faça valer a pena

**1.** A trajetória acadêmica se desenvolve por meio do processo de ensino-aprendizagem, o qual deve ser acrescido da participação do aluno em todas as atividades propostas pela faculdade para aprimorar a aprendizagem. Assinale a opção correta:

A. Sempre com o único objetivo de obter notas.

B. Participando de eventos sociais, dos programas estudantis, da

divulgação do curso e da profissão de Enfermagem, bem como de trabalhos voluntários.

C. Participando apenas dos estágios curriculares supervisionados.

D. Contribuindo com o *marketing* de divulgação da faculdade, isso é fundamental.

E. Apenas gerando conhecimento para a população, sem privilégios ao aluno.

**2.** O ato de “comunicar” ou a comunicação nos acompanha por toda a vida, sendo também parte da vida acadêmica, que deve se destacar na vida profissional de forma eficaz. É uma tática importante para:

A. Promover a figura do enfermeiro e acrescentar fatores positivos a todas as oportunidades de uso da figura do profissional.

B. Campanhas de promoção à saúde não são eficazes para outros assuntos relacionados à área de Enfermagem.

C. O uso da imagem enquanto aluno, pois enquanto profissional a comunicação deve ser feita apenas por informativos em murais.

D. Promover a oportunidade de se fazer conhecer, por meio apenas de currículo profissional.

E. Trabalhar e desenvolver a prática técnica, pois o conhecimento é algo que cada um deve buscar o seu.

**3.** É correto afirmar que currículo profissional é o mesmo que carreira de vida profissional? Por quê?

A. Não. Porque currículo profissional é aquilo que contempla um documento com descrições sucintas dos locais em que você já trabalhou e o seu grau de instrução.

B. Não. Porque no currículo profissional consta tudo que você desenvolveu como profissional e na carreira profissional, é apenas o que você já fez ou irá fazer.

C. Sim. O currículo profissional é o mesmo que carreira de vida profissional, que é desenvolvida por meio da trajetória profissional e pode ser contemplada em um documento que contenha seus conhecimentos, estudos e tudo que possa ajudar a entender sua experiência profissional.

D. Não. Porque o currículo é um método que pode ser utilizado como meio de indicação e carreira de vida profissional, é a experiência que o profissional adquire, independente de currículo.

E. Não. Ambos contêm informações parecidas, no entanto um de forma detalhada e outro de forma reduzida.

# Referências

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de dezembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências, Brasília, 25 dez. 2008.

BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências, aprovada pelo Decreto-Lei nº 94.406, de 8 de junho de 1987, Brasília, 8 jun.1987; 166ª da Independência e 99ª da República.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Portaria n. 529/GM, de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente [Internet]. Brasília; 2013 [citado 2014 maio 5]. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)>. Acesso em: 08 dez. 2015.

BRAGA, E. M.; SILVA, M. J. P. da. Comunicação competente: visão de enfermeiros especialistas em comunicação. **Acta paul enferm**, v. 20, n. 4, p. 410-4, 2007.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 299/2005**. Dispõe sobre indicativos para a realização de estágio curricular supervisionado de estudantes de enfermagem de graduação e do nível médio. Disponível em: <[http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2992005-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3712010\\_4334.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2992005-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3712010_4334.html)>. Acesso em: 08 dez. 2015.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 311/2007**. Dispõe sobre o código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [Internet]. São Paulo; 2007 [citado 2014 fev. 20]. Disponível em: <<http://www.coren-sp.gov.br/node/35326>>. Acesso em: 08 dez. 2015.

FERREIRA, A. C. M. et al. Enfermagem: Perspectivas de inserção de egressos da graduação no mercado de trabalho. **Rev. Meio Amb. Saúde**, Minas Gerais, v. 2, n. 1, p. 151-165, 2007.

GELAIN, I. **Ética, bioética e os profissionais de enfermagem**. 4. ed. São Paulo: EPU, 2010.

GENTILI, R. C. O enfermeiro não faz *marketing* pessoal: a história explica por quê? **RevBrasEnferm**, Brasília 2009 nov-dez; 62(6): 916-8.

LOPES, L. M. M.; SANTOS, S. M. P. dos. Florence Nightingale: apontamentos sobre a fundadora da enfermagem moderna. **RevEnf Ref.[Internet]**, v. 3, n. 2, 2010.

MICHAELIS. Dicionário de português online. São Paulo: Melhoramentos, 2009. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

NEVES, R. de Souza. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de reabilitação segundo o modelo conceitual de horta. **Rev. bras. enferm**, v. 59, n. 4, p. 556-559, 2006.

OGUISSO, T.; FREITAS, G. F. **Ética no contexto da prática de enfermagem**. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

OGUISSO, T.; FREITAS, G. F. **História da enfermagem**: instituições & práticas. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2015

OGUISSO, T.; CAMPOS, P. F. de Souza; MOREIRA, A. Enfermagem pré-profissional no Brasil: questões e personagens. **Enfermagem em Foco**, v. 2, 2011.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. São Paulo: Elsevier, 2009.

PUCHI, V. A. et al. Inserção dos egressos da Escola de Enfermagem da USP no mercado de trabalho: facilidades e dificuldades. **Ver. Esc. Enferm USP**, v. 43, n. 3, p. 535-42, 2009.

# CONCEITO DE PROCESSO DE TRABALHO

### Convite ao estudo

Caro aluno, seja bem-vindo!

Nesta unidade, iremos discorrer didaticamente sobre a constituição dos processos de trabalho em enfermagem, que são: administrar, assistir, ensinar, pesquisar e participar politicamente. Serão apresentados os elementos e a inter-relação entre cada processo de trabalho da enfermagem, processos esses que têm sua complexidade e são multifacetados, requerendo um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que se articulam de maneira própria. Os processos produzem a transformação que caracteriza a atuação profissional envolvendo formas de contribuição social e inserção política, com as quais os profissionais de enfermagem atuam conscientemente. Assim, ao final da unidade, você terá adquirido conhecimento necessário para compreender as particularidades do processo de trabalho em enfermagem. Em nossa rotina diária, podemos nos deparar com situações que vamos trabalhar ao longo deste livro, utilizando sem perceber os conceitos apresentados, facilitando o aprendizado. O objetivo desta unidade é prepará-lo para lidar adequadamente com os processos de trabalho desenvolvidos pela enfermagem.

A unidade enfatiza os princípios sobre os processos de enfermagem aplicados nos diferentes níveis de saúde para a atuação de forma interativa na assistência com o paciente/cliente. Para tanto, serão apresentados conceitos como: promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Ao longo dos estudos, você poderá perceber que a enfermagem na sua prática aplica a humanização na assistência à saúde e ressalta a relevância da sistematização da assistência de enfermagem.

Esta unidade irá contribuir para seu desenvolvimento profissional, por isso convido você a refletir sobre a aplicação do conteúdo e dos artigos

apresentados no decorrer deste livro.

Bons estudos!

### **Situação da Realidade Profissional (SR) ou Situação Geradora de Aprendizagem (SGA):**

Administrar, assistir, ensinar, pesquisar e participar politicamente são dimensões ou ações que fazem parte do processo de trabalho da enfermagem. Você já parou para pensar em como você irá desenvolver esses processos em cada situação que você se depara na vida profissional? Pois bem, o aprendizado e a disseminação deste conteúdo são de extrema importância para que você possa assimilar e desenvolver o processo de trabalho na sua prática profissional.

Em um estabelecimento de saúde, o enfermeiro deve colocar em prática todos os dias seus conhecimentos, habilidades e atitudes para aplicar o processo de trabalho. Com o intuito de aprimoramento profissional, o Serviço de Educação Continuada (SEC) de um hospital aplicou um treinamento com o tema "Otimização do processo de trabalho" em um período de um mês e, neste momento, está fazendo a validação desse treinamento com 4 enfermeiros (Michel, Taynan, Guilherme e Nycole). O SEC acompanhou a rotina de cada enfermeiro em sua unidade de trabalho, avaliando o desenvolvimento do processo de trabalho de cada um deles e agora finalizará seu relatório apresentando o resultado desse treinamento junto à diretoria do hospital.



## Seção 2.1

### Conceito de processo de trabalho

#### Diálogo aberto

Vamos acompanhar a rotina do enfermeiro Michel que trabalha no pronto-socorro (serviço ligado ao hospital em que está trabalhando com a validação do treinamento). O pronto-socorro é uma área responsável por atendimentos de urgência e emergência em situações constantes de estresse. Logo no início de seu plantão, Michel faz o atendimento de Elisabete, uma jovem de 23 anos de idade, visivelmente irritada apresentando cefaleia, tontura, palpitação, sudorese e pequena alteração na temperatura. Michel entrevista Elisabete, fazendo várias perguntas referentes aos hábitos alimentares, inclusive se já havia se alimentado naquele dia, início dos sinais e sintomas entre outros. Posicionou-a para a verificação dos sinais vitais e exame físico e esteve atento a todas as respostas de Elisabete, tanto verbais como não verbais. Durante a avaliação, identificou que Elisabete apresentava um hálito de álcool. Ao exame físico, apresentou taquicardia, taquipneia. Michel solicita que sejam colhidas amostras de sangue e urina para análise.

Quais dimensões do processo de trabalho em enfermagem foram utilizadas? Que padrão de prática o enfermeiro estará executando? Qual é o padrão de desempenho profissional que este enfermeiro deverá desenvolver para atender esta cliente?

Para resolver essa SP, leia atentamente o LD e as sugestões de leitura inseridas no decorrer do texto.

#### Não pode faltar

O processo de trabalho é a transformação de um determinado objeto em um produto, por meio da interferência do ser humano que, para fazê-lo, aplica alguns instrumentos. Isso significa que o trabalho é algo que o ser humano faz conscientemente e intencionalmente, com o objetivo de produzir um serviço ou algum produto que tenha valor para o próprio ser humano.



### Assimile

O processo de trabalho em saúde no geral é composto por: objeto, agentes, instrumentos, finalidades, métodos e produtos. Embora a enfermagem seja parte integrante da equipe de saúde, para o desenvolvimento de seu trabalho, a enfermagem conta com mais de um processo de trabalho, que pode ser ou não executado simultaneamente. O processo de trabalho da enfermagem está dividido nas seguintes dimensões: assistir, ensinar, pesquisar e participar politicamente. Consulte:

Os processos de trabalho em enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n2/a17v60n2.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2015.

O enfermeiro deve aplicar seu tempo em cada uma dessas dimensões para prestar a assistência direta ou indireta ao indivíduo. Vejamos o seguinte: na dimensão “assistir”, o enfermeiro utiliza um método chamado sistematização da assistência de enfermagem (SAE), bem como os procedimentos e técnicas de enfermagem. O emprego da SAE resulta na resolução de problemas, conferindo maior segurança aos pacientes, melhora na qualidade da assistência, maior autonomia aos profissionais de enfermagem, respaldo científico, direcionamento para as atividades realizadas.



### Refleta

No início da história, Florence Nightingale estudou e implementou métodos para trazer melhorias às condições sanitárias em campo de batalha. E o que fazem os enfermeiros hoje? Como Florence, os enfermeiros atuam ativamente na implementação de melhores práticas de saúde utilizando os componentes do processo de trabalho?

A atuação da enfermagem baseia-se na necessidade dos seus clientes. Exemplo 1: em tempos de guerra, a resposta da enfermagem foi suprir as necessidades dos feridos de guerra nas zonas de combate e hospitais militares.

Exemplo 2: quando as comunidades enfrentam crises na saúde, como surgimento de grande número de casos de uma doença ou quando os recursos são insuficientes, os enfermeiros estabelecem programas de imunização da comunidade, constroem clínicas de tratamento e desenvolvem outras atividades de promoção à saúde, pela vulnerabilidade apresentada pelo cliente mediante a

feridos, doenças ou no processo de morte.

Tanto no primeiro exemplo como no segundo foram utilizadas as dimensões do processo de trabalho da enfermagem.



### Exemplificando

Você acredita que enfermeiros e suas organizações profissionais podem influenciar a legislação para que possam suprir necessidades dos clientes? Sim, podem! Principalmente para suprir as necessidades daqueles com menor acesso à saúde. Temos o exemplo dos enfermeiros comunitários que realizam visitas domiciliares, que resultam em menor fluxo de clientes ao pronto-socorro, menor número de infecções, redução da mortalidade infantil, dentre outros aspectos. Todas essas ações são maneiras que os enfermeiros encontram para ajudar seus clientes, através de sua ação na política pública de saúde.

As dimensões do processo de trabalho de enfermagem são aplicadas no que chamamos de prática profissional baseada em padrões da prática da profissão, que têm como objetivo melhorar a saúde e o bem-estar de todos os indivíduos, comunidades e toda a população. Esses padrões são divididos em **padrões da prática** (que descrevem um nível competente de cuidado de enfermagem e são demonstrados pelo modelo de pensamento crítico conhecido como o processo de enfermagem que, por sua vez, é dividido em histórico/coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação, evolução/avaliação e prognóstico) e **padrão de desempenho** (descreve o nível de competência e de comportamento no papel profissional). Tanto os padrões de prática como o de desempenho fornecem guias objetivos para que enfermeiros sejam responsáveis por suas ações, por seus clientes e seus colegas. É o que chamamos de processo de trabalho.



### Pesquise mais

A característica do trabalho de enfermagem é única e se desenvolve em cinco diferentes dimensões, que podem ou não ser executadas concomitantemente. Consulte: "Características do processo de trabalho do enfermeiro da estratégia de saúde da família". Disponível em: <<http://reme.org.br/artigo/detalhes/939>>. Acesso em: 08 nov. 2015.

"O processo de trabalho da equipe de enfermagem na UTI neonatal e o cuidar humanizado". Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15nspe/v15nspea12.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2015.

Pense na SP apresentada no início da LD, em que o enfermeiro Michel, que trabalha no pronto-socorro, faz seu primeiro atendimento do dia atendendo Elisabete, uma jovem de 23 anos de idade, visivelmente irritada, apresentando cefaleia, tontura, palpitação, sudorese e pequena alteração na temperatura. Michel avalia Elisabete, obtém informações referentes aos hábitos alimentares, inclusive se já havia se alimentado naquele dia, características de sinais e sintomas, entre outros, conversando com a paciente de forma bem tranquila. O enfermeiro coloca a paciente em posição sentada para a verificação dos sinais vitais e exame do pulmão e coração, estando atento a todas as respostas de Elisabete, tanto respostas verbais quanto não verbais. Durante a avaliação, identificou que Elisabete apresentava um hálito de álcool. O exame físico apresentou taquicardia e taquipneia. Michel solicita que sejam colhidas amostras de sangue e urina para análise.



### Faça você mesmo

Quais componentes do processo de trabalho Michel utilizou para atender Elisabete? Nesse primeiro momento, Michel, assistiu Suzana, observando-a e coletando informações referentes ao seu quadro e realizando o exame físico; administrou o processo de obtenção dos valores de sinais vitais e coleta de exames laboratorial. Como você pode observar, mesmo em uma área considerada crítica, é possível aplicar as dimensões do processo de trabalho de enfermagem concomitantemente ou não.

Avaliando os componentes dos processos empregados no atendimento de Elisabete, podemos entender que: a dimensão ASSISTIR tem como objeto o cuidado demandado aos indivíduos (Elisabete). Alguns entendem que o objeto de trabalho é o corpo biológico (do indivíduo), contudo a enfermagem é uma ciência e uma prática aplicada a partir do reconhecimento de que o ser humano demanda cuidados de natureza física, social, psicológica e espiritual durante toda a vida, e que são providos por seus profissionais. Já a dimensão ADMINISTRAR apresenta como objeto os agentes do cuidado e os recursos empregados no assistir em enfermagem, ou seja, a dimensão ADMINISTRAR envolve tanto o executar quanto o delegar a execução, pois nessa dimensão a proposta de trabalho do enfermeiro é de coordenar as atividades dos membros da equipe de enfermagem no cuidado dos clientes, tendo ainda a função de gerenciamento de pessoal, políticas e de responsabilidades pelo orçamento de uma unidade. Esse é um dos motivos pelos quais alguns enfermeiros consideram que esse fazer deve ter sua importância diminuída, pois acreditam que a enfermagem deve apenas se ocupar do cuidar direto.



### Atenção!

Não existe cuidado possível se não houver a coordenação do processo de trabalho na dimensão “assistir” em enfermagem, que é a finalidade do processo administrar.

## Sem medo de errar

O que você acha de fazermos mais uma análise nesta mesma SP?

Vamos lá!

De acordo com o que aprendemos no texto no LD, a prática profissional está baseada em padrões e esses são divididos em práticas padronizadas de enfermagem e padrões de desempenho profissional, a fim de melhorar a saúde e o bem-estar do paciente/cliente. Partindo desse pressuposto, pergunto a você, durante o atendimento de Elisabete, quais foram os padrões da prática da enfermagem que Michel utilizou para fazer o atendimento? Michel utilizou o padrão de prática chamado “coleta de dados ou histórico de enfermagem”, **essa ferramenta é utilizada pelo o enfermeiro afim de colher informações pertinentes à saúde e situação do paciente, concomitantemente a isso, o enfermeiro faz o exame físico**. É nesse momento também que se pode realizar a verificação dos sinais vitais, realizar outras práticas que se fizerem necessárias e até mesmo delegar ou coordenar que as técnicas sejam executadas.



### Atenção!

Os padrões de desempenho profissional são divididos em nove níveis que são: qualidade de prática; educação; avaliação profissional prática; ensino; colaboração; ética; pesquisa; utilização de recursos e liderança. Alguns desses desempenhos são similares às ações privativas do enfermeiro inseridos na lei do exercício profissional da enfermagem brasileira, Lei nº 7.498, de 25/06/1986. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-7498-25-junho-1986-368005-normaatualizada-pl.html>>. Acesso em: 24 out. 2015.

Decreto nº 94.406, de 08/06/1987. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687\\_4173.html](http://www.cofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html)>. Acesso em: 08 nov. 2015.



### Lembre-se

O cuidado é um serviço que deve ser prestado de acordo com os padrões estabelecidos seguindo a ética. O cuidado é ainda uma prática da enfermagem que deve associar-se a conhecimentos das ciências sociais, comportamentais, biológicas, fisiológicas, das teorias de enfermagem, de valores sociais, autonomia profissional, senso de comprometimento e comunidade, além do conhecimento do código de ética da profissão.

## Avançando na prática

| Pratique mais!                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois compare-as com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Aplicando as dimensões do processo de trabalho de enfermagem                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>1. Competência de fundamentos de área</b>                                                                                                                                                                                      | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                               | Estimular o entendimento e o desenvolvimento das dimensões do processo de trabalho de enfermagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                  | Conhecer os princípios da prática da enfermagem; analisar as características do trabalho em enfermagem; distinguir os elementos que compõem o processo de trabalho em enfermagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>4. Descrição da SP</b>                                                                                                                                                                                                         | <p>Michel trabalha no pronto-socorro, serviço ligado ao hospital em que está ocorrendo a validação do treinamento. O local é uma área responsável por atendimentos de urgência e emergência em situações constantes de estresse. Logo no início de seu plantão, Michel faz o atendimento de Elisabete, uma jovem de 23 anos de idade, visivelmente irritada, apresentando cefaleia, tontura, palpitação, sudorese e febre. Michel entrevista Elisabete, fazendo várias perguntas referentes aos hábitos alimentares, inclusive se já havia se alimentado naquele dia, início dos sinais e sintomas, entre outros. Posicionou-a para a verificação dos sinais vitais e exame físico e esteve atento a todas as respostas de Elisabete, tanto verbais como não verbais. Durante a avaliação, identificou que Elisabete apresentava um hálito de álcool. O exame físico apresentou taquicardia, taquipneia. Michel solicita que sejam colhidas amostras de sangue, glicemia capilar e urina para análise. O técnico de enfermagem informa a Michel que a glicemia capilar de Elisabete apresenta-se em 60mg/dL. Michel solicita a liberação médica para a infusão de glicose em Elisabete. Ao avaliar a área para punção venosa, Michel percebe que no braço esquerdo de Elisabete havia uma lipodistrofia. O que Michel deve fazer referente a esse novo dado? Quais dimensões do processo de trabalho em enfermagem foram ou devem ser utilizadas? Que padrão de prática o enfermeiro estará executando? Qual é o padrão de desempenho profissional que este enfermeiro deverá desenvolver para atender esta cliente?</p> |

(continua)

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>5. Resolução da SP:</b></p> | <p>1. Para atender Elisabete, Michel utilizou o padrão de prática chamado “coleta de dados ou histórico de enfermagem”, que é o levantamento de informações pertinentes à saúde e à situação do paciente para melhor avaliá-lo. Concomitantemente, faz o exame físico identificando outras alterações. Nesse momento, Michel também pode realizar a verificação dos sinais vitais, realizar outras práticas que se fizerem necessárias e até mesmo delegar ou coordenar que as técnicas sejam executadas.</p> <p>2. Dentre os componentes do processo de trabalho, Michel utilizou inicialmente as dimensões ASSISITIR e ADMINISTRAR. Agora, usará a dimensão ENSINAR, porque, embora Elisabete não tenha citado, é diabética e está fazendo hipoglicemia (confirmado pela glicemia capilar), pois a forma de aplicação da insulina está incorreta (sempre no mesmo local). Assim, em consequência disso, ocorre uma absorção inadequada da insulina. Nesse momento, Michel deverá orientar Elisabete, quanto ao rodízio das aplicações, pois, se Elisabete continuar aplicando a insulina sempre no mesmo local por muito tempo, as complicações podem aumentar. Michel deve utilizar uma fala simples de fácil entendimento para explicar a Elisabete que o inesperado são os aparecimentos de depósitos de gordura extra ou caroços, formando nódulos, devendo informar que essas lesões não são apenas feridas. Ainda deve explicar também que esses fatores podem alterar a forma como a insulina é absorvida, tornando mais difícil manter os níveis adequados de glicemia para o controle glicêmico, ou seja, a absorção da insulina passa a ser diminuída, obrigando, assim, o diabético a aumentar a dose aplicada pelo fato de apresentar esses quadros agudos de hipoglicemia.</p> |
|-----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

E então: gostou? Olha só quantas coisas você aprendeu! Além de você utilizar três dimensões do processo de trabalho em um único caso, utilizou, ainda, um dos padrões de prática coleta de dados/histórico de enfermagem. Você ainda terá a oportunidade de conhecer e utilizar os demais padrões de prática nas próximas seções. E, quanto à dimensão pesquisar, onde se enquadra nesta situação? Pesquisar, nesse contexto, seria buscar novas causas das situações que o paciente apresenta, e Michel fez isso, ao avaliar o braço para punção, percebendo o problema instalado.



### Faça você mesmo

Ainda em relação à SP, em que momento Michel aplicou a dimensão participar politicamente?

Para resolver essa questão, leia o LD e consulte: “Processo de trabalho do enfermeiro na coleta do *Streptococo agalactiae* na gestação”. Disponível em: <<http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/>>

revista/arquivos/2010-2-08.pdf>. Acesso em: 09 nov. 15.

"A dimensão da subjetividade no processo de trabalho da enfermagem". Disponível em: <<http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3423/2814>>. Acesso em: 09 nov. 2015.



### Lembre-se

O cuidar é a essência e o domínio central, unificador e controlador que distingue a enfermagem de outras disciplinas de saúde.

### Faça valer a pena!

**1.** Processos de trabalho em enfermagem são constituídos por dimensões chamadas de administrar, assistir, ensinar, pesquisar e participar politicamente. Referente ao tema, assinale a afirmativa correta:

a) Participar politicamente significa conquistar melhores condições para operar os outros processos, ou seja, participar politicamente é a forma que se utiliza para discutir, planejar e conquistar melhores condições para a execução dos outros processos de trabalho, ou seja, participar politicamente permeia todos os outros processos e, muitas vezes, está presente sem que o profissional de enfermagem dele tome conhecimento.

b) Ensinar é a ajuda oferecida ao cliente, a fim de recuperar a saúde ao máximo através do processo de cura que envolve atingir o bem-estar físico.

c) Administrar significa o auxílio em proteger os direitos humanos e legais do cliente.

d) Pesquisar explica os conceitos e fatos sobre a saúde, demonstra procedimentos como atividades de autocuidado, e avalia o progresso do cliente no aprendizado.

e) Assistir é a ação em que o enfermeiro coordena as atividades dos membros da equipe de enfermagem no cuidado, gerenciando políticas e delegando responsabilidades.

**2.** A transformação de um determinado objeto em um determinado produto, por meio da interferência do ser humano, utiliza alguns



instrumentos que são chamados de processo de trabalho. Coloque (F) para falso e (V) para verdadeiro nas afirmativas a seguir:

( ) Objeto é tudo aquilo sobre o qual se trabalha, ou seja, algo que procede diretamente da natureza, que sofreu ou não alteração em decorrência de outros processos.

( ) Agentes são os seres humanos que modificam a natureza, ou seja, são aqueles que, tomando o objeto de trabalho e nele fazendo interferências, são capazes de alterá-lo, produzindo um serviço ou um artefato.

( ) Instrumentos são os prolongamentos de materiais, das próprias mãos, de habilidades, conhecimento e equipamentos.

( ) Métodos de trabalho são atos organizados de forma a atender à finalidade, esses atos são executados pelos agentes sobre os objetos de trabalho, utilizando instrumentos selecionados, de forma que venha a produzir o serviço ou o bem que se deseja obter.

( ) Produtos são elementos materiais que se pode contemplar por meio dos serviços ou com os órgãos dos sentidos, que não têm a concretude de um bem, mas o efeito que causam os faz serem percebidos.

( ) Na área da enfermagem, existe mais de um processo de trabalho, que são: administrar, assistir, ensinar, pesquisar e participar politicamente.

A sequência correta é:

- a) F – V – F – V – V.
- b) F – F – F – F – V.
- c) V – V – V – V – V.
- d) V – V – F – F – V.
- e) F – F – V – V – V.

**3.** Qual é o elemento da dimensão do processo de trabalho assistir?

- a) O objeto do cuidado.
- b) O agente do cuidado.
- c) Os instrumentos de cuidado.
- d) O método de trabalho.
- e) Os padrões de prática.



## Seção 2.2

### O pensamento crítico na Enfermagem

#### Diálogo aberto

Sejam bem-vindos!

Antes de iniciarmos uma nova seção, é sempre interessante relembrar o que aprendemos até o momento. **“Sim, estou colocando que antes de iniciarmos a seção iremos relembrar o que já estudamos até aqui”**. Na seção anterior, tivemos contato com o processo de trabalho que se define como a transformação de um determinado objeto em um produto, por meio da interferência do ser humano. **Esse processo é composto por objeto, agentes, instrumentos, finalidades, métodos e produtos. Para o desenvolvimento da sua prática, o enfermeiro conta este processo de trabalho e com o processo de trabalho específico de enfermagem** que é determinado nas seguintes dimensões: assistir, ensinar, pesquisar e participar. No início desta unidade, falamos sobre um estabelecimento de saúde que, por meio do Serviço de Educação Continuada (SEC), aplicou um treinamento com o tema “Otimização do processo de trabalho”, e, neste momento, os setores estavam passando por um processo de validação desse treinamento, em que quatro enfermeiros estavam sendo acompanhados para que se evidencie a eficácia ou não do treinamento.

Vamos agora acompanhar a vivência do enfermeiro Taynan, que recebeu em sua unidade o paciente Jeconias proveniente do pronto-socorro – PS. De acordo com o enfermeiro do PS, Jeconias deu entrada no serviço referindo-se a dores no seu flanco direito. O paciente falou que havia dormido de mau jeito, permanecendo por 6 horas no PS e sendo medicado com analgésicos, sem melhoras. Associado a isso, foram coletados vários materiais para a realização de exames. No entanto, como os resultados ainda não estavam prontos e o serviço precisava liberar vagas, foi realizada a internação de Jeconias. Taynan faz a admissão do paciente examinando-o e identificando a presença de edema em flanco direito e em membros superiores e inferiores (MMSSII). Taynan não acredita que o motivo das dores seja por mau posicionamento e tenta colher mais informações do paciente.

O que pode estar acontecendo com Jeconias? O fato de o paciente ter dormido

de mau jeito poderia levá-lo a sentir dores na região do flanco? Qual deve ser a visão crítica de Taynan?

Vamos responder a essas e outras perguntas por meio da leitura dos materiais sugeridos no decorrer desta seção.

Bons estudos!

### **Não pode faltar**

Vamos, então, entrar em contato com o conhecimento técnico para conseguirmos resolver a situação-problema (SP) em questão. Procure pensar também em experiências particulares, facilitando, assim, a percepção da relevância deste conteúdo no nosso cotidiano, a tomada de decisão por meio de um pensamento crítico.

Um profissional enfermeiro crítico deve identificar e desafiar suposições. Deve ainda considerar o que é importante, explorar alternativas, considerar a razão, a ética e a lógica para a tomada de decisões.

Várias são as definições de pensamento crítico, porém todas elas descrevem um indivíduo que está ativamente envolvido no processo de pensamento. A sua utilização direciona o indivíduo para a avaliação, análise e interpretação de informações, bem como a análise de inferências e hipóteses realizadas em relação a essa informação.

Desde Florence Nightingale, a necessidade do conhecimento na tomada de decisões é reconhecida. O seu trabalho nos cálculos de taxas de mortalidade e a análise e a organização desses dados possibilitaram a ela decidir pela melhor forma de se prestar assistência, que refletia significativamente na melhoria da qualidade do cuidado.

Voltando ao nosso paciente, Taynan passa a observar com muita atenção as manifestações clínicas apresentadas em Jeconias. Ele relatava dor aumentada na hora das micções que se estendia de um lado para o outro. Taynan examinou ambos os flancos e no lado direito apresentava edema; já o flanco esquerdo apresentava presença de equimoses. O resultado de um dos exames ficou pronto, e Taynan percebeu que havia presença de sangue oculto na urina, proteinúria e azotemia. Como Jeconias mencionou que nunca havia sentido dores deste tipo antes, Taynan que estava acreditando que poderia ser um cálculo renal, ficou em dúvidas e passou a pensar em outras possibilidades, levando em consideração o resultado de exames e insistindo em sua investigação.



### Refleta

Pensar criticamente permeia a responsabilidade profissional e a qualidade da assistência de enfermagem. O enfermeiro, ao aplicar o pensamento crítico, necessita de confiança, perspectiva contextual, criatividade, flexibilidade, curiosidade, integridade intelectual, intuição, compreensão, perseverança e reflexão.

O pensamento crítico é uma habilidade desejável nos enfermeiros e indispensável em estudantes de enfermagem que se deparam cada vez mais com o avanço tecnológico, com complexas questões éticas e legais e com a assistência aos pacientes cada vez mais graves (exigirão o uso da interpretação, análise e avaliação).

Taynan precisava aliviar as dores de Jeconias e queria entender aquela situação. A esposa de Jeconias visitou seu marido, quando Taynan resolveu fazer algumas perguntas sobre o paciente. A esposa relatou que seu marido, no outro dia, bebeu muito e acabou brigando com alguns colegas de bar e o resultado disso foi uma surra que levou de vários rapazes. No dia da briga, nada aconteceu, mas, depois de sete dias, Jeconias começou a apresentar essas dores. Dessa forma, Taynan passa a ter mais uma informação. Essa briga pode ter ocasionado uma lesão que estivesse provocando esta dor? Por esse motivo, a presença de proteinúria, azotemia e hematúria microscópica nos exames clínicos do paciente?



### Assimile

Não é objetivo da enfermagem determinar o diagnóstico do paciente, mas o enfermeiro poderá contribuir para a detecção de um diagnóstico caso ele ainda não tenha sido esclarecido, embora o processo de trabalho do enfermeiro esteja voltado ao cuidado em relação às necessidades humanas básicas afetadas. No entanto, o enfermeiro sempre tem interesse na cura do paciente, interessando-se em entender o diagnóstico.

No que diz respeito à SP, Taynan se mostrou interessado em resolver o problema do paciente, proporcionando-lhe conforto a partir da eliminação da dor e investigando o motivo principal desta dor e também da proteinúria e azotemia. Neste momento, você deverá entender que esta investigação deve ser realizada por meio do método científico que busca a solução para um problema. Este método envolve o raciocínio, julgamento e a tomada de decisão.



## Vocabulário

**Flanco:** superfície da parede abdominal, localizado à direita e esquerda da região umbilical, próximo à cintura. Nessa região encontra-se o rim (MICHAELIS, 2009).

**Equimose:** extravasamento de sangue na derme, resultando em uma mancha redonda ou irregular não elevada (MICHAELIS, 2009).

**Anamnese:** entrevista, questionamentos realizados por um profissional da área da saúde (MICHAELIS, 2009).

**Proteinúria:** presença de proteínas na urina (MICHAELIS, 2009).

**Hematúria:** presença de hemácias na urina (MICHAELIS, 2009).

**Azotemia:** concentração de ureia e outros resíduos nitrogenados no sangue (MICHAELIS, 2009).

Ao empregar o pensamento crítico na enfermagem, o profissional terá condições de fazer interpretações precisas das respostas de patologias humanas, de modo que as intervenções sejam as mais apropriadas e que os resultados esperados sejam alcançados. Dessa forma, está alicerçado no processo de enfermagem, assim como também o método científico de resolução de problemas. O método é então composto pelas seguintes fases: **avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação.**



## Pesquise mais

Você sabia que o pensamento crítico possui habilidades que contribuem para o desenvolvimento de várias práticas da enfermagem? Para saber mais, consulte:

BITTENCOURT, G. K. G. D; CROSSETTI, M. G. O. Habilidades de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 341-347, 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342013000200010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000200010)>. Acesso em: 8 out. 2015.

Todos os seres humanos pensam. Você pode perguntar: se todos pensam, qual é a diferença entre pensamento e pensamento crítico? Alguns autores relatam que a diferença é o controle, pois

\*o pensamento é fundamentalmente qualquer atividade mental – ele pode ser descontrolado e sem objetivo. Pode servir a um propósito,

mas normalmente não estamos cientes dos seus benefícios. O pensamento crítico é proposital, é controlado, e é mais adequado para levar aos benefícios óbvios resultantes” (WALDOW, 2012).



### Atenção!

Pensar criticamente é o mesmo que estimular o ato reflexivo, o que constitui em aprimorar a capacidade de análise, observação, a crítica, a autonomia de ideias e o pensamento. Ainda, ampliar os horizontes, tornar-se agente ativo naquilo que pode transformar uma sociedade e buscar interagir com a realidade.

O pensamento crítico como “um método de reflexão sobre as suposições que permeiam as nossas ações e ideias, bem como as dos outros, reconhecendo como o contexto transforma comportamentos, tem como resultado novas formas alternativas de viver e pensar”. Sendo assim, para identificar o pensamento crítico, pode-se considerar as seguintes categorias ou temas: a) é uma atividade positiva e produtiva; b) é um processo e não um resultado; c) a maneira como ele se manifesta irá variar de acordo com o contexto em que ocorre; d) pode ser originado tanto por negativos como positivos.



### Faça você mesmo

Vamos supor que você está cuidando de um paciente que fez uma cirurgia de próstata, e o senso crítico dessa SP é que, no segundo pós-operatório, o paciente sairá da cama duas vezes. No entanto, no segundo pós-operatório, você, enquanto enfermeiro, avalia o paciente e percebe que ele tem desconforto torácico. Esse achado é bem significativo para você perguntar se ele deve realmente sair da cama nesse dia ou não. É possível que esse paciente esteja sofrendo de complicação cardíaca ou pulmonar? Como, por exemplo, uma embolia pulmonar ou infarto do miocárdio? Resposta: nesse cenário, você deverá informar os sintomas ao médico, mantendo o paciente em repouso (na cama) até que ele seja avaliado de uma forma mais cuidadosa (exames mais específicos).

Incluso ao processo decisório, a procura por soluções alternativas pede que se utilize a criatividade para o alcance de mudanças. No entanto, é notório que os enfermeiros possuem algumas dificuldades em relação à criatividade que podem ser explicadas pelas seguintes razões:

a) uso do pensamento imaginativo menos que o pensamento crítico; b) receio

de arriscar e medo do desconhecido; c) não querer ou incapacidade de analisar, objetivamente, as capacidades e as forças dos indivíduos; d) manutenção de métodos, conformismo, e padrões tradicionais; e) inabilidade de selecionar de modo repentino as ideias como forma de resolver um problema para mudança.



### Lembre-se

Você sabia que a dificuldade em ser criativo pode ocorrer basicamente por três motivos?

1. Bloqueios psicológicos: geralmente por falta de conhecimentos e informações sobre hábitos ou situações pessoais, levando a uma disposição a seguir normas preestabelecidas.
2. Bloqueios por atitudes: podem ser constituídos pelo pensamento negativo, pela preguiça mental, ou seja, pelo conformismo.
3. Bloqueios inspirados por fatores socioculturais: relacionados com dependência na crença da autoridade e nos critérios de julgamento.

Observação: a criatividade não pode ser assumida como uma capacidade natural, mas pode ser desenvolvida. Este processo pode ser realizado por meio de exercícios que visam estimular a capacidade de se pensar criativamente

Para que você desenvolva o pensamento crítico, é necessário que se trabalhe a humildade intelectual e o questionamento, mesmo em situações emergenciais. O pensamento crítico inclui:

- **a reflexão:** que significa desenvolver a capacidade de observação, crítica, análise, autonomia de ideias e pensamento, tornar-se agente ativo nas transformações da sociedade, buscar interagir com a realidade, ampliando os horizontes;
- **a linguagem:** deve-se empregar uma linguagem clara e precisa;
- **a intuição:** o sentimento interno de que “tal” coisa é assim. Na vida profissional, esse sentimento aperfeiçoa-se à medida que esse profissional vai adquirindo experiência clínica;
- **raciocinar e aprender:** aprender a pensar a respeito do estado do paciente e antecipar-se às necessidades.



## Sem medo de errar

Segundo a situação hipotética apresentada nesta seção, falamos sobre a admissão de um paciente que se referia ter dormido de mau jeito, sendo medicado no PS com analgésicos, sem melhoras. Ainda foi coletado material para a realização de exame e solicitação de sua internação. O enfermeiro Taynan fez a admissão do paciente examinando-o e identificou a presença de edema em flanco direito e equimose em flanco esquerdo. Ao conversar com o familiar, Taynan descobre que Jeconias fora agredido. Neste cenário, qual atitude do pensamento crítico Taynan utilizou para obter maiores informações de Jeconias? Resposta: Perseverança, integridade e curiosidade.



### Atenção!

Você sabia que o pensamento crítico também pode ser dividido em níveis básicos, complexos e de compromisso?

O pensamento crítico básico refere-se ao raciocínio concreto, baseando-se em princípios e em um conjunto de regras. O pensamento crítico complexo é direcionado para além da apreciação de especialistas, ainda que conflitantes. O compromisso é aquele em que o profissional adianta a necessidade de escolhas e assume o compromisso.

Pensar criticamente envolve algumas competências que devem ser desenvolvidas pelo profissional que são: método científico que é a maneira formal de abordar um problema, planejar uma solução, testá-la e chegar a uma conclusão; resolução de problemas que são técnicas relacionadas com processos mentais aliadas à prática do profissional. **O pensar criticamente objetiva encontrar soluções de problemas específicos; favorece a tomada de decisão por meio de todas as etapas do cuidado a cada situação clínica, como: atitude de pensamento crítico, a confiança, a imparcialidade, a independência, o assumir risco, a responsabilidade, a disciplina, a criatividade, a perseverança, a curiosidade, a humildade e a integridade.**



### Lembre-se

O termo raciocínio clínico é empregado pela literatura científica para nomear os processos mentais envolvidos no atendimento aos pacientes/clientes dos sistemas de saúde. Faça a leitura complementar desse tema, consultando: "Raciocínio clínico e pensamento crítico". Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt\\_19.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/pt_19.pdf)>. Acesso em: 20 nov. 2015.

É possível reconhecer um profissional que possui características, ou atitudes, que demonstrem pensamento crítico. Os pensadores críticos também podem ser chamados de pensadores ativos, que são aqueles que possuem uma dupla resistência na confiança de informação e na sua interpretação dessa informação, mantendo sempre uma atitude questionadora. São ainda conhecedores de suas limitações e de seus preceitos, o que alguns chamam de humildade intelectual.

Normalmente, são imparciais, ou seja, são cientes da influência poderosa de seus próprios valores, percepções e crenças, entretanto buscam ponderar todos os pontos de vista de maneira a exercitar um esforço consciente para trabalhar de forma planejada. Sempre reúnem informações, resistindo com certa persistência até o momento em que percebem que as soluções não são tão óbvias ou que necessitam de diversas etapas para serem concluídas. São ainda bons comunicadores, valorizando trocas recíprocas de ideias, acreditando ser fundamental entender o fato e encontrar melhores soluções.

Ainda, colocam seus próprios sentimentos de lado, ou seja, são empáticos, e imaginam-se no lugar dos outros, com o objetivo de entendê-los de forma genuína. Alguns pesquisadores chamam isso de empatia intelectual, estando sempre dispostos a analisar as perspectivas que evitam o julgamento, considerando todas as evidências até sejam ponderadas uma a uma. São conhecidos como mentes abertas, sendo pensadores independentes, perspicazes e curiosos, que fazem seus próprios julgamentos e decisões, interessando-se em entender, dando sempre ênfase a sentimentos e pensamento.

São humildes, reconhecem que não existe uma pessoa que tenha todas as respostas, ou seja, imune a erros, honestos com os outros e consigo, admitem quando seus pensamentos podem estar imperfeitos ou necessitam de maior reflexão. Essa característica é chamada pelos pesquisadores de "integridade intelectual". Ainda, ao invés de reativos, são prevenidos com relação aos problemas e agem antes que ocorram. São sistemáticos e organizados em suas abordagens, a fim de solucionar problemas e tomada de decisões.

São aptos a explorar e imaginar alternativas e mudar as abordagens quando necessário. São flexíveis e cientes das regras da lógica, reconhecem a função da intuição, entretanto buscam evidências e ponderam benefícios e riscos antes de agir. São realistas, reconhecem que estamos inseridos em um mundo imperfeito, e que nem sempre as melhores respostas são as respostas perfeitas. São também dispostos a colaborar para trabalhar em direção ao alvo comum; são os que chamamos de jogadores de equipe. São também comprometidos com a excelência, criativos e seguem avaliando, buscam clareza e exatidão e procuram formas de aperfeiçoar como as coisas são feitas.

## Avançando na prática

| Pratique mais!                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois compare-as com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Conhecimento, habilidade e atitude: pré-requisitos determinantes para o enfermeiro                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 1. Competência de fundamentos de área                                                                                                                                                                                             | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 2. Objetivos de aprendizagem                                                                                                                                                                                                      | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação. Entender o pensamento crítico como uma habilidade desejável e indispensável ao profissional enfermeiro. Conhecer o processo de enfermagem que é o alicerce do pensamento crítico na Enfermagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 3. Conteúdos relacionados                                                                                                                                                                                                         | A capacidade de avaliação, análise e interpretação de informações.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 4. Descrição da SP                                                                                                                                                                                                                | <p>O enfermeiro Taynan admitiu em sua unidade o paciente Jeconias apresentando como sinais clínicos dores em seu flanco direito devido a mau posicionamento ao dormir. Já havia sido medicado no PS sem sucesso e realizado coleta de material para exame laboratorial, porém o resultado ainda não foi liberado. Taynan faz a admissão do paciente examinando-o e identifica a presença de edema em flanco direito e equimose em flanco esquerdo. A esposa de Jeconias relata que, aproximadamente há uma semana e meia, Jeconias participou de uma briga, na qual foi surrado por outros rapazes. Durante o plantão, Jeconias passa a queixar-se que as dores aumentaram muito durante a micção e que sua urina estava com uma cor avermelhada. Taynan pôde observar a presença de hematúria na urina de Jeconias e fez a leitura dos resultados de exame, que confirma hematúria e proteinúria. Qual seria seu pensamento crítico, caso estivesse no lugar de Taynan? Qual seria a sua conduta enquanto enfermeiro?</p>                                |
| 5. Resolução da SP:                                                                                                                                                                                                               | <p>As manifestações clínicas apresentadas pelo paciente Jeconias foram: <b>dor, hematúria macroscópica, edema e equimose em flancos, e o histórico do paciente, no qual foi levantado que ele sofreu agressões</b>, nos levaria a pensar em um traumatismo renal, mesmo porque, dentre as manifestações clínicas apresentadas, a hematúria é a mais comum, sugerindo a lesão renal. No entanto, a presença de proteinúria e azotemia nos remete a um pensamento mais crítico, pois Jeconias poderia estar com mais um quadro clínico o de glomerulonefrite, uma vez que os principais aspectos apresentados pela glomerulonefrite são esses. A ação de Taynan é comunicar ao médico para que ele dê sua conduta e, junto com o médico, providenciar outros exames diagnósticos, como radiografias, ultrassom, tomografias ou estudos contrastados, pois, nesse caso, pode-se pensar que, além do trauma renal, é possível que possam ter outros órgãos abdominais afetados, embora a glomerulonefrite não esteja necessariamente associada ao trauma.</p> |

O profissional enfermeiro deve trabalhar com segurança e, para isso será necessário: identificar dados essenciais que sinalizem mudanças no estado de saúde; identificar e priorizar os problemas que necessitam de intervenção imediata daqueles que poderão ser bordados subsequentemente; implementar ações para corrigir ou minimizar os riscos à saúde; e saber justificar as indicações dessas ações. Qual é a sua opinião em relação à situação-problema apresentada? Taynan conseguiu identificar os dados essenciais para entender o estado de saúde de Jeconias? Ele conseguiu tomar as condutas mediante a um pensamento crítico adequado? Avalie você mesmo.



### Faça você mesmo

Agora, imagine que ainda existam outras condutas a serem tomadas com Jeconias, pois, além da lesão renal e da glomerulonefrite, evidenciadas pelas manifestações clínicas e apresentadas com sinais clínicos (hematúria, edema, azonetemia), Jeconias está hipertenso. Quais as condutas que você tomaria nesse caso? Resposta: como Jeconias se encontra em um ambiente hospitalar é importante estar atento à sua alimentação. Uma avaliação com o nutricionista é essencial, pois uma dieta rica em carboidratos irá proporcionar a Jeconias energia e reduzirá o catabolismo da proteína. A ingestão e o débito de líquidos devem ser medidos e registrados. Os líquidos são administrados de acordo com as perdas hídricas e o peso corporal diário do paciente. Avaliar a quantidade de urina liberada por dia, pois, caso Jeconias esteja retendo líquido, sua pressão arterial não diminuirá e o edema não cederá, **este é o procedimento que chamamos de controle hidroeletrólítico, ou seja, controla-se a quantidade de líquido que o paciente recebeu e a quantidade eliminada.**

Você conseguiu entender o que é um pensamento crítico? Pode perceber que a ação do enfermeiro vai além do cuidado manual, abrangendo as dimensões importantes do processo de trabalho abordadas na seção anterior? O cuidar envolve reflexos, questionamentos, aplicação de medidas de alívio, prevenção e manutenção da saúde, sempre observando o paciente como um todo.

**Faça valer a pena!**

**1.** O pensamento crítico é uma habilidade desejável no enfermeiro e necessita antecipadamente:

- a) De conhecimento empírico.
- b) De um corpo de conhecimento próprio de outras áreas da saúde.
- c) De capacidade de avaliação, análise e interpretação de informações.
- d) Que o julgamento clínico não atrapalhe o enfermeiro para se aplicar o pensamento crítico.
- e) De apoio total do médico; sem este profissional, não é possível realizar o pensamento crítico.

**2.** Para a tomada de decisões complexas o enfermeiro:

- a) Faz interpretações imprecisas das respostas humanas.
- b) Não se baseia no processo de enfermagem.
- c) Utiliza o pensamento crítico para realizar julgamentos clínicos, baseados nas evidências e métodos científicos.
- d) Utiliza somente a implantação e avaliação.
- e) Toma a decisão mediante a ação intuitiva.

**3.** Para o desenvolvimento do pensamento crítico, é necessário que se trabalhe a humildade intelectual e o questionamento mesmo em situações emergenciais. O pensamento crítico inclui:

- a) Reflexão, linguagem, intuição, raciocínio e aprendizado.
- b) Conhecimento, habilidade e atitude.
- c) Avaliação, planejamento e diagnóstico.
- d) Reflexão e comunicação verbal.
- e) Comunicação intra e interpessoal.



## Seção 2.3

### Sistematização da assistência de enfermagem

#### Diálogo aberto

Sejam bem-vindos!

Na seção anterior, falamos sobre o pensamento crítico, no qual o profissional deverá identificar e desafiar suposições, considerar o que é importante, explorar alternativas, considerar a razão, a ética e a lógica para a tomada de decisão de determinadas condutas na terapêutica do paciente/cliente. No início desta unidade, falamos sobre um estabelecimento de saúde que aplicou um treinamento junto aos enfermeiros e agora está validando a eficácia ou não desse treinamento. Nesta seção, iremos acompanhar a validação das ações do enfermeiro Guilherme na unidade de terapia intensiva (UTI) de acordo com suas condutas terapêuticas. A paciente Fátima, de 70 anos, deu entrada na UTI em pós-operatório imediato (POI) de troca de valva aórtica e plastia de valva mitral. Circulação extracorpórea (CEC) de 60 min. Acuidade visual e auditiva diminuída, aposentada, sedentária, obesa (85 kg), hipertensa, tabagista há 47 anos. É portadora de doença crônica obstrutiva (DPOC). Há 20 anos, foi submetida a uma troca de válvula aórtica (VO), com implante de prótese mecânica. Anictérica, cianótica, mucosas oculares hipocoradas e com umidade reduzida. Ramsey de 6; pupilas isocóricas, circulares, fotorreativas e mióticas. Presença de tubo orotraqueal (TOT). Acesso venoso central em jugular interna direita (JID) (1º dia) (sem sinais flogísticos ou disfunção orgânica). Mucosa oral ressecada. Dieta suspensa. Toráx simétrico; presença de dreno de tórax à esquerda (50ml de drenagem sanguinolenta na primeira hora) e mediatinal (60 ml de drenagem sanguinolenta na primeira hora). Ferida operatória na região esternal sem sinais flogísticos; presença de Iodopovidona (PVPI) no tórax. Murmúrios vesiculares (MV) diminuídos nas bases pulmonares, presença de roncos apicais. Frequência Cardíaca FR = 15 irpm, Ventilação Mecânica (VM) controlada. Secreção traqueal clara e fluida em grande quantidade. Ictus cardíaco propulsivo (medida de 3 polpas digitais). Bulhas normorrítmicas e normofonéticas (BNRNF), pulso filiforme. Abdome globoso, normotenso, ruídos hidroaéreos (RHA) presentes, timpanismo presente, fígado palpável a 3cm do rebordo costal direito (RCD). Diurese hematurcia em sonda vesical de demora (SVD). Tempo de enchimento capilar de 6". Cianose periférica (+/+4). Presença de cateter de pressão intra-

abdominal (PIA) em MSE (1º dia), sem sinais flogísticos. Presença de hiperemia na região sacral. O que fazer mediante esse caso? Como o enfermeiro deverá sistematizar esta assistência? Para responder a essas e outras questões, leia o LD e faça as leituras complementares indicadas no livro.

Bons estudos.

### Não pode faltar

O que é a sistematização da assistência da enfermagem (SAE)? É otimizar a prática assistencial, conferindo maior segurança aos pacientes, melhoria da qualidade da assistência e maior autonomia aos profissionais de enfermagem. Sistematizar é, principalmente, proporcionar ao paciente/cliente uma assistência determinada por lei, que possa garantir o cuidado dentro dos três níveis de atenção à saúde: primário, secundário e terciário, levando ainda em consideração a biossegurança.

Não existe uma diferença radical na sistematização da assistência de enfermagem em qualquer uma das várias áreas de atuação dentre seus respectivos conceitos, pois os princípios são os mesmos; o que diferencia é o foco de atenção, ou seja, o tipo de cliente/paciente a ser assistido.

A prática da enfermagem é de natureza interpessoal, ou seja, a importância e o efeito do relacionamento profissional do enfermeiro com o paciente/cliente/trabalhador é de extrema importância para o processo de enfermagem. Por força da característica de sua formação profissional, o enfermeiro desenvolve uma visão holística do processo de cuidar. O cliente/ paciente é visto de forma global, o corpo e a mente não são considerados separadamente. Assim, o que acomete o corpo afeta a mente.

Tanto o pensamento crítico estudado na seção anterior como a sistematização da assistência de enfermagem que estamos estudando nesta seção estão alicerçados no processo de enfermagem. O processo de enfermagem é um método científico, que possibilita ao enfermeiro planejar, organizar e estruturar a direção e a ordem do cuidado, compondo-se no instrumento metodológico da profissão. Essa característica auxilia o enfermeiro quanto à tomada de decisões e na realização do *feedback* necessário para avaliar, prever e determinar novas intervenções. É uma prática sistemática de prestação de cuidados otimizados e humanizados que tem como meta a obtenção de resultados desejados de uma maneira eficiente e rentável.





### Atenção!

O processo de enfermagem é um método que também é utilizado para que seja implantado na prática profissional algo que chamamos de teoria de enfermagem. Tema da nossa próxima seção.

O processo de enfermagem se operacionaliza em etapas (fases ou componentes) que variam de acordo com cada autor, no que diz respeito ao número e à terminologia utilizada. De acordo com Wanda Horta (1979), o processo de enfermagem divide-se em: histórico, diagnóstico, plano assistencial, plano de cuidados, evolução e prognóstico. No entanto, a maioria dos autores concorda quanto à necessidade de pelo menos quatro etapas do processo de enfermagem: **investigação/histórico ou coleta de dados, diagnóstico, intervenção/implementação ou plano de cuidados e avaliação.**



### Assimile

| Etapas do processo de enfermagem |                    |               |                 |                          |
|----------------------------------|--------------------|---------------|-----------------|--------------------------|
| Etapas                           |                    | Similar       | Similar         | Similar                  |
| 1ª                               | Histórico          | Investigação  | Coleta de dados | Consulta de Enfermagem   |
| 2ª                               | Diagnóstico        | Diagnóstico   | Diagnóstico     | Diagnóstico              |
| 3ª                               | Plano Assistencial | Planejamento  | Planejamento    | Planejamento             |
| 4ª                               | Plano de Cuidados  | Implementação | Intervenção     | Prescrição de Enfermagem |
| 5ª                               | Evolução           | Avaliação     | Avaliação       | Avaliação                |
| 6ª                               | Prognóstico        |               |                 |                          |

Voltando à SP, Guilherme admite a paciente Fátima na UTI e passa a atendê-la. Você consegue identificar quais fases do processo de enfermagem ele aplicou no atendimento inicial com a paciente Fátima ou ainda qual seria o primeiro passo ou prática a ser aplicada com essa paciente? Veja, Guilherme aplicou a investigação (anamnese e exame físico). Essa é a primeira fase do processo de enfermagem, ou seja, é o primeiro passo para a determinação do estado de saúde de um paciente.



### Refleta

As etapas do processo de enfermagem são inter-relacionadas, ocorrem ao mesmo tempo e, quando desenvolvidas adequadamente, auxiliam o desenvolvimento do julgamento clínico na enfermagem.

Com o uso do julgamento clínico, o enfermeiro perpassa por estágios na definição dos diagnósticos, implementação e avaliação que suplantam as fases rotineiras: do diagnóstico apenas para identificação de problemas; da implementação como a operacionalização do plano; e da avaliação como a determinação do alcance dos alvos.



### Pesquise mais

Você sabia que o processo de enfermagem fornece estrutura para a tomada de decisão durante a assistência de enfermagem, tornando-a mais científica e menos intuitiva? Ainda, que o histórico de enfermagem é a primeira fase do processo de enfermagem e é composto por anamnese e exame físico? Para saber mais, consulte:

Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n1/v13n1a26.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

Ainda a Resolução COFEN 358/2009 que dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e o processo de enfermagem. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html)>. Acesso em: 30 nov. 2015.

A relevância do exame físico do idoso para a assistência de enfermagem hospitalar. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n3/a11v18n3.pdf>> Acesso em: 03 dez. 2015.

Já que Guilherme fez o levantamento dos dados da paciente Fátima, agora ele tem de dar continuidade à assistência da paciente, e, segundo as etapas do processo de enfermagem, qual seria o próximo passo? Pense que Guilherme terá de utilizar seus conhecimentos técnico-científicos, o julgamento clínico e o pensamento crítico na tomada de decisão. Se você respondeu que a próxima fase é o levantamento do diagnóstico de enfermagem (DE), você acertou.



### Assimile

O DE baseia-se tanto nos problemas reais (voltados para o paciente) quanto nos problemas potenciais (voltados para o futuro), que podem ser sintomas das disfunções fisiológicas, comportamentais, psicossociais ou espirituais.

O DE é a segunda fase do processo de enfermagem e é considerada a mais importante, pois sua definição correta significa precisão e relevância do plano assistencial que será adotado.



### Faça você mesmo

Entendemos que, para a determinação do DE, é preciso fazer o levantamento dos problemas reais e dos problemas potenciais do paciente. Sendo assim, indique quais são os problemas que você encontrou na paciente Fátima, de acordo com a coleta de dados realizada por Guilherme. Discuta o que encontrou com seus colegas.

Os enfermeiros utilizam um sistema de classificação para o DE chamado NANDA. Este é o sistema mais usado no mundo, com tradução para mais de 17 idiomas e é revisado a cada dois anos em plenária geral, na qual são discutidos e aprovados novos diagnósticos e componentes que o integrarão. Os DE são distribuídos em 13 domínios de saúde, 47 classes e mais de 250 diagnósticos de enfermagem (DE).



### Refleta

Você sabia que existe uma classificação para cada tipo de diagnóstico de enfermagem?

Para saber mais consulte:

Prevalência do diagnóstico de enfermagem de débito cardíaco diminuído e valor preditivo das características definidoras em pacientes em avaliação para transplante cardíaco. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000200013&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000200013&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 30 nov. 2015.

Classificações de diagnóstico e intervenção de enfermagem: NANDA-NIC. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22nspe/03.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

O planejamento da assistência é a terceira fase do processo de enfermagem e consiste nos seguintes passos: estabelecimento de prioridades para os problemas diagnósticos; fixação de resultados esperados ou desejados em relação ao paciente; intervenções que serão necessárias para prevenir e controlar os principais problemas e para alcançar os resultados esperados. A avaliação é que demonstra a resposta do indivíduo ao plano de cuidados em enfermagem. Não se esqueça! Para que você estabeleça prioridades, é necessário o exercício do pensamento crítico, que aqui pode ser dividido em três categorias: problemas urgentes; problemas ou risco de problemas que devem constar do plano de cuidados e problemas importantes, mas o tratamento pode ser planejado para o futuro se houver comprometimento do indivíduo.



### Atenção!

A enfermagem trabalha com padronizações de linguagens específicas para se definir e descrever a prática de enfermagem. Assim como o diagnóstico de enfermagem (DE) tem sua linguagem estabelecida pela NANDA, o planejamento da assistência (implementação) e os resultados esperados também têm. Para a implementação, utiliza-se o sistema de classificação NIC e para os resultados esperados (RE) utiliza-se o sistema de classificação NOC.

Buscamos o conhecimento em relação à primeira, segunda e terceira fase do processo de enfermagem. O que vem a ser agora a quarta fase? Plano de cuidados? Não seria o mesmo que planejamento? Na verdade, o plano de cuidados é a implementação ou o fato de colocar em prática, ou executar o que antes era uma proposta. É algo que é prescrito para a obtenção dos resultados esperados. O médico prescreve uma medicação e o enfermeiro prescreve o cuidado baseado nas necessidades humanas básicas afetadas do paciente, ou seja, baseadas nos problemas reais e potenciais.



### Vocabulário

**Anictérica:** pele de aspecto normal, sem presença de sinal de bilirrubina ou icterícia (MICHAELIS, 2009).

**Cianótica:** pele de cor arrocheada (MICHAELIS, 2009).

**Hipocoradas:** descorada, pálida (MICHAELIS, 2009).

**NANDA:** *North American Nursing Diagnoses Association* (MICHAELIS, 2009).

**NIC:** *Nursing Interventions Classification.*

**NOC:** *Nursing Outcomes Classification.*

**Ramsey:** escala utilizada para avaliar o grau de sedação do paciente/cliente.

**Pupilas isocóricas:** diâmetro pupilar igual.

**Pupilas fotorreativas:** reagem na presença de luz .

**Pupilas mióticas:** normais.

### Sem medo de errar

Segundo a situação hipotética apresentada nesta seção, falamos sobre a situação de uma paciente na UTI em POI de troca de valva aórtica e plastia de valva mitral. Dentre os vários problemas que Guilherme encontrou na paciente (e, provavelmente, você também tenha encontrado na proposta de levantamento de problemas sinalizados no início da seção), alguns deles estão relacionados ao TOT, aos MV diminuídos nas bases pulmonares, à presença de roncos apicais, FR = 15 irpm, à VM controlada, ao aspirado de secreção traqueal clara e fluida em grande quantidade. Mediante as informações obtidas no LD e na leitura complementar, responda: qual é o DE e qual é o resultado esperado para esses problemas? Resposta: DE = Desobstrução de vias aéreas relacionadas a secreções retidas e a presença de via aérea artificial evidenciada por secreção traqueal clara e fluida em grande quantidade, presença de TOT e roncos apicais. RE = A paciente apresentará as vias aéreas pervias em até 48 horas, prazo indicado para a extubação.



### Atenção!

Você sabia que a intubação orotraqueal pode ser indicada de forma eletiva ou de emergência e nos casos de indicação eletiva é reservada principalmente nos pacientes submetidos à cirurgia?

Após o ato cirúrgico e a constatação da recuperação da função pulmonar pós-anestesia, o paciente deve ser submetido ao desmame ventilatório e assim proceder a extubação. O desmame precoce da ventilação mecânica é indicado para abreviar o retorno da funcionalidade pulmonar e prevenir infecções. O ideal é que se faça o o mais precocemente possível.

Vamos continuar analisando a SP levando em consideração os problemas relacionados ao TOT, aos MV diminuídos nas bases pulmonares, à presença de roncos apicais, à FR = 15 irpm, à VM controlada, ao aspirado de secreção traqueal clara e fluida em grande quantidade listados. Qual deveria ser a prescrição de Guilherme? O que você prescreveria como cuidado para a paciente Fátima? Guilherme avaliou, levantou os problemas, raciocinou criticamente e fez a seguinte prescrição: realizar ausculta respiratória de 1/1 hora e, se  $\text{SatO}_2 < 90\%$ , fazer uso de musculatura acessória e aumento da FR (maior que 15 irpm). Atentar para a presença de roncos. Comunicar ao enfermeiro o aparecimento dessas evidências. Justificativa: a saturação de oxigênio arterial é normalmente de 95% a 100%. Pacientes com DPOC apresentam saturação de oxigênio em torno de 90 a 89%. Assim, o uso da musculatura acessória também pode ser um indicativo de que a paciente não esteja saturando adequadamente a quantidade abaixo de 90%. Isso é preocupante, já que o paciente pode desenvolver hipoxemia atingindo órgãos como sistema nervoso central, coração dentre outros. O acúmulo de secreção nas vias aéreas superiores e inferiores, gerando roncos, pode estar relacionado com a instalação de uma infecção (pneumonia).

### Avançando na prática

| Pratique mais!                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois compare-as com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Conhecimento, habilidade e atitude: pré-requisitos determinantes para o enfermeiro                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>1. Competência de fundamentos de área</b>                                                                                                                                                                                      | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                               | Entender como deve ser organizado o cuidado a partir da adoção de um método sistemático.<br>Proporcionar o conhecimento ao futuro enfermeiro da definição do seu espaço de atuação, do seu desempenho por meio da sistematização no campo da gerência em saúde e da assistência em enfermagem. |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                  | O cuidado sistematizado, como um conjunto de ações junto ao paciente, família e comunidade no que se diz respeito à promoção a saúde, prevenção e intervenção.                                                                                                                                 |

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>4. Descrição da SP</b></p>  | <p>Fátima, 70 anos, deu entrada na UTI em POI de troca de valva aórtica e plastia de valva mitral. Circulação extracorpórea, acuidade visual e auditiva diminuída, obesa (85 kg), hipertensa, tabagista. É portadora de DPOC. Tem uma prótese mecânica. Em TOT + Acesso venoso central JID + presença de dreno de tórax à esquerda + ferida operatória na região esternal + MV diminuídos nas bases pulmonares, presença de roncos apicais, FR = 15 irpm, VM controlada. Aspirado de secreção traqueal clara e fluida em grande quantidade. Ictus cardíaco propulsivo (medida de 3 polpas digitais). BNRNF, pulso filiforme. Abdomen globoso, normotenso. Diurese hematúrica em sonda SVD. Acesso venoso periférico MSD. Tempo de enchimento capilar de 6". Cianose periférica (+/+4). Presença de cateter de PIA em MSE. Presença de hiperemia na região sacral. A filha da paciente pede para Guilherme deixá-la ficar com sua mãe na UTI durante o período em que ela estiver ali, pois refere-se ser direito do paciente idoso ter acompanhante, sem contar que a presença da filha deixaria a paciente mais tranquila. Qual deveria ser a conduta de Guilherme?</p>                                                                    |
| <p><b>5. Resolução da SP:</b></p> | <p>Um outro DE que poderia ser levantado se refere ao DE: processos familiares interrompidos relacionados à internação hospitalar e ao prejuízo perceptivo e cognitivo evidenciados pela impossibilidade de ficar com os filhos em tempo integral na UTI. No entanto, a permanência integral de uma pessoa que não esteja internada na UTI poderá contribuir para o aumento do risco de infecção. A UTI é uma área crítica na qual existe um risco maior de desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência, seja pela execução de processos envolvendo artigos críticos ou material biológico, pela realização de procedimentos invasivos ou pela presença de pacientes com suscetibilidade aumentada aos agentes infecciosos ou portadores de patógenos de importância epidemiológica. Dessa forma, não é permitida a permanência de acompanhantes, no entanto a paciente poderá receber visitas de 30 minutos duas vezes ao dia ou de acordo com o protocolado pela instituição, pois a circulação na área restrita deve ser extremamente controlada. Com isso, teremos o seguinte Resultado Esperado (RE): A paciente manterá contato diário com a família durante a sua permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).</p> |

Agora, vamos falar um pouco sobre a avaliação ou evolução de enfermagem, que é a quinta fase do processo de enfermagem e que define a efetividade da assistência. Nessa fase, são avaliadas, por meio do raciocínio crítico, as respostas dos pacientes e o alcance dos resultados esperados. Trata-se do registro realizado após a avaliação do paciente, permitindo um planejamento adequado da assistência que será oferecida, bem como os resultados das ações de enfermagem implementadas. A evolução e a avaliação de enfermagem é uma atividade privativa

do enfermeiro e sua execução deve atender às seguintes exigências: 1. deve ser precedida de data e horário; 2. deve ser realizada diariamente para todos os pacientes e refeita em parte ou totalmente na vigência de alterações no estado do paciente; 3. na sua elaboração, faz-se necessário realizar entrevista e exame físico; 4. informações complementares devem ser consultadas: evolução e prescrição de enfermagem e médica anteriores, anotações de enfermagem, pedidos e resultados de exames complementares; 5. deve ser composta por um conteúdo mínimo, de acordo com as especificações de cada unidade e ou especialidade; 6. deve conter a identificação de problemas novos, que deverão ser abandonados; as respostas dos pacientes aos cuidados de enfermagem e a resolução dos problemas abordados; 7. a validade da evolução se dá por um período de 24 horas subsequentes ao momento da avaliação; 8. a evolução/avaliação de alta deve ser constituída do registro das condições gerais do paciente na hora da alta hospitalar e o resumo das orientações fornecidas; 9. No caso de transferência do paciente, deverá haver registro, na evolução de enfermagem, nas condições gerais do paciente referente à hora de sua saída da unidade. A unidade que receberá o paciente deverá confirmar as informações e acrescentar somente os dados que se apresentam modificados e os parâmetros mensurados no recebimento do paciente.



### Pesquise mais

Você sabia que, além do enfermeiro, o auxiliar e o técnico de enfermagem que trabalham como integrantes da equipe de enfermagem também devem contribuir com o processo de enfermagem? E que uma das contribuições se refere à anotação de enfermagem?

Para saber mais consulte: Manual de anotações de enfermagem. Disponível em: <<http://www.portaldaenfermagem.com.br/downloads/manual-anotacoes-de-enfermagem-coren-sp.pdf>>. Acesso em: 2 dez. 2015.

A Resolução Cofen 429/2012, que dispõe sobre o registro e ações dos profissionais no prontuário, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte – tradicional ou eletrônico. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4292012\\_9263.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4292012_9263.html)>. Acesso em: 2 dez. 2015.

Resolução Cofen 191/1996, que dispõe sobre a forma de anotação e o uso do número de inscrição ou da autorização, pelo pessoal de enfermagem. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-1911996-revogou-resoluco-cofen-1751994\\_4250.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-1911996-revogou-resoluco-cofen-1751994_4250.html)>. Acesso em: 12 dez. 2015.



A anotação de enfermagem são todas as informações relatadas pelo paciente, além das observações realizadas pela equipe de enfermagem quanto aos sinais e sintomas do paciente, que conduzam a alternativas para solucionar os problemas identificados, direcionando o planejamento das intervenções de enfermagem e, posteriormente, avaliando os resultados. Esses registros devem conter informações descritivas, completas, claras e objetivas, considerando-se as seguintes questões:

|                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Quando anotar?</b>    | Sempre que as ações de assistência forem executadas, mantendo o planejamento de enfermagem atualizado.                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>Onde anotar?</b>      | Em impressos próprios, segundo modelo adotado pelo serviço de enfermagem da instituição.                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Como anotar?</b>      | O registro deve ser feito de forma clara e objetiva, com data e horário específico, com identificação (nome, COREN-SP e carimbo da pessoa que faz a anotação). Quando o registro for manual, deve ser feito com letra legível, sem rasuras. Na vigência de uma anotação errada, colocar entre vírgulas a palavra "digo" e anotar imediatamente após o texto correto. |
| <b>Para que anotar?</b>  | Para historiar e mapear o cuidado prestado; facilitar o rastreamento das ocorrências com o cliente a qualquer momento e reforçar a responsabilidade do profissional envolvido no processo de assistência de enfermagem.                                                                                                                                              |
| <b>Quem deve anotar?</b> | Enfermeiros, técnicos e auxiliares, porém, no caso da evolução de enfermagem que também é um registro, este é privativo ao enfermeiro.                                                                                                                                                                                                                               |

### Faça valer a pena!

**1.** O processo de enfermagem é:

- a) Uma etapa da sistematização da assistência.
- b) Um método sistematizado de prestação da assistência.
- c) Um método para a generalização do cuidado.
- d) Destinado especificamente para a investigação de problemas de enfermagem.
- e) Algo que depende do número de enfermeiros para que seja desenvolvido.

**2.** As etapas do processo de enfermagem seguem a seguinte sequência:

- a) Investigação, planeamento, diagnóstico, implementação e avaliação.
- b) Planeamento, investigação, diagnóstico, implementação e avaliação.
- c) Investigação, diagnóstico, planeamento, implementação e avaliação.
- d) Planeamento, implementação, avaliação, investigação e diagnóstico.
- e) Avaliação, investigação, planeamento, diagnóstico e avaliação.

**3.** A sistematização da assistência de enfermagem deve ser implementada em toda a instituição de saúde, porque:

- a) É uma lei que deve ser cumprida.
- b) É prioridade a sua documentação e não a operacionalização na prática.
- c) É condição necessária no processo de tomada de decisão do enfermeiro na resolução de problemas.
- d) Não necessita de documentação.
- e) É um estanque e não se relaciona com o processo de enfermagem.

## Seção 2.4

### Teorias de Enfermagem

#### Diálogo aberto

Sejam bem-vindos!

Iniciaremos a última seção da unidade 2, mas, antes, vamos recordar o que falamos na seção anterior. Estudamos sobre a sistematização da assistência de enfermagem, que é uma metodologia usada para planejar, executar e avaliar o cuidado, sendo ela uma ferramenta fundamental para o trabalho de enfermagem. Falamos também sobre a correlação do processo de enfermagem e suas fases, exame físico e os principais padrões de terminologia utilizados na enfermagem *NANDA*, *NIC* e *NOC*. No início desta unidade, falamos a respeito de um estabelecimento de saúde que aplicou um treinamento junto aos enfermeiros e agora está validando a eficácia ou não deste treinamento. E, nesta seção, iremos acompanhar a validação das ações da enfermeira Nycole, que é responsável pelo ambulatório vinculado ao estabelecimento de saúde. Nycole é estomaterapeuta, dá as condutas de curativos tanto no ambulatório como em casa e faz visitas mensais a um grupo de pacientes com feridas crônicas quando os encontra.

Uma de suas pacientes é a senhora Clara, de 68 anos, diabética, tabagista, que tem uma úlcera vascular aberta em terço distal da perna, acometendo o maléolo direito com formato irregular e profunda. Clara procurou o ambulatório depois de 3 meses da última consulta, com ferida aberta, com diâmetro maior do que das outras vezes. Além disso, apresentava um grande edema em membro inferior direito (MID), local da lesão, referindo muita dor. Durante a avaliação, Nycole percebeu que havia presença de grande quantidade de exsudato e odor fétido. Dona Clara afirma que quando está internada a lesão chega até fechar, mas, ao ir para a casa, ela abre ficando cada vez pior. Relata que essa situação atrapalha suas atividades de vida diária (AVD), pois é arrimo de família por meio de sua profissão de costureira, responsável pelas atividades domésticas do lar e pelos netos. Relata que o motivo da úlcera não melhorar está relacionado ao fato de ela não estar internada e insiste com Nycole que a possível melhora da úlcera depende de uma nova internação.

Uma úlcera vasculogênica pode ser tratada em casa e via ambulatório ou mediante a internação? De que forma Nycole deve conduzir esta situação? Qual deve ser a estrutura de organização para o cuidado a ser prestado com a paciente Clara, de acordo com a teoria a ser adotada por Nycole?

Bons estudos.

## Não pode faltar

Teoria é um conjunto de princípios fundamentais de uma ciência ou de uma arte. É uma noção geral, é opinião sistematizada. Essa palavra vem do grego “*teoria*”, que significa examinar ou observar, no entanto, diante do desenvolvimento da humanidade, passou a designar a base de um determinado tema, um conjunto de ideias que procura transmitir a noção geral de alguns aspectos da realidade, ou seja, uma teoria sugere uma direção de como ver fatos ou eventos.

Historicamente, a prática de enfermagem subordinada à medicina e focada no desenvolvimento de tarefas e foi substituída com o advento do desenvolvimento das teorias de enfermagem.

Florence Nightingale, um marco na enfermagem moderna, foi considerada a primeira pessoa a teorizar a enfermagem ao delinear o que considerava como “a meta de enfermagem e o domínio da prática”. Em 1859, ela descreve o papel da enfermeira como a pessoa capaz de colocar o paciente na melhor condição possível para a natureza agir, facilitando, assim, as leis da natureza, bem como é capaz de facilitar esse processo, alterando o ambiente interno e externo, para melhor satisfazer às necessidades do corpo, mente e espírito do paciente.

Faz-se necessário deixar clara a importância da observação detalhada dos doentes e do ambiente, bem como o registro dessas observações para desenvolver o conhecimento sobre os fatores que influenciavam a promoção da cura.

Em 1952, Hildegard Elizabeth Peplau tratava do processo interpessoal entre o enfermeiro e o paciente; essa é a teoria das relações interpessoais. A partir de então, várias outras teorias foram aparecendo.



### Atenção!

Uma teoria envolve vários componentes, dentre eles a finalidade, os conceitos, as declarações teóricas ou proposições, assim como os pressupostos.

A finalidade de uma teoria é encontrada em sua estrutura e de forma explícita. Explica o motivo pelo qual ela foi proposta, o contexto e as situações para sua aplicação. Os conceitos transmitem o significado de uma realidade e são usados para representar experiências. Referem-se à descrição e à classificação dos fenômenos que ocorrem na natureza ou no pensamento. Os conceitos podem ser considerados como concretos ou abstratos. São considerados fenômenos dominantes na ciência da enfermagem: o indivíduo/pessoa, a saúde, o ambiente e a enfermagem, o que chamamos de metaparadigma da enfermagem.

A inter-relação de conceitos produz declarações teóricas ou proposições que descrevem o mundo real.

Os pressupostos são crenças sobre um fenômeno que devem ser aceitas como verdadeiras para sustentar a teoria e, embora não possam ser empiricamente testáveis, podem ser argumentadas filosoficamente.



### Refleta

As teorias de enfermagem permitem ao enfermeiro organizar a prática e compreender o resultado obtido, pois possibilitam analisar de maneira crítica as situações dos pacientes, tomar decisões clínicas, planejar os cuidados e propor adequadas intervenções de enfermagem, definindo os resultados esperados e avaliando a sua eficácia junto aos clientes.

As teorias completas têm: contexto, que é o ambiente em que ocorre a assistência de enfermagem; conteúdo, que é o assunto da teoria; processo, que é o método pelo qual a enfermagem atua.

E, para aplicar uma teoria na prática, são necessários três determinantes: 1. Levar em consideração o cenário clínico, que é o local de desenvolvimento da prática, possibilitando a observação das suas relações com a teoria; 2. Determinar os resultados ou metas práticas com o uso da teoria; 3. Avaliar os resultados obtidos.



### Pesquise mais

Você sabia que a teoria funciona como um alicerce estrutural para a implantação da Sistematização da Assistência da Enfermagem – SAE, e que as vantagens e a prioridade de se estabelecer a SAE na prática são incontestáveis e a teoria auxilia nessa sistematização, pois facilita e direciona a organização das observações realizadas na prática e a condução das ações, visando ao alcance dos resultados esperados para os pacientes?

Além disso, a implantação das teorias na prática de enfermagem tem sido uma constante, sobretudo após a divulgação da Resolução Cofen 272/2002, atualmente revogada pela Resolução Cofen 358/2009, a qual determina que a implantação da SAE seja de incumbência privativa do enfermeiro e ressalta a importância e a obrigatoriedade da sua implantação? Para saber mais consulte:

1. Teorias de Enfermagem: A importância para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Disponível em: <<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/99/78>>. Acesso em: 10 dez. 2015.
2. Componentes funcionais da teoria de Peplau e sua confluência com o referencial de grupo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a16v19n2.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2015.
3. Resolução COFEN 358/ 2009 - Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo de Enfermagem. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html)>. Acesso em: 10 dez. 2015.

Agora que já leu os artigos sugeridos no “Pesquise mais” e a SP, você consegue entender qual é a relação da teoria com a prática de enfermagem?

Para responder a essa questão, devemos pensar que um dos fatores que diferem a enfermagem de outras profissões da área da saúde é que **a enfermagem se preocupa com o cuidado das alterações que ocorrem nas necessidades humanas básicas de um paciente, seu cuidado é direcionado a estas alterações. É por meio destas alterações que o enfermeiro faz o levantamento do problema de enfermagem e determina o diagnóstico que é uma das fases do processo de enfermagem.** A teoria de enfermagem gera o conhecimento de enfermagem para o uso na prática. A integração da teoria na prática é a base para a enfermagem profissional. O processo de enfermagem é usado em ambientes clínicos, para determinar as necessidades individuais dos clientes. Embora o processo de enfermagem seja central para a profissão de enfermagem, ele não é uma teoria. Ele proporciona um processo sistemático para o funcionamento de cuidados de enfermagem, mas não o componente de conhecimento da disciplina. Entretanto, uma teoria pode direcionar a maneira como os enfermeiros utilizam o processo de enfermagem.



### Lembre-se

Uma teoria do cuidar, por exemplo, influencia no que avaliar, como determinar as necessidades do cliente, como planejarmos os devidos cuidados, como selecionamos as intervenções de enfermagem individualizada e como avaliamos os desfechos dos clientes.

Existem quatro tipos específicos de teorias denominadas: 1. Teorias grandes, que são de âmbito amplo, complexas e, portanto, requerem mais especificações através de pesquisa, como, por exemplo, o modelo de sistemas de *Betty Neuman*, que é uma teoria que fornece uma fundamentação abrangente com relação à prática, à orientação e à pesquisa científica; 2. Teorias de média amplitude, que são mais limitadas quanto ao âmbito e são menos abstratas, como, por exemplo, a teoria de *Mishel*, que trabalha a incerteza na doença, enfocando as experiências do cliente/paciente com câncer, enquanto ele vive com incertezas contínuas. Essa teoria fornece uma base para ajudar os clientes a enfrentarem as incertezas e sua resposta à doença; 3. **Teorias descritivas, que representam o primeiro nível de desenvolvimento de teorias.** Elas descrevem fenômenos, especulam ainda sobre a razão pela qual os fenômenos ocorrem e descrevem suas consequências, tendo como exemplo as teorias de crescimento e desenvolvimento. Esse tipo de teoria não dirige atividades de enfermagem específicas, mas ajuda a explicar as avaliações dos clientes/pacientes. 4. **Teorias prescritivas, que enfocam as intervenções de enfermagem para um fenômeno** e preveem as consequências de uma intervenção de enfermagem específica. Esse tipo de teoria fornece uma estrutura para o planejamento de intervenções que forneçam respaldo e reforcem os recursos de enfrentamento dos clientes.



### Refleta

As teorias devem direcionar as ações dos enfermeiros, de modo que se possa responsabilizá-los pelos cuidados a serem prestados aos pacientes, não mais executados de maneira empírica. A enfermagem trabalha com as teorias específicas de enfermagem, assim como também com as teorias interdisciplinares, como a teoria dos sistemas, a teoria das necessidades básicas humanas, as teorias de desenvolvimento e teorias psicossociais. Conheça mais sobre a teoria dos sistemas e das necessidades básicas humanas, consulte:

1. Teoria geral dos sistemas na teoria das organizações. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/rae/v11n1/v11n1a03.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

2. O Maslow desconhecido: uma revisão de seus principais trabalhos sobre motivação. Disponível em: <[www.rausp.usp.br/download.asp?file=v4401005.pdf](http://www.rausp.usp.br/download.asp?file=v4401005.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2015.

As teorias úteis são adaptáveis aos diferentes clientes e a todos os ambientes de cuidado, como, por exemplo, as teorias interdisciplinares, que são aquelas que explicam uma visão sistemática de um fenômeno específico para a disciplina de Semiotécnica. Assim, explica-se a teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget que ajuda a entender como as crianças pensam, raciocinam e percebem o mundo. Esse tipo de teoria auxilia ainda o enfermeiro a compreender e prever os comportamentos de saúde dos clientes/pacientes e na aplicabilidade do sistema de classificação para o diagnóstico de enfermagem (DE) chamado NANDA. Esse sistema, o mais utilizado no mundo, é traduzido para mais de 17 idiomas e revisado a cada dois anos em plenária geral, na qual são discutidos e aprovados novos diagnósticos e componentes que o integrarão. Os DE são distribuídos em 13 domínios de saúde, 47 classes e mais de 180 DE.



### Reflita

Você sabia que existe uma classificação para cada tipo de diagnóstico de enfermagem?

Para saber mais, consulte:

Prevalência do diagnóstico de enfermagem de débito cardíaco diminuído e valor preditivo das características definidoras em pacientes em avaliação para transplante cardíaco. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000200013&script=sci\\_arttext&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692012000200013&script=sci_arttext&lng=pt)>. Acesso em: 30 nov. 2015.

Classificações de diagnóstico e intervenção de enfermagem: NANDA-NIC. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22nspe/03.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

Você já entendeu que as definições e as teorias de enfermagem podem ajudar a compreender a prática da profissão, correto? Então, vamos praticar um pouco?



## Sem medo de errar

De acordo com o material disponibilizado e as leituras complementares que você realizou, relacione o teórico, sua teoria e a meta dessa teoria. Segue um exemplo:

| TEÓRICO              | TEORIA               | METAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Florence Nightingale | Teoria ambientalista | Facilitar os processos reparativos do corpo por manipulação do ambiente do cliente/paciente, em que um ambiente limpo diminuirá a infecção, o que chamamos hoje de infecção hospitalar. Essa teoria viabiliza tudo que se refere ao ambiente como nível adequado de ruídos, nutrição, iluminação, conforto. |

Agora, é a sua vez. Pratique:

| TEÓRICO               | TEORIA | METAS |
|-----------------------|--------|-------|
| Hildegard Peplau      |        |       |
| Virginia Henderson    |        |       |
| Martha E. Rogers      |        |       |
| Dorothea Orem         |        |       |
| Imogenes King         |        |       |
| Betty Neuman          |        |       |
| Madeleine Leininger   |        |       |
| Jean Watson           |        |       |
| Wanda de Aguiar Horta |        |       |
| Sister Callista Roy   |        |       |

Existem cerca de 26 teóricos de enfermagem, cada um com uma especificidade diferenciada e defendendo a sua teoria. Aqui, você entrou em contato com 15 deles. Cada um traz uma conceitualização de alguns aspectos da enfermagem, comunicados com o propósito de descrever, explicar, prever e ou prever os cuidados de enfermagem.



### Atenção!

Para escolher uma teoria de enfermagem que fundamente a sua prática, o enfermeiro precisa conhecer a realidade do setor em que trabalha, o perfil dos enfermeiros que trabalham nesta unidade, bem como a clientela atendida, uma vez que essa caracterização deverá estar em acordo com os conceitos da teoria selecionada.

Sendo assim, espera-se que os enfermeiros estudem as teorias de enfermagem, avaliando os conceitos estabelecidos por quem os desenvolveu e a congruência deles em seu cotidiano de trabalho.



### Exemplificando

Podemos citar como exemplo um enfermeiro que atua em um Programa de Saúde da Família (PSF). Esse enfermeiro deve sistematizar a assistência de enfermagem, utilizando como marco conceitual uma teoria que conceitue pessoa como o indivíduo, a família e/ou a comunidade; que conceitue ambiente de modo que englobe as diretrizes do Programa de Saúde da Família, ainda que conceitue o enfermeiro como um agente de promoção da saúde. Qual seria a teoria de enfermagem a ser utilizada no PSF? Uma das teorias mais bem aplicadas no PSF seria a teoria *Interpessoal de Hildegard Peplau* (1952), pois as relações interpessoais sugeridas por essa teorista trabalham alguns fatores, como: valores, crenças, cultura, expectativas do cliente, que devem ser levadas em consideração, tendo em vista a participação do cliente/paciente/comunidade como sujeito ativo do processo. Essa é uma teoria que tem em sua essência a busca do desenvolvimento do relacionamento interpessoal entre o enfermeiro e o cliente/paciente/comunidade como forma específica para alcançar a resolução dos problemas que afetam o cliente, a família, a sociedade ou comunidade. Vale a pena você verificar se existe a possibilidade de uma outra teoria fazer parte do contexto PSF. Consulte: "A Teoria de King e sua interface com o programa Saúde da Família. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v38n3/05.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2015.



### Faça você mesmo

Analise esta situação: seria possível a utilização ou a associação de uma

ou mais teorias para a prática de enfermagem? De que forma você interpretou o artigo sugerido para leitura? Você substituiria a teoria apresentada no exemplificando ou associaria? No PSF, por exemplo, poderíamos trabalhar também a teoria das necessidades básicas, de Virgínia Henderson (1955), a Teoria do Cuidado Humano (promoção à saúde), de Jean Watson (1979), e a Teoria do Autocuidado, de Dorothea Orem? Reveja essas teorias e tire suas conclusões.

## Avançando na prática

| Pratique mais!                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois compare-as com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Conhecimento, habilidade e atitude: pré-requisitos determinantes para o enfermeiro                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>1. Competência de fundamentos de área</b>                                                                                                                                                                                      | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar a influência da teoria de enfermagem sob uma abordagem das enfermeiras para a prática profissional;</li> <li>• descrever os tipos de teorias de enfermagem;</li> <li>• descrever as relações entre teoria, o processo de enfermagem e as necessidades do cliente/paciente;</li> <li>• discutir as teorias de enfermagem selecionadas;</li> <li>• descrever o valor da teoria de enfermagem para a prática da enfermagem.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                  | Definições e conceitos das teorias de enfermagem e sua utilização como instrumento no processo de trabalho em enfermagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>4. Descrição da SP</b>                                                                                                                                                                                                         | <p>Clara, de 68 anos, diabética, tabagista, tem uma úlcera vascular aberta no terço distal da perna, acometendo o maléolo direito, com formato irregular e profunda. Procurou o ambulatório depois de 3 meses da última consulta, pois a ferida estava aberta, com diâmetro maior do que das outras vezes. Além disso, apresentava um grande edema em membro inferior direito (MID), no local da lesão, relatando muita dor. Durante a avaliação, a enfermeira Nycole percebeu que havia presença de grande quantidade de exsudato e odor fétido na lesão. Dona Clara refere-se que quando está internada a lesão chega até fechar, mas, ao ir para a casa, ela abre, ficando cada vez pior. Relata que essa situação atrapalha suas atividades de vida diária (AVD), pois é arrimo de família, atuando como costureira. Além disso, é responsável pelas atividades domésticas do lar e pelos netos. Relata que o motivo da úlcera não melhorar está relacionada com a falta de internação e insiste com Nycole que a possível melhora da úlcera depende de uma nova internação. Uma úlcera vascular pode ser tratada em casa e via ambulatório ou mediante a internação? De que forma Nycole deve conduzir essa situação? Qual deve ser a estrutura de organização para o cuidado a ser prestado com a paciente Clara, de acordo com a teoria a ser adotada por Nycole?</p> |

(continua)

## 5. Resolução da SP:

Por meio da supervisão e orientação de um enfermeiro, uma ferida crônica sem infecção pode ser tratada em casa. E, para o tratamento de uma úlcera vascular, não existe a obrigatoriedade de uma internação. A enfermeira deve identificar esse tipo de lesão e dar as condutas adequadas, atentando-se para que o paciente siga as orientações que se baseiam em: manter o máximo de repouso possível com elevação dos MMII afetados para diminuir o edema e a dor; utilizar as meias de compressão; realização de caminhadas e exercícios para panturrilhas; manter a lesão, quando está aberta, com curativo fechado para evitar o aparecimento de infecção; controlar rigorosamente a glicemia, atentando-se para o tipo de alimentação, principalmente porque a senhora Clara é diabética; evitar o fumo. A paciente deve ser lembrada de que uma úlcera vascular é provocada pelo acúmulo de sangue nos MMII. A impossibilidade de circulação adequada do sangue causa um aumento de pressão nos vasos sanguíneos, e, com a pressão, os vasos dilatam e acabam se rompendo. Nesse cenário, Nycole deverá utilizar uma teoria de educação em saúde, com o objetivo de tornar a paciente Clara independente para o cuidado, sendo que a teoria do autocuidado de Dorothea Orem tem esse perfil. Clara deverá receber as orientações acima, segui-las e aprender a se cuidar. Clara também deve ser acompanhada e ou auxiliada nas atividades que desenvolve, que são muitas, levando em consideração a sua idade. Nesse caso, a aplicação de uma teoria que apresente o processo de interação enfermeiro-cliente, a fim de desenvolver uma terapêutica adequada, com a confiança do paciente no profissional e o relacionamento saudável, como, por exemplo, a teoria Interpessoal de *Hildegard Peplau*. Outra teoria aplicável deve ser baseada nas necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais, pois é notório que a paciente Clara é responsável por várias atividades, incluindo casa, renda familiar, auxílio aos netos, entre outras atividades, mas é ela quem necessita de ter pessoas que façam por ela, que cuidem dela e que lhe façam companhia. A teoria das necessidades humanas básicas, de *Wanda de Aguiar Horta*, é imprescindível neste cenário.

Com a resolução da SP, você pode evidenciar que as teorias podem ser associadas para que você, enquanto enfermeiro, tome a melhor conduta.



### Pesquise mais

Você sabia que o enfermeiro estomaterapeuta é expertise em feridas e que existem vários tipos de úlceras vasculares?

- Que uma úlcera vascular leva a um ou mais diagnósticos de enfermagem?

Para saber mais consulte:

1. Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n6/a14v62n6>>. Acesso em: 2 dez. 2015.
2. Abordagem de pacientes com úlcera da perna de etiologia venosa. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abd/v81n6/v81n06a02.pdf>>. Acesso em: 2 dez. 2015.
3. Integridade da pele prejudicada: identificando e diferenciando uma úlcera arterial e uma venosa. Disponível em: <<http://educem.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5521/3511>>. Acesso em: 12 dez. 2015.

### Faça valer a pena!

**1.** O metaparadigma de enfermagem inclui:

- a) Saúde, indivíduo/pessoa, ambiente e teoria.
- b) Conceitos, teoria, saúde e ambiente.
- c) Enfermeiras, médicos, modelos e necessidades do cliente.
- d) O indivíduo/pessoa, saúde, ambiente/situação e a enfermagem.
- e) Saúde, conceitos e a enfermagem.

**2.** Uma teoria é um conjunto de conceitos, definições, relações e pressupostos que:

- a) Irão guiar a prática de enfermagem.
- b) Serão utilizadas para o auxílio na tomada de decisões de enfermagem.
- c) Levam a enfermagem a se basear no cuidado do cliente sobre a prática de outras ciências.
- d) Serão testados para descreverem ou predizerem os desfechos dos clientes.
- e) Podem ser definidos como métodos utilizados para planejar, executar e avaliar o cuidado.

**3.** Os elementos que compõem uma teoria de enfermagem:

- a) São os conceitos de saúde, indivíduo homem e enfermagem.
- b) Referem-se à descrição e à classificação dos fenômenos que ocorrem na natureza ou no pensamento.
- c) São finalidade, conceitos, proposições e pressupostos de uma teoria.
- d) Compõem o metaparadigma da enfermagem.
- e) Referem-se à pessoa, saúde, ambiente e enfermagem.

# Referências

ABBADE, L. P. F.; LASTÓRIA, S. **Abordagem de pacientes com úlcera da perna de etiologia venosa**. 6. ed. São Paulo: An Bras Dermatol, 2006.

ALCÂNTARA, M. R. et al. Teorias de enfermagem: a importância para a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. Rondônia: **Revista Científica FAEMA**, 2011. v. 2.

BERSUSA, A. A. S.; LAGES, J. S. Integridade da pele prejudicada: identificando e diferenciando uma úlcera arterial e uma venosa. 1. ed. **Maringá: Ciência, cuidado e saúde**, 2004.

CONSELHO Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. [Internet]. São Paulo; 2009 [citado 2014 fev. 20]. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html)>. Acesso em: 02 fev. 2016

DE BARROS, A. L. B. L. **Classificações de diagnóstico e intervenção de enfermagem: NANDA-NIC**. São Paulo: Acta Paulista de Enfermagem, 2009.

DOS REIS SAMPAIO, J. O Maslow desconhecido: uma revisão de seus principais trabalhos sobre motivação. São Paulo: **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, v. 44. 1. ed. 2009.

FAVERO, L., et al., **Aplicação da Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson: uma década de produção brasileira**. Curitiba, 2008.

HORTA, W. A. Processo de enfermagem. In: **Processo de enfermagem**. São Paulo. Editora EPU, 1979.

MATOS, L. N. et al., Prevalência do diagnóstico de enfermagem de débito cardíaco diminuído e valor preditivo das características definidoras em pacientes em avaliação para transplante cardíaco. Rio de Janeiro: **Revista Latino-Americana. Enfermagem**, 2012.

MICHAELIS. Dicionário de português online. São Paulo: Melhoramentos, 2009. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

MOREIRA, T. M. M.; DE ALCÂNTARA, M. C. M. Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2009.

MOTTA, F. C. P. A teoria geral dos sistemas na teoria das organizações. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, 1971. v. 11 .

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2009.

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. In: **SAE: sistematização da assistência de enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

WALDOW, V. R. **Cuidar**: expressão humanizadora da enfermagem. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.



# CAMPOS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

## Convite ao estudo

Caro aluno, bem-vindo!

Nesta Unidade, iremos discorrer didaticamente sobre a organização dos serviços de enfermagem, bem como a administração do pessoal e outros temas que integram rotineiramente a prática do enfermeiro, por meio do conhecimento da trajetória da enfermagem e sua emancipação.

A Unidade enfatiza os princípios básicos das teorias de administração e os tipos de liderança que podem ser aplicados na área da Enfermagem. Para tanto, serão apresentadas algumas teorias administrativas que ajudarão você a perceber que a enfermagem, na sua prática, deve incluir todo o conceito administrativo. Dessa forma, ao final da Unidade, você terá adquirido o conhecimento necessário e uma visão ampla do processo gerencial. Será importante, ainda, saber cuidar e organizar as condições de trabalho na enfermagem, o dimensionamento de pessoal, a gestão de pessoas, da supervisão, da liderança, de qualidade, da auditoria e das mudanças em enfermagem; assim como os meios para desenvolver a gerência em enfermagem.

Com certeza esta Unidade irá contribuir para o seu desenvolvimento profissional, assim, te convido a refletir sobre a aplicação do conteúdo e dos artigos apresentados no decorrer desta seção, o que lhe ajudará a resolver e a responder as questões propostas durante o aprendizado. Acompanhe a situação geradora de aprendizagem a seguir: **Vitória, Gabriel, João e Júlia** foram promovidos a enfermeiros *trainee* e passarão por alguns setores para receberem treinamento de integração de novos colaboradores a fim de familiarizar-se com as práticas administrativas em cada setor. A efetivação de cada um deles dependerá do desenvolvimento e do aprendizado dessa prática.

Bons estudos!



## Seção 3.1

### Gestão em enfermagem

#### Diálogo aberto

Vitória, recentemente promovida à enfermeira *trainee*, foi direcionada a unidade de clínica cirúrgica a fim de passar por um treinamento na área. A área de clínica cirúrgica é responsável pela prestação de serviços ao paciente que irá fazer cirurgia, também é destinada a aquele paciente que retorna da cirurgia necessitando de cuidados especiais. Trata-se de um local onde são realizados procedimentos específicos de grande importância, ou seja, a falha desses procedimentos poderá causar riscos ao paciente. Esses problemas podem ocorrer nas fases perioperatória divididas em pré-operatória, intraoperatória e pós-operatória. O enfermeiro desse setor deve se planejar de forma adequada para gerenciar os processos de trabalho de sua responsabilidade. Vitória ficou assustada com as inúmeras atividades que envolvem ações específicas de cada uma das fases do perioperatório. O enfermeiro deve fazer o possível para garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente. Dentre as diversas responsabilidades, deve-se ter uma atenção específica com a prescrição médica, analisar as características dos fármacos utilizados e prescrever os cuidados de enfermagem para as medicações, priorizar o exame físico, conhecer os parâmetros dos exames laboratoriais em relação à patologia; identificar os diagnósticos de enfermagem, identificar os riscos cirúrgicos: em relação à cirurgia, ao paciente e à anestesia; certificar-se de que o paciente tomou ciência do consentimento informado; providenciar jejum e cuidados gerais, identificar tipo e local da cirurgia, dentre vários outros cuidados. Ainda, o enfermeiro deve: assistir, ensinar, pesquisar e participar politicamente. Com todas essas informações, Vitória pensou: “De que forma um enfermeiro conseguirá gerenciar todo esse processo? Todas essas atividades são administrativas ou assistenciais? Quais são as ações administrativas que terei que utilizar?”

Para resolver esta SP, leia atentamente o LD e as sugestões de leituras inseridas no decorrer do texto.

## Não pode faltar

Administrar é uma das funções privativas do enfermeiro, que envolve tanto o executar como o delegar a execução de uma atividade. Essa ação é um trabalho de coordenar as atividades dos membros da equipe de enfermagem no cuidado dos clientes por meio do gerenciamento de pessoal, das políticas da instituição e de responsabilidades pelo orçamento de uma unidade.



### Atenção!

Você já parou para pensar em como você irá administrar um serviço de enfermagem? Para isso, você deverá ter uma visão ampla no que se refere à administração no serviço de enfermagem na prática profissional. Lembre-se do que estudou na Unidade anterior: “O processo de trabalho da enfermagem”, pois existem algumas etapas a serem desenvolvidas desse processo e uma delas é a administração. Você se lembra de quais são os demais processos de trabalho da enfermagem?

De acordo com a Lei do Exercício Profissional da Enfermagem – Lei nº 7498/86 e seu Decreto-lei nº 94.406/87, incube ao enfermeiro privativamente

“a direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem; organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços; planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem; consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem.”

Frente a essas considerações, fica claro que as funções administrativas são importantes e passam pela aplicação do processo administrativo na prática e os enfermeiros devem por em prática todos os dias este processo nos serviços de suas reponsabilidades.

Na enfermagem, como em outras profissões, o enfermeiro incorpora, em sua formação profissional, o saber de várias ciências, dentre elas, a ciência da administração do pessoal de enfermagem. Desse modo, parece oportuno para o entendimento da prática da enfermagem a sua reflexão à luz das teorias da administração. O conteúdo específico e a ênfase em determinados tópicos caracterizam as diferentes teorias administrativas.



### Assimile

Todavia, o conteúdo de todas as teorias versa sobre cinco variáveis básicas:

tarefas (Teoria de Administração Científica de Taylor); pessoas (Teoria das Relações Humanas), estrutura (Teoria Clássica de Fayol, Teoria Neo Clássica, Teoria da Burocracia de Weber), ambiente (Teoria Estruturalista e Teoria da Contingência) e tecnologia (Teoria da Contingência). Para maiores detalhes, consulte: Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a17>>. Acesso em: 08 nov. 2015.

A teoria com ênfase nas tarefas trata a Administração como uma ciência direcionada ao planejamento das atividades operacionais e a racionalização dessas atividades. A teoria com ênfase na estrutura divide-se em: clássica, neoclássica, burocrática e estruturalista, em que a clássica trata a Administração como uma ciência na estruturação e na formatação das organizações. Já a neoclássica é baseada no redimensionamento e na atualização da Teoria Clássica, tendo como ênfase, conforme elucidada nos objetivos, a burocrática, que apresenta as propriedades do modelo burocrático de organização e a teoria estruturalista, procurando expandir e consolidar os horizontes da Administração. A teoria com ênfase nas pessoas divide-se em teoria das relações humanas, que combate os pressupostos clássicos, dando ênfase nas relações humanas e nas pessoas. A teoria do comportamento organizacional e a teoria do desenvolvimento organizacional, que atualizam e redimensionam os conceitos da Teoria das Relações Humanas. Já a Teoria com ênfase na tecnologia, trata-se da teoria da contingência, que parte do princípio de que a administração é situacional e relativa, ou seja, depende de circunstâncias tecnológicas e da organização ambiental. A teoria estruturalista influencia as Ciências Sociais e sua repercussão no estudo das organizações, influencia, também, a Filosofia, a Psicologia, a Antropologia, a Matemática e a Linguística. No âmbito empresarial, concentra-se nas organizações sociais. A Teoria da Contingência enfatiza que o que acontece dentro das empresas é relativo, dessa forma, depende do modo como cada empresa trabalha e também do ambiente externo. Existe ainda uma relação entre técnicas administrativas e condições do ambiente, ou seja, em vez de uma relação de "causa e efeito" entre as variáveis administrativas (dependentes) e as variáveis do ambiente (independentes), existe uma relação funcional entre elas, a qual diz respeito àquilo que a contingência significa, um acaso, uma eventualidade, um acontecimento, que tem como fundamento a incerteza de que algo pode ou não acontecer, podendo levar a um alcance eficaz dos objetivos da empresa.



### Refleta

**Administrar e liderar em enfermagem significa:** "Conjunto de ações que visa organizar serviços e funções, planejar, entender os objetivos propostos pela instituição, fazendo o possível para alcançá-los. Ainda prover, prever e estabelecer metas, organizar a ordem de processos e

ações, cuidar de forma direta e indireta, gerir pessoas e situações, avaliar, coordenar, agir, estruturar o serviço, traçar meios, criar uma metodologia, trabalhar com os recursos existentes, integrar, educar e saber ouvir, gerenciar recursos materiais e humanos. Finalmente, registrar e buscar a qualidade, ter atenção, promover mudanças, exercer autoridade, delegar, servir, persuadir, ser flexível, ter flexibilidade e comunicação eficaz, seja ela formal, informal e diagonal. As duas últimas colocações surgem na interação entre as pessoas, cruzando a cadeia de comando de uma organização”.

Vitória está certa em se preocupar, pois para concretizar todas essas ações, ela terá que fazer uso de cinco importantes funções administrativas, que são: o planejamento, a direção, a organização, a coordenação (que envolve a orientação) e o controle (que envolve a supervisão e a avaliação).



### Pesquise mais

A função administrativa/gerencial requer conhecimento e habilidades. Saiba mais sobre o papel do enfermeiro nessa área. Consulte: Gerência dos serviços de saúde. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1990000300002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1990000300002)>. Acesso em: 20 dez. 2015.

2. O Planejamento estratégico como forma de otimizar o gerenciamento nas organizações. Disponível em: <[http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_13/artigos/1022.pdf](http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/1022.pdf)>. Acesso em: 20 dez. 2015.

3. As funções administrativas e o planejamento em enfermagem. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/admenf/files/2010/03/ADM-I-Planejamento-em-Enfermagem.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

Pense na SP apresentada no início do LD, quando Vitória trabalha na unidade de clínica cirúrgica desempenhando inúmeras atividades administrativas. Qual seria a primeira das cinco funções administrativas que ela, enquanto responsável pelo setor, tem que tomar?

Se você respondeu planejar, acertou, pois é por meio do planejamento que deve ser determinado antecipadamente o que se deve fazer e quais os objetivos que devem ser atingidos. É um modelo teórico para a ação futura. O planejamento é a função-chave da administração, uma vez que fornece aos indivíduos e às organizações os meios de que necessitam para enfrentar ambientes dinâmicos e complexos em constantes transformações.



### Faça você mesmo

Existem determinadas fases ou etapas que ajudam na realização de um planejamento. Ele se inicia à medida que se determina algo a ser alcançado, que se definem estratégias e políticas de ação e se detalham planos para conseguir alcançar suas finalidades, estabelecendo uma sequência de decisões que incluem a revisão dos objetivos propostos, alimentando um novo ciclo de planificação. Essa fase não deve ser confundida com o método de trabalho. Estamos falando de qual fase do planejamento? Para resolver esta questão, consulte: As funções administrativas e o planejamento como instrumento do processo de trabalho do enfermeiro. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/admenf/files/2010/03/As-Fun%C3%A7%C3%B5es-Administrativas-eo-Planejamento-como-Instrumento-de-Trabalho-do-Enfermeiro2.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

Se você respondeu que se trata da fase de determinação de objetivos, acertou. Essa é uma fase muito importante, pois os objetivos são os resultados futuros que se pretendem atingir. São alvos selecionados que buscam alcançar dentro de certo espaço de tempo, aplicando-se determinados recursos disponíveis ou possíveis.

Em sua opinião, Vitória deverá fazer um planejamento de suas atividades e das atividades do setor em qual amplitude? Seria algo que abrangesse toda a instituição, ou que abranja o setor dela de forma separada, que aborde cada tarefa ou procedimento isoladamente? Conforme a abrangência, as atividades de forma geral podem ser classificadas em planejamentos estratégico, tático e operacional.



### Pesquise mais

Falamos que “administrar” em enfermagem é um conjunto de ações que visa organizar serviços “[...] dentre eles, podemos citar: prover, prever e estabelecer metas [...] engloba, ainda, a liderança e o cumprimento de algumas normas”. Para conhecer mais sobre o assunto, consulte. 1. Atuação da enfermagem no gerenciamento de recursos materiais em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v51n3/v51n3a12.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

2. Refletindo sobre a liderança em enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v10n1/v10n1a14>>. Acesso em: 20 dez. 2015.

**SEM MEDO DE ERRAR!**

Dimensionar o pessoal de enfermagem é outra prática da enfermagem administrativa, a qual constitui a etapa inicial do processo de provimento de pessoal e tem por finalidade a previsão da quantidade de funcionários por categoria, requerida para atender, direta ou indiretamente, às necessidades de assistência de enfermagem da clientela. Dimensionar e calcular a estimativa de pessoal de enfermagem são sinônimos encontrados na literatura para quantificar os profissionais da área.

**Atenção!**

Você sabia que:

-Existe uma resolução COFEN que fixa e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas unidades assistenciais das instituições de saúde e assemelhados?

-Para calcular o número de profissionais necessários para cada setor deve ser considerado como horas de enfermagem, por leito, nas 24 horas?

Para saber mais, consulte: Resolução COFEN – 293/2004. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-2932004\\_4329.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-2932004_4329.html)>. Acesso em: 20 dez. 2015.

Após o levantamento da quantidade ideal de pessoal da enfermagem é de grande importância a atuação do seu recrutamento e seleção por meio da administração de recursos humanos. É pelo processo seletivo que se obtém maior garantia de que entrem para a instituição indivíduos com crenças, valores e, também, com competência técnica, apropriados à obtenção dos objetivos da instituição.

**Lembre-se**

A primeira das fases do processo de administração de recursos humanos é o recrutamento e seleção de pessoal. É importante que o profissional enfermeiro tenha um *Curriculum vitae* e documentos pessoais atualizados, bem como a carteira de registro no Coren. Para saber mais, consulte: Gestão de recursos humanos em hospitais de Aracaju. Disponível em: <<http://www.regeusp.com.br/arquivos/v9n4art3.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2016.



Com a quantidade adequada de profissionais, o enfermeiro tem a possibilidade de dividir as atividades diárias de maneira equitativa entre os elementos da equipe de enfermagem, a fim de garantir que a assistência de enfermagem seja prestada com qualidade. Essa divisão é realizada por meio de um instrumento chamado escala diária ou escala de serviços. Se você retomar na SP, conseguirá entender que essa é uma das estratégias utilizadas por Vitória para dar conta de tantas atividades na clínica cirúrgica (divisão de tarefas). Ela ainda traça um plano de supervisão por meio de um cronograma que inclui as atividades a serem desenvolvidas com os profissionais da instituição para que a capacitação seja sistematizada e atinja os objetivos desejados para garantir a melhoria da assistência.



### Vocabulário

**Fase perioperatória:** intervalo de tempo que constitui a experiência cirúrgica; inclui as fases pré-operatória, intraoperatória e pós-operatória (MICHAELIS, 2009).

**Fase pré-operatória:** intervalo de tempo desde quando se toma a decisão sobre a intervenção cirúrgica até quando o paciente é transferido para a mesa da sala de cirurgia (MICHAELIS, 2009).

**Fase intraoperatória:** intervalo de tempo desde que o paciente é transferido para a mesa da sala de cirurgia até quando ele é admitido na unidade de recuperação pós-anestésica (URPA) (MICHAELIS, 2009).

**Fase pós-operatória:** intervalo de tempo que começa com a admissão do paciente na URPA e termina depois de uma avaliação de acompanhamento no ambiente clínico (MICHAELIS, 2009).

**Trainee** é um termo em inglês utilizado no Brasil para a nomeação de cargo de profissionais recém-formados. Esses profissionais receberão treinamentos e capacitações com a finalidade de ocupar cargos de liderança (MICHAELIS, 2009).

Com todas as informações aprendidas nesta seção do LD, como Vitória se organiza na função de gestora da área de cirurgia? Como um enfermeiro pode gerenciar todo esse processo? Todas as atividades relatadas durante o conteúdo da seção atual são administrativas ou assistenciais? Quais são as ações administrativas que Vitória terá que utilizar?

As atividades administrativas e assistenciais envolvem a assistência prestada ao paciente por parte do enfermeiro. Esse profissional presta assistência de forma direta ou indireta ao paciente. Uma assistência direta é um tratamento realizado por meio da interação com o cliente/paciente; são ações assistenciais diretas, quando

são realizados procedimentos, orientações, ou seja, as práticas padronizadas de enfermagem estudadas anteriormente. Já na assistência indireta, temos um tratamento ou um atendimento realizado distante do cliente/paciente, mas em seu benefício ou em benefício do familiar, da comunidade. Essas ações indiretas dão suporte às intervenções de assistência direta de forma efetiva.

Assim, Vitória terá que utilizar as cinco ações ou funções administrativas: o planejamento, a direção, a organização, a coordenação e o controle. É a partir dessas funções que ela conseguirá traçar as estratégias para promover a manutenção adequada da segurança para com o paciente no período perioperatório. A distribuição de algumas tarefas e o controle são atividades que contribuem para a garantia da qualidade da assistência prestada ao paciente e deve auxiliar na execução das atividades.

### Avançando na prática

| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| "Aplicando as dimensões do processo de trabalho de enfermagem"                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>1. Competência de Fundamentos de Área</b>                                                                                                                                                                                      | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância e a relevância da aplicação das funções administrativas na enfermagem;</li> <li>• Identificar os princípios, os níveis e as características do planejamento;</li> <li>• Entender que o planejamento deve ser utilizado como instrumento para a administração em enfermagem;</li> <li>• Identificar os tipos de liderança dentro da gestão de enfermagem;</li> <li>• Conhecer termos utilizados na administração, bem como suas teorias;</li> <li>• Conhecer o dimensionamento de pessoal de enfermagem e o processo de administração de recursos humanos.</li> </ul> |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                  | Gestão em enfermagem; processo gerencial; dimensionamento de pessoal, a gestão de pessoas, a supervisão, a liderança, a gestão de qualidade, a auditoria.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>4. Descrição da SP</b>                                                                                                                                                                                                         | Vitória, que acabou de ser promovida à enfermeira <i>trainee</i> , foi direcionada à unidade de clínica cirúrgica a fim de passar por um treinamento na área, a qual é responsável pela prestação de serviços aos pacientes que irão fazer cirurgia e para os que retornaram da cirurgia. Vitória ficou assustada com as inúmeras atividades que envolvem ações específicas de cada fase do perioperatório. O enfermeiro deve fazer o possível para garantir a qualidade da assistência prestada ao paciente.                                                                                                                           |

|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                           | <p>Dentre as diversas responsabilidades, deve-se ter uma atenção específica com a prescrição médica, analisar as características dos fármacos utilizados e prescrever os cuidados de enfermagem para as medicações. Ainda, priorizar o exame físico, conhecer os parâmetros dos exames laboratoriais em relação à patologia; identificar os diagnósticos de enfermagem, identificar os riscos cirúrgicos em relação à cirurgia, ao paciente e à anestesia. Em determinado plantão, Vitória recebeu uma ligação do enfermeiro do centro cirúrgico que relatava não ter encontrado no prontuário o tipo sanguíneo do paciente, nem mesmo os exames laboratoriais que confirmassem a tipagem, além do paciente ter sido encaminhado recebendo soroterapia sem rótulo de identificação. Vitória pensou: "Como isso pode ter passado despercebido? Como administram um medicamento no paciente e não o identificam? De que forma um enfermeiro conseguirá gerenciar todo esse processo?" Todas essas atividades são administrativas ou assistenciais? Quais são as ações administrativas que Vitória terá que utilizar?</p> |
| <b>5. Resolução da SP</b> | <p>Para gerenciar todo este processo, Vitória precisará utilizar, em primeiro lugar, o planejamento, que significa o efeito ou o ato de criar um plano ou planejar algo para facilitar o alcance de um determinado objetivo. O planejamento está relacionado com a organização, estruturação e preparação de um determinado objetivo. É essencial na execução das tarefas e na tomada de decisões. A medicação sem identificação e a falta da indicação da tipagem sanguínea do paciente são pontos de extrema importância, o ocorrido se trata de uma grande falha técnica. Afirma-se, neste caso, que faltou supervisão, checagem, delegação. Talvez, se Vitória tivesse tido maior atenção em relação a isso, antes de encaminhar o paciente ao centro cirúrgico, esta falha não teria acontecido.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

A mensuração da qualidade da assistência de enfermagem, realizada através do controle, da supervisão e da auditoria, pode auxiliar na manutenção da qualidade contínua, associada ao relacionamento interpessoal saudável e contribui para parcerias saudáveis no desenvolvimento das atividades. O processo de auditoria é um complemento do planejamento e tem várias finalidades, dentre elas, destaca-se identificar as áreas (unidades) deficientes do serviço de enfermagem, auxiliando, por exemplo, nas decisões quanto ao remanejamento e aumento de pessoal. Essa ação se dá por meio do dimensionamento tomado com base em dados concretos; identificando áreas de deficiência em relação à assistência de enfermagem prestada, percebendo-se, por exemplo, defasagem no atendimento da área psicoespiritual. Ainda, fornecer dados para melhoria dos programas de enfermagem e dados para melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem, obtendo dados para programação de reciclagem e atualização do pessoal da área.

**Lembre-se**

Os clientes/pacientes serão beneficiados com a possibilidade de receber uma assistência de melhor qualidade, a partir de um serviço oferecido de maneira mais segura e eficaz. Para saber mais, consulte: Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672012000300021&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000300021&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 21 dez. 2015.

**Faça valer a pena**

**1.** Quais os passos da administração para melhor qualidade do serviço prestado?

- a) Planejar, dirigir, orientar, coordenar, supervisionar e avaliar.
- b) Planejar, dirigir, coordenar, organizar e controlar.
- c) Avaliar, supervisionar, dirigir e coordenar.
- d) Orientar, supervisionar, avaliar e dirigir.
- e) Avaliar, supervisionar, orientar e planejar.

**2.** Taylor, nos seus princípios científicos da administração, tinha os seguintes objetivos:

- a) Focalizar as atribuições *staff* e manter regras de cálculos.
- b) Selecionar cientificamente os executores e fixar remuneração para o trabalho.
- c) Prover, organizar, coordenar e controlar.
- d) Selecionar e treinar a força de trabalho e separar planejamento e execução.
- e) Orientar e supervisionar as atribuições do *staff*.

**3.** A valorização das normas e regras tem influenciado a prática de enfermagem, contribuindo para um estilo administrativo estanque. O termo que melhor caracteriza essa forma de organização é:

- a) Clássica.
- b) Científica.
- c) Humanista.
- d) Burocrática.
- e) Comportamentalista.



## Seção 3.2

### Saúde coletiva

#### Diálogo aberto

Seja bem-vindo!

Antes de iniciarmos esta seção, vamos recordar o que aprendemos até o momento. Na seção anterior, tivemos contato com a forma de organização dos serviços de enfermagem, bem como a administração do pessoal de enfermagem e outros temas que integram rotineiramente a prática do enfermeiro. Você teve a oportunidade de adquirir o conhecimento necessário para obter uma visão ampla do processo gerencial, das condições de trabalho na enfermagem, do dimensionamento de pessoal, da gestão de pessoas, da supervisão, da liderança, da gestão de qualidade, da auditoria e das mudanças em enfermagem como meios para desenvolver a gerência em enfermagem. Você ainda pode ter contato com os princípios básicos das teorias de Administração e os tipos de liderança.

No início desta Unidade, falamos sobre quatro colaboradores: Vitória, Gabriel, João e Júlia, que acabaram de ser promovidos a enfermeiros *trainee* e passaram por alguns setores para receberem treinamento de integração de novos colaboradores, a fim de familiarizar-se com as práticas administrativas em cada setor, sendo que a efetivação dos mesmos dependerá do desenvolvimento e aprendizado dessa prática (administrativa). Vamos, agora, acompanhar a vivência do enfermeiro Gabriel, que iniciou seu processo de integração em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e, logo no primeiro dia, ficou surpreso ao saber que apesar do horário de funcionamento da UBS ser das 8h às 18h, a sala de vacinação só iniciava as atividades às 10h e finalizava às 16h, sem contar que das 12h às 14h era fechada para o almoço.

Seria este um problema administrativo? Um esquema de horários favorece os usuários?

Para que você consiga obter respostas para essas e outras perguntas, faça a leitura do LD e dos artigos complementares sugeridos no decorrer do livro.

Bons estudos!

## Não pode faltar

Uma Unidade Básica de Saúde (UBS) é o local indicado para cuidados básicos de saúde, local onde se inicia o processo de saúde coletiva, que são conhecimentos e técnicas usados para intervir nas situações relacionadas à saúde da população de forma geral ou de um determinado grupo de pessoas. A saúde coletiva tem como objetivo a promoção da melhoria da qualidade de vida da população.

Para ajudarmos Gabriel a entender melhor a questão da Saúde Coletiva e da UBS é preciso entender também o Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, temos que verificar o que diz a organização Mundial de Saúde (OMS) com relação a alguns conceitos. A OMS define a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e a constituição Federativa do Brasil de 1988 diz, em sua Seção II DA SAÚDE Art. 196: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação". Já o Art. 197 relata que "são de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado".



### Assimile

O Poder Público Estadual e Municipal garantirão o direito à saúde mediante ao atendimento integral do indivíduo, abrangendo a promoção, preservação e recuperação da saúde. A Constituição Federal do Brasil é quem garante este atendimento integral ao paciente, mediante a Lei nº 8.080/1990, que criou o Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS tem como preceitos a universalidade, integralidade e hierarquização. Este sistema é financiado por meio dos impostos, ou seja, por meio de recursos próprios da União, estados e municípios, como também de outras fontes de financiamento suplementares. Para saber mais, consulte: Lei nº 8.080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e de outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm)>. Acesso em: 01 jan. 2016.

Dentre as diversas atribuições do SUS, estão, por exemplo: o controle de qualidade da água potável que chega à sua casa, o estabelecimento de normas e execução da vigilância sanitária nos aeroportos e rodoviárias, a fiscalização de alimentos pela vigilância sanitária no comércio (supermercados, restaurantes e lanchonetes) que você



utiliza diariamente, e a doação de leite materno ou de sangue e, inclusive, as regras de vendas de medicamentos genéricos até mesmo nas campanhas de vacinação.

Assim, com a finalidade de atender à Constituição na garantia de assistência à saúde, a porta de entrada ao SUS são as UBS's, serviço que é chamado pela população como posto de saúde. A UBS é gerenciada pelo município, sendo assim, cada prefeitura é responsável pelas suas UBS's.



### Atenção!

Você sabia que:

O usuário do SUS deve ir à UBS mais próxima da sua casa, munido de todos os documentos e de comprovante de residência para se cadastrar e, assim, receber um cartão do SUS? Esse cartão contém um número e, em alguns casos, uma cor que identifica de qual equipe do Programa de Saúde da Família (PSF) ele fará parte.

A equipe do PSF é responsável por acompanhar a saúde do usuário, e ainda faz o elo entre a população e os profissionais de saúde da unidade, levando as informações coletadas em suas visitas?

Saiba mais sobre este assunto, consultando o conteúdo: Atuação do enfermeiro no Programa Saúde da Família (PSF). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v53nspe/v53nspea25.pdf>>. Acesso em: 01 jan. 2016.

Voltando à SP desta seção, um dos itens que deixou Gabriel intrigado foi que sempre soube pela equipe de PSF da região em que mora que poderia ir a qualquer momento na UBS para vacinar seu filho recém-nascido, dentro do horário comercial. No entanto, durante o período de um ano, compareceu à UBS em horários diferenciados, o que lhe deu condições de participar de todas as vacinas, inclusive das consultas de puericultura de seu filho, algo que ele considera muito importante. Foi a equipe do PSF que orientou a ele e a sua esposa com relação a esse tipo de comportamento, inclusive agendou várias consultas, dando todo o suporte de interação entre eles e a UBS. Mas, o que Gabriel viu na UBS em que iria passar por treinamento é que as coisas eram um pouco diferentes. E, pensou: "E o usuário, como fica nessa situação?" Realmente, o horário estipulado por aquela UBS estava muito restrito.



### Lembre-se

A garantia de um serviço de atenção básica se dá por meio da prevenção,

promoção e proteção à saúde de forma humanizada. Ainda é de responsabilidade das UBS e, principalmente, do PSF, que foi criado para somar, garantir que os usuários tenham acesso ao serviço de atenção básica de saúde ou de atenção primária.

A UBS que Gabriel estava trabalhando, como as demais, era responsável pela atenção básica, que corresponde aos atendimentos de rotina, por exemplo: pré-natal, acompanhamento de diabéticos e de hipertensos, consulta médica com o clínico geral, vacinação, tratamentos e curativos.



### Assimile

A UBS pode ser dividida da seguinte forma:

- UBS I composta por uma equipe de Saúde da Família.
- UBS II composta por duas equipes de Saúde da Família.
- UBS III composta por três equipes de Atenção Básica.
- UBS IV composta por quatro equipes de Atenção Básica.

Imagine você, recebendo um paciente em uma unidade básica com um corte profundo no membro superior, o que você faria? A UBS é um local adequado para dar suporte a este paciente, uma vez que possui em seu escopo profissional médicos, enfermeiros técnicos e auxiliares de enfermagem? Na verdade, a UBS não é o local apropriado para esse tipo de caso, o que você deveria fazer, seria tentar estancar o sangramento e encaminhá-lo a um serviço específico para esse tipo de situação.

Saiba que o SUS contempla todas as esferas da saúde coletiva. A UBS é a principal porta de entrada para o SUS, o PSF faz o intercâmbio entre o usuário e a UBS, mas existem outros serviços que auxiliam na saúde coletiva, como a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Este serviço é responsável por atuar 24 horas por dia, sendo composta por leitos de internação e se responsabilizando pelos atendimentos como o citado, dentre outros, como: fraturas, infartos, traumas e derrames, ou seja, casos de urgência e emergência.



### Atenção!

A UPA não é um hospital, é um local para fazer atendimento de urgência e emergência, onde ocorre o restabelecimento do quadro do paciente até o mesmo receber alta. As UPA's são divididas em:

- UPA Porte I: possui entre 5 a 8 leitos de observação e atende aproximadamente 150 paciente/cliente por dia. Isto deve acontecer em uma área que corresponde de 50 mil a 100 mil moradores.
- UPA Porte II: possui entre 9 a 12 leitos de observação e atende aproximadamente 300 pacientes/clientes por dia. Isto deve ocorrer em uma área que corresponde de 100 mil a 200 mil moradores.
- UPA Porte III: possui entre 13 a 20 leitos de observação e atende aproximadamente 450 pacientes/clientes por dia. Já este fato se dá em uma área que corresponde de 200 mil a 300 mil moradores.

Os hospitais, na verdade, são locais onde se encontram os atendimentos de clínicas especializadas, onde são realizadas as assistências médicas de alta complexidade e qualquer tipo de tratamento. Os hospitais são classificados como de pequeno, médio e grande porte; é diferenciado pela variação de leitos, sendo que 50 leitos é considerado pequeno, de 51 a 150 médio, de 151 a 500 grande e acima de 500 leitos é classificado como hospital de capacidade extra.

Cada hospital tem seu perfil assistencial, como: hospital geral, hospital de clínicas básicas, hospital especializado, hospital universitário, hospital de ensino e pesquisa e hospital de urgência. O hospital também pode ser classificado por suas atividades, ou seja, pelo nível de complexidade dessas atividades. Existem os hospitais de nível primário ou básico, hospitais de nível secundário, hospitais de nível terciário ou quaternário.

De acordo com os princípios e diretrizes do SUS, a atenção à Saúde é tudo aquilo que está relacionado com o cuidado em relação à saúde do ser humano. Ela deve incluir as ações e serviços de promoção, prevenção, reabilitação e todo o tratamento de doenças. Dessa forma, o SUS organiza o cuidado com a saúde em níveis de atenção, que são: Atenção Primária, Secundária (de média complexidade) e Terciária (de alta complexidade), de acordo com as propostas da 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), que serviu como base para a reestruturação do sistema de saúde brasileiro.

No entanto, vale salientar que a classificação de hospital primário, referente à Portaria MS nº 2.224 de 5/12/2002, foi revogada/anulada pela Portaria MS nº 350, de 9/03/2004.

A Atenção à Saúde deve ser integral, sendo assim, todos os níveis de atenção são importantes. Não se deve considerar um nível mais relevante que outro, no entanto, se o usuário for bem assistido na atenção básica, provavelmente ele não precisará utilizar os demais níveis.



### Lembre-se

Todo o usuário deve ter garantido o acesso a todos os níveis de complexidade do Sistema de Saúde.

Entre as propostas incluídas no relatório da 8ª CNS, constam os conceitos ampliados de saúde, que é entendida como resultante das condições de vida, alimentação, lazer, acesso e posse da terra, transporte, emprego e moradia.



### Atenção!

Você sabia que:

A 8ª Conferência Nacional de Saúde é considerada o divisor de águas no movimento da Reforma Sanitária Brasileira e que ela marca a nova República? Para saber mais, consulte: **As Conferências Nacionais de Saúde: evolução e perspectivas**. Disponível em: <[http://www.conass.org.br/conassdocumenta/cd\\_18.pdf](http://www.conass.org.br/conassdocumenta/cd_18.pdf)>. Acesso em: 02 jan. 2016.

Teria motivo para Gabriel se preocupar com o horário estipulado de vacinação, já que todos os níveis são importantes para a saúde dos usuários? Sim, Gabriel tem que se preocupar, pois o objetivo da vacinação é a prevenção, ou seja, evitar a ocorrência de doença. Dessa forma, a prevenção baseia-se no conhecimento de determinadas doenças, bem como dos mecanismos para evitá-las ou controlá-las.



### Lembre-se

Não podemos nos esquecer dos princípios éticos que estão fundamentados no código de ética dos profissionais de enfermagem, que já passou por três reformulações: Resolução Cofen 160/93, revogada para Resolução Cofen 240/2000 e, por último, revogada para Resolução Cofen 311/2007.

Além da prevenção, é realizada, também, a atenção primária à promoção da saúde, atividade em que ocorre a geração de novas perspectivas, ou seja, a promoção está baseada na identificação das condições de vida das pessoas e em suas necessidades. Ainda atenta-se às singularidades, diferenças e subjetividades implicadas nos acometimentos coletivos e/ou individuais de saúde. Promoção e prevenção são, ainda, ações vinculadas ao nível de atenção primária.

O direito à saúde é garantido pela Constituição Federal de 1988, que criou o Sistema Único de Saúde (SUS) e que é uma importante estrutura de acesso à saúde de toda a população, independente do poder aquisitivo: é considerado um direito de todos, o qual é chamado pelo SUS de “equidade” no atendimento das necessidades de saúde da população, sendo que o princípio da “equidade” é o fato de respeitar os direitos de cada cidadão em suas diferenças, independentemente do poder aquisitivo de cada um. Ainda é um direito guiado pelo princípio de justiça social. Se o SUS se

propõe a promover a saúde por meio de ações preventivas, com democratização das informações relevantes a fim de que a população tenha acesso e conheça seus direitos e os possíveis riscos a sua saúde, como Gabriel não deveria se preocupar? Ele irá avaliar a situação de um cidadão que precisa vacinar seu filho às 8h e precisa ir trabalhar, ou ainda imaginar que talvez o melhor horário para este cidadão levar seu filho para vacinar é exatamente o estipulado para o setor fechar para almoço. Vale a pena pensar nos direitos, deveres e na humanização. O que você acha ou pensa sobre isso?



### Refleta

Saiba que o Ministério da Saúde (MS), em 1973, criou o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que tem como objetivo promover o controle das doenças imunopreveníveis. Consulte: Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975, que dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, no que tange ao Programa Nacional de Imunizações e estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, além de dar outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6259.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6259.htm)>. Acesso em: 02 jan. 2016.

A imunização passiva constitui um método útil para se conferir resistência rapidamente, sem a necessidade de esperar o desenvolvimento de uma resposta imunológica ativa. Ocorre por meio da transferência de soro ou de linfócitos de um indivíduo especificamente imunizado. O receptor dessa transferência torna-se imune ao antígeno específico sem nunca ter sido exposto ou ter respondido a ele. Nesse sentido, confere-se a importância da vacinação das crianças ao nascer até a idade de 16 anos.



### Lembre-se

Para garantir a eficácia e eficiência do PNI, o Ministério da Saúde define as vacinas obrigatórias do calendário vacinal, quando a coordenação técnica é de responsabilidade da Divisão de Imunização. Consulte o calendário nacional de vacinação, disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/13600-calendario-nacional-de-vacinacao>>. Acesso em: 03 jan. 2016.

Cada nível de atenção à saúde é constituído por uma série de serviços que prestam assistência básica, secundária e terciária. Uma das funções do enfermeiro juntamente com o município é de promover esse tipo de informação para o usuário a fim de que ele saiba procurar ou ser direcionado ao serviço adequado à sua necessidade.



### Pesquise mais

Para saber mais a respeito dos serviços de nível de atenção primário, secundário e terciário, consulte: 1. Instrumentos de avaliação da atenção primária à saúde: revisão de literatura e metassíntese. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n12/pt\\_1413-8123-csc-19-12-04851.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n12/pt_1413-8123-csc-19-12-04851.pdf)>. Acesso em: 01 jan. 2016.

2. A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt\\_17.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt_17.pdf)>. Acesso em: 1 jan. 2016.

3. A fonoaudiologia e sua inserção na saúde pública. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/1073/1049>>. Acesso em: 1 jan. 2016.

De acordo com os princípios fundamentais do profissional enfermeiro descritos em seu código de ética, “[...] o profissional de enfermagem atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde [...]” (COREN, 2007). Esses princípios são semelhantes aos do SUS.



### Lembre-se

Os princípios e diretrizes do SUS estão garantidos pela Constituição Federativa Brasileira por intermédio da Lei Orgânica da Saúde nº 8080/1990, pela Lei Federal nº 8142/ 90 e pelo Decreto nº 99.438/90. A Lei nº 8080 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde; a organização e o funcionamento dos serviços e estabelece os papéis das três esferas do governo. A Lei nº 8142/90 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde.

Várias são as funções e responsabilidades do enfermeiro tanto na atenção primária ou básica, secundária e terciária. Em cada nível de atenção existem ações de maior ou menor relevância, no entanto, uma dá suporte à outra.



### Atenção!

Com a reforma sanitária brasileira, o campo de atuação para o enfermeiro aumentou, bem como suas responsabilidades. Para saber mais a respeito

desse assunto, consulte: 1. Competência do enfermeiro na atenção básica: em foco a humanização do processo de trabalho. Disponível em: <[http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/95/4.pdf](http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/95/4.pdf)>. Acesso em: 02 jan. 2016.

2. A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt\\_17.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt_17.pdf)>. Acesso em: 02 jan. 2016.

3. Reforma sanitária brasileira: dilemas entre o instituinte e o instituído. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v14n3/10.pdf>>. Acesso em: 02 jan. 2016.

## SEM MEDO DE ERRAR!

Dentre as competências gerais do enfermeiro, desenvolver ações de prevenção e proteção de saúde no nível de atenção primária/básica é uma questão primordial. O enfermeiro pode executar essas ações por meio da consulta de enfermagem, por busca ativa realizada por ele próprio ou pela equipe da saúde, associando essas informações e/ou conhecimento das necessidades e dos problemas de saúde da população. O enfermeiro poderá determinar e coordenar ações educativas diversas na UBS e na comunidade, como: deixar bem claro, durante a puericultura, a respeito dos cuidados específicos com relação à criança em seu primeiro ano de vida. Assim, como exemplo, podemos citar as vacinas a serem aplicadas nas crianças neste período. Quais seriam essas vacinas? Conforme a leitura realizada referente ao Calendário Nacional de Vacinação, as vacinas que devem ser tomadas no primeiro ano de vida são: BCS, HEPATITE B, PENTAVALENTE, SABIN, FEBRE AMARELA, TORAVÍRUS, TRÍPLECE VIRAL, PNEUMOCÓCICA e a MENINGOCÓCICA. É de extrema importância o conhecimento referente à proteção específica de cada vacina, bem como gerenciamento dessas vacinas por parte do enfermeiro em uma UBS.



### Vocabulário

**Puericultura:** especialidade médica que tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento e a saúde das crianças no seu nascimento e no primeiro ano de vida. Este acompanhamento associa-se a outros profissionais, como: enfermeiro, dentista, nutricionista, oftalmologia, dentre outros (MICHAELIS, 2009).

**Resposta imunológica ativa:** é a manifestação do organismo contra agentes infecciosos e o principal fator impeditivo para a ocorrência de infecções (MICHAELIS, 2009).

De acordo com o que já estudamos até este momento, fica claro que o enfermeiro deve exercer privativamente algumas atribuições citadas na Lei do Exercício Profissional da Enfermagem – Lei nº 7498/86 e seu Decreto-lei nº 94.406/87. Ela está em conformidade com a Lei maior, que é a Constituição Federativa do Brasil, a qual trata a saúde como algo primordial na vida do cidadão. Ainda nesta unidade, ocorre sim um problema administrativo, pois esse serviço deve estar à disposição da população em atendimento, de acordo com a Constituição Federal e aos preceitos do SUS. A funcionalidade dos setores que compõem uma UBS deve seguir o horário de funcionamento da mesma, sendo lógico que devem ser levadas em consideração algumas intercorrências, mas, o paciente deve estar sempre em primeiro lugar. Lembre-se de que o SUS segue os princípios da Atenção Primária à Saúde, e o direito à saúde é garantido pela Constituição Federal de 1988, isso inclui orientação, acolhimento, direcionamento. Equidade é um dos princípios do SUS que significa respeitar os direitos de cada cidadão em suas diferenças, independentemente do poder aquisitivo. Ainda, é guiada pelo princípio de justiça social. Sendo assim, a questão administrativa deve ser tratada para que ocorra o respeito aos direitos dos usuários do sistema. O esquema de horários de atendimento da UBS em que Gabriel está trabalhando não favorece o usuário, principalmente aquele que trabalha o dia todo, ou realiza suas atividades em horário de almoço ou ainda no final da tarde. O ideal seria deixar uma pessoa no lugar daquela que sai para almoçar e finalizar as atividades da sala de vacinação próxima ao horário de fechamento da UBS.

### Avançando na prática

| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                    |
| “Saúde coletiva como campo de atuação do enfermeiro”                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>1. Competência de Fundamentos de Área</b>                                                                                                                                                                                      | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                             |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                               | Entender o que significa cuidado de saúde coletiva; identificar os três níveis do cuidado de saúde e seus serviços referentes a cada nível de atenção à saúde; conhecer a prática de enfermagem na saúde coletiva. |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                  | A atuação do enfermeiro na saúde coletiva.<br>Identificação dos problemas de saúde coletiva.<br>Sistema de saúde no Brasil: histórico e evolução.<br>Reforma sanitária brasileira.                                 |



|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4. Descrição da SP | <p>Gabriel é um enfermeiro que acabou de ser promovido a <i>trainee</i> por intermédio de um serviço de administração em saúde. Foi esse departamento que o direcionou para dar início ao processo de integração em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Logo no primeiro dia, Gabriel ficou surpreso ao saber que apesar do horário de funcionamento da UBS ser das 8h às 18h, a sala de vacinação só iniciava as atividades às 10h e finalizava às 16h, sem contar que das 12h às 14h se mantinha fechada para o almoço. Em determinado dia, a senhora Olinda compareceu à UBS às 9h da manhã para vacinar seu filho que saíra da maternidade há 5 dias. Como não conseguia amamentar seu filho e também não tinha como comprar leite específico para seu bebê, o alimentava com leite de vaca, por isso ele apresentava diarreia e estava perdendo peso. Esse é um fator importante a ser orientado à mãe, o leite que ela está administrando ao seu bebê causa diarreia e a susceptibilidade de ocorrências de infecções. Quanto às vacinas, a mãe foi orientada a retornar às 10h e, nesse mesmo horário, conversar com o médico. 1. A enfermagem não poderia ter orientado a senhora Olinda? 2. O enfermeiro não poderia ser chamado para examinar este bebê e, assim, proceder com a vacina naquele momento?</p> |
| 5. Resolução da SP | <p>Gabriel, por ser enfermeiro, deveria ter dado a atenção necessária para a mãe, levando em consideração suas colocações, verificando o peso que a criança saiu da maternidade e o peso atual, fazendo as orientações da importância da amamentação, uma vez que se trata da imunidade inata do bebê, uma proteção inicial contra as infecções.</p> <p>Assim, identificaria o real problema. Exemplo: Não tem leite, essa é a apresentação da mãe como problema para não amamentar? Tem leite, mas o bico da mãe é invertido? A mãe não sabe como colocar o bico na boca do bebê? O bebê não tem força de sucção? Qual seria a vacina a ser aplicada no bebê? Já foi feita a BCG na maternidade? Caso não tenha sido feita, a mesma deverá ser providenciada o mais rápido possível. São tantas as investigações a serem feitas, que provavelmente daria tempo suficiente para a identificação dos problemas e direcionamento da senhora Olinda com seu filho ao médico ou o agendamento na sala de vacina, dentre outros procedimentos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                         |

**Faça valer a pena**

**1.** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), define-se saúde como:

- a) Completo estado de saúde mental.
- b) Estado de completo bem-estar físico, mental e social.
- c) Ausência de doenças ou enfermidades.
- d) Prestação global de assistência ao doente acamado.
- e) Direito de todas as etnias, independente de sexo, religião ou cor.

**2.** Assinale a principal finalidade da vigilância epidemiológica prevista pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990:

- a) Tratar casos de doenças que acometem os trabalhadores locais.
- b) Promover reciclagem dos profissionais que atuam na imunização.
- c) Promover medidas que incentivem boa cobertura vacinal.
- d) Fazer distribuição dos medicamentos dos programas de tuberculose e hanseníase.
- e) Desenvolver ações para evitar o surgimento e a disseminação de agravos à saúde da população.

**3.** A saúde como “direito de todos e dever do Estado” tem sua base legal sustentada pelos seguintes atos:

- a) Constituição Federal de 1998 e Lei nº 8.080 de 1990.
- b) Parecer nº 163 de 1982 e Resolução nº 4/1972.
- c) Lei nº 2.604 de 1955 e Decreto-lei nº 50.387 de 1961
- d) Lei nº 7.498 de 1986 e Decreto-lei nº 94.40.6 de 1987.
- e) Constituição Federal de 1988 e Lei nº 8.080 de 1990.

## Seção 3.3

### Saúde do trabalhador

#### Diálogo aberto

No início desta unidade falamos sobre 4 colabores: Vitória, Gabriel, João e Júlia que acabaram de serem promovidos a enfermeiros *trainee* e passarão por alguns setores para receberem treinamento de integração de novos colaboradores, afim de familiarizar-se com as práticas administrativas em cada setor, sendo que a efetivação dos mesmos dependerá do desenvolvimento e aprendizado desta prática (administrativa). A partir de agora, acompanharemos a vivência do enfermeiro João, que foi encaminhado ao setor de segurança e medicina do trabalho, pois o serviço de recrutamento e seleção identificou em seu currículo que ele é especialista em enfermagem do trabalho, setor compatível ao que é responsável pela saúde ocupacional da região, onde o próprio João e os demais recém-contratados Vitória, Gabriel e Júlia atuam. Em determinado dia, João fez o atendimento de Brenda, técnica de enfermagem que havia recebido um jato de vômito de sua paciente, atingindo seus olhos e boca. Brenda estava muito nervosa, pois sua enfermeira a obrigou a procurar o serviço de medicina ocupacional, além de ter-lhe chamado atenção pela realização do procedimento de forma inadequada.

Como o enfermeiro João deverá conduzir essa situação? Essa é uma questão de assistência à saúde hospitalar ou de saúde do trabalhador?

Você irá encontrar respostas para essas e outras perguntas através da leitura do LD e dos artigos complementares sugeridos no decorrer do livro. Lembre-se: leia os artigos, esta seção oferecerá várias normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, sem elas, você não conseguirá resolver as questões.

Bons estudos!

## Não pode faltar

O trabalho é direito garantido ao cidadão pela Constituição Federal Brasileira. Porém, para trabalhar, o indivíduo necessita estar saudável e manter sua saúde equilibrada. A saúde ocupacional é um ramo da área da saúde coletiva que se preocupa com a população ou com a coletividade trabalhadora.



### Lembre-se

A saúde coletiva é a ciência e a arte de promover, proteger e recuperar a saúde física e mental por meio de medidas de alcance coletivo e de motivação da população.

Questões relacionadas à assistência à saúde do trabalhador estiveram, ao longo dos anos, quase sempre associadas às questões da previdência social. A primeira lei que trata dos acidentes do trabalho é de 1919 – o DECRETO 3724/1919., de 15 de janeiro de 1919, refere-se à indenização a ser paga pelo empregador em caso de acidente do trabalho.

A segurança e a saúde no trabalho ganham força com os direitos trabalhistas atribuídos pela promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) na década de 1940 no governo de Getúlio Vargas. A CLT traz, no capítulo V, uma série de disposições sobre higiene e segurança do trabalho.



### Assimile

A Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977 fez várias alterações no capítulo V da CLT e, em 1978, o Ministério do Trabalho, para regulamentar o que estava disposto nesse capítulo, editou a Portaria nº 3.214/78 com 36 normas regulamentadoras (NR) para serem cumpridas pelas empresas que contratam trabalhadores pelo regime CLT. A Lei nº 8.080/90 estabeleceu o conceito de saúde do trabalhador e determinou que compete ao SUS participar da fiscalização dos processos produtivos que apresentam riscos à saúde do trabalhador. Para saber mais, consulte: Portaria MTB nº 3.214, de 08 de Junho de 1978 – DOU de 06/07/1978. Disponível em: <<http://www.ctpconsultoria.com.br/pdf/Portaria-3214-de-08-06-1978.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

Por meio da Portaria nº 3.214, foram aprovadas 28 NR. Depois, novas normas foram acrescentadas pelo Ministério do Trabalho. Atualmente, existem 36 NR's.

A Norma mais atual é: NR 36 - EMPRESAS DE ABATE E PROCESSAMENTO DE CARNES E DERIVADOS Publicada pela Portaria nº 555/2013 - DOU 19/04/2013. Alterada pela Portaria nº 511/2016 - DOU 02/05/2016.



### Pesquise mais

Você sabia que:

Cada norma regulamentadora trata de um assunto específico de saúde ou segurança do trabalho. A NR-5, por exemplo, indica inclusive as cores indicativas de risco, como: azul - riscos geradores de acidentes, amarelo - riscos ergonômicos, marrom - riscos biológicos, vermelho - riscos químicos e verde - riscos físicos.

Para saber mais, consulte:

1. NR4: Serviços especializados em engenharia de segurança e em medicina do trabalho. Disponível em: <[http://www.carvaomineral.com.br/abcm/meioambiente/legislacoes/bd\\_carboniferas/norma\\_regulamentadora/nr\\_4\\_servicos\\_esp\\_eng\\_seg\\_med\\_trab.pdf](http://www.carvaomineral.com.br/abcm/meioambiente/legislacoes/bd_carboniferas/norma_regulamentadora/nr_4_servicos_esp_eng_seg_med_trab.pdf)>. Acesso em: 03 mar. 2016.
2. NR5: Comissão interna de prevenção de acidente – CIPA. Disponível em: <[https://www.bauru.unesp.br/Home/CIPA/nr\\_05.pdf](https://www.bauru.unesp.br/Home/CIPA/nr_05.pdf)>. Acesso em: 03 mar. 2016.
3. NR6: Equipamento de Proteção Individual – EPI. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR6.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

Vamos retornar à SP, quando Brenda, a técnica de enfermagem, recebeu um jato de vômito em seus olhos e boca. Essa situação pode ser bem comum na prática profissional, todo e qualquer profissional está exposto a riscos previsíveis, devido à realização de procedimentos e a proximidade com o paciente. No entanto, você pode evidenciar na NR6 a obrigatoriedade da utilização de EPI; neste caso, o uso de óculos de proteção e da máscara poderia ter evitado que os olhos e a boca de Brenda entrassem em contato com o vômito da paciente. Essa questão trata de um tipo de fluido corpóreo que pode estar contaminado, podendo, inclusive, gerar uma doença em Brenda.



### Lembre-se

O Ministério do Trabalho, por meio da NR 6, estabelece que o EPI é um dispositivo que deve ser utilizado individualmente pelo trabalhador, protegendo-o dos riscos presentes no ambiente de trabalho, bem como estabelece que a empresa deverá fornecer gratuitamente o EPI para o trabalhador. Consulte ainda: NR-7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr7.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

O termo risco, citado anteriormente, significa probabilidade de ocorrência de um dano à saúde. Os riscos presentes no ambiente de trabalho variam de acordo com o tipo de bem ou serviço produzido, podendo ser atenuados por medidas de proteção coletiva e ou EPI, mas são inerentes aos processos produtivos. São considerados como agentes que oferecem risco pelo movimento sindical: os agentes químicos, físicos, biológicos, mecânicos, ergonômicos e psicossociais. Já o Ministério do Trabalho reconhece 5 grupos: químicos, físicos, biológicos, de acidentes e ergonômicos. E o Ministério da Saúde agrupa os riscos em 5: físicos, químicos, biológicos, mecânicos e de acidentes e o grupo de ergonômicos e psicossociais.



### Atenção!

Todas as empresas devem elaborar um programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA), com o objetivo de preservar a saúde dos trabalhadores com a antecipação, reconhecimento, avaliação e desencadeamento de medidas de controle dos riscos existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho. Consulte: NR-9: Programa de prevenção de riscos ambientais – PPRA. Disponível em: <<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/trabalhista/nr/nr9.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

Quanto à proteção do trabalhador referente aos seus direitos trabalhistas, você precisa saber que há diferenças entre os direitos trabalhistas dos trabalhadores com contrato regido pela CLT entre os trabalhadores estatutários do poder público e aqueles que não são registrados ou ainda trabalhadores domésticos. Trabalhadores de serviço público, por exemplo, serão regidos por alguma dessas NR se houver portaria, lei ou decreto do poder público correspondente autorizando a aplicação da norma. Caso contrário, esses trabalhadores terão as normas próprias relativas à medicina e segurança do trabalho. Caso não tenham, são aplicadas as legislações nacionais como a Constituição Federal e as leis orgânicas de saúde e/ou estaduais.



### Atenção!

Para efeito de reconhecimento do Ministério da Previdência Social para o pagamento de benefícios, são considerados acidentes do trabalho aqueles que ocorrem com trabalhadores regidos pela CLT, cujo empregador paga à Previdência Social um tributo denominado GLIR – Grau de incidência de incapacidade laborativa de riscos ambientais –, que é calculado sobre a folha de pagamento dos empregados. Saiba mais sobre acidente de trabalho, consultando:

Lei nº 8.213 - de 24 de Julho de 1991 a partir do art. 19. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8213cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm)>. Acesso em: 14 jan. 2016.

A NR 15 dispõe sobre algumas atividades profissionais que são consideradas atividades insalubres, ou seja, não é bom para a saúde, podendo causar doenças. Os profissionais que atuam em atividades insalubres devem receber um adicional de insalubridade que é calculado sobre o salário mínimo e varia de 10% (grau mínimo), 20% (grau médio) e 40% (grau máximo). Outras NR'S estabelecem parâmetros para tornar as condições de trabalho ergonômicas, outras estabelecem diretrizes para a implementação de medidas de proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores em estabelecimentos de prestação de serviços de saúde em geral, incluindo aqueles de promoção à saúde.



### Exemplificando

Vamos analisar cada situação:

1. Os profissionais de enfermagem que têm direito a receber o adicional de insalubridade são aqueles que atuam especificamente expostos a ambientes ruidosos e à exposição química, os demais profissionais da enfermagem não recebem a insalubridade. 2. Nos casos de riscos ergonômicos, a enfermagem não sofre exposição, pois para desenvolver suas atividades não precisa de estabelecimento de parâmetros específicos para tornar as condições de trabalho ergonômicas, sua ação está totalmente direcionada ao paciente. 3. A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, o programa de imunização ativa única e exclusiva, disposto no PCMSO.

Verifique se essas afirmativas condizem com o que é preconizado pelo Ministério do Trabalho através de suas NR's. Consulte:

1. NR-15: Atividades e operações insalubres. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr15.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

2. NR-32: Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr32.htm>>. Acesso em: 14 jan. 2016.

3. NR-17: Ergonomia. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr17.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

O enfermeiro pode atuar na saúde do trabalhador na área de enfermagem do trabalho, no ramo da saúde coletiva e, como tal, utiliza os mesmos métodos e técnicas empregadas, visando à promoção da saúde do trabalhador. O enfermeiro do trabalho, ou enfermeiro ocupacional, assiste aos trabalhadores, promovendo e zelando pela sua saúde, fazendo a prevenção das doenças ocupacionais e dos acidentes do trabalho ou ainda prestando cuidados aos doentes e acidentados, visando o bem-estar físico e mental dos seus clientes.

As atividades de ações de enfermagem do trabalho são: **Prevenção Primária:** que abrange a promoção da saúde e proteção específica, por meio de consulta, participação junto de outros profissionais na execução de exames e procedimentos complementares. **Prevenção secundária:** diagnóstico precoce, pronto atendimento e limitação do dano que envolve adequação das condições sanitárias do ambiente de trabalho; assistência imediata às doenças e agravos produzidos pelas condições prejudiciais do trabalho e; assistência contínua às consequências dos agravos e às doenças produzidas pelas condições prejudiciais do trabalho. **Prevenção terciária:** reabilitação caracterizada pela assistência aos portadores de sequelas produzidas pelas condições de trabalho.



### Atenção!

Você sabia:

Que as doenças ocupacionais são as que se originam de determinadas profissões por uma ação lenta e continuada e podem ser comprovadas pela relação causa-efeito? Consulte: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1999/prt1339\\_18\\_11\\_1999.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1999/prt1339_18_11_1999.html)>. Acesso em: 14 jan. 2016.

Que o enfermeiro com função assistencial, administrativa, educativa e de pesquisa deve existir também na saúde ocupacional? Que o enfermeiro é parte integrante da equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)? Consulte: Enfermagem do trabalho à luz da visão interdisciplinar. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/sts/v3n1/v3n1a14.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2016.

O enfermeiro que atua na saúde ocupacional também tem função de integração, ou seja, faz atividades que ajudam os trabalhadores, os órgãos da empresa e também as entidades de classes, as organizações sociais e a comunidade, relacionadas com a empresa, a melhorarem o sentimento de unidade e participação conjunta em torno de causas de interesse de todos.

Dentre essas atividades, destacam-se: atuar como elemento de ligação entre empregados e profissionais do SESMT, outros setores da empresa, familiares



dos empregados e comunidade, estabelecendo um bom relacionamento com os profissionais de saúde pública, promovendo intercâmbio com as instituições de classe, como a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN), Conselho Federal e Regional de Enfermagem (COFEN e COREN), Associação Nacional de Enfermeiros do Trabalho (ANENT), e outros órgãos, como a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO). Ainda, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização Mundial de Saúde (OMS), entre outros e, também, a comunidade.

Outra ação importante do enfermeiro referente à função de integração é promover e participar das atividades relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores e da comunidade de onde se localiza a empresa.

### SEM MEDO DE ERRAR!

Acidente de trabalho é um evento que ocorre durante o exercício do trabalho a serviço da empresa e que provoca lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho. Essa redução pode ser temporária ou permanente. Imagine que Brenda estivesse dentro de um ônibus, indo para sua casa após o término de seu plantão quando, inusitadamente, um passageiro passa mal e vomita em cima dela, afetando seus olhos, nariz e boca. 1. Neste cenário, este caso seria tratado em nível de saúde ocupacional como acidente de trabalho ou hospitalar? Lembre-se de que Brenda já não está mais trabalhando, mas em um transporte, a caminho de casa. 2. Este caso deve ser notificado à empresa ou Brenda precisa apenas chegar a sua casa, se limpar e, se achar necessário, procurar um serviço médico? Resposta: De acordo com a Lei federal nº 8.213 de 24/07/91, é considerado exercício do trabalho, mesmo fora do local ou do horário de trabalho, as situações em que o empregado está realizando serviços sob a autoridade da empresa, seja as viagens a serviço, seja o percurso de casa para o trabalho ou no seu retorno (mesmo que o meio de locomoção seja em veículo próprio). Portanto, este caso seria tratado como acidente de trabalho. Brenda teria que comunicar a empresa que trabalha para que ocorra a caracterização. Todo acidente de trabalho deve ser comunicado pela empresa à Previdência Social através de um instrumento chamado Comunicado de Acidente do Trabalho (CAT).



#### Atenção!

Todo e qualquer trabalhador deve ter conhecimento referente aos direitos e deveres trabalhistas ocupacionais para não omitir informações, comunicando-as em tempo hábil. A Lei federal nº 8.213 de 24/07/91 e seu Decreto nº 3.048/99 descrevem as questões de afastamento, quando necessário. Ainda especifica que: é a partir do 16º dia do afastamento

(benefício denominado auxílio-doença) que o funcionário terá seu salário pago pelo INSS e o direito à estabilidade no trabalho por, no mínimo, um ano a contar da data do seu retorno ao trabalho.

O enfermeiro do trabalho deve ter conhecimento específico acerca da legislação previdenciária de interesse à saúde do trabalhador, além da legislação que regulamenta a profissão para colocar em prática as suas funções e legislações, já discutidas na LD.



### Vocabulário

**Saúde ocupacional:** é um ramo da saúde pública que cuida da saúde do trabalhador com ênfase nos problemas provenientes do trabalho ou na prevenção de doenças (MICHAELIS, 2009).

**Leis orgânicas de saúde:** são leis que regulamentam o Sistema Único de Saúde (SUS), Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990 (MICHAELIS, 2009).

**Ergonomia:** otimização das condições de trabalho, sejam elas por meio do desenho industrial ou por métodos da tecnologia (MICHAELIS, 2009).

### Avançando na prática

| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| "Saúde do trabalhador: atuação do enfermeiro na prevenção de doenças e na promoção da saúde"                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>1. Competência de Fundamentos de Área</b>                                                                                                                                                                                      | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                               | Entender as ações na área da saúde do trabalhador, independente de terem especialização nessa área ou de estarem trabalhando em serviços de saúde ocupacional. Conhecer como a enfermagem pode contribuir de forma importante para a preservação e promoção da saúde no trabalho.                                           |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                  | A intervenção nas relações entre o trabalho e a saúde; a promoção e proteção à saúde dos trabalhadores através das ações de vigilância, dos riscos presentes nos ambientes, das condições de trabalho. A atuação do enfermeiro junto aos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). |

|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>4. Descrição da SP</p> | <p>O enfermeiro João é especialista em enfermagem do trabalho e foi contratado como <i>trainee</i>, dando início ao processo de integração no setor de segurança e medicina do trabalho, setor este que é responsável pela saúde ocupacional da região em que o próprio João e os demais recém-contratados Vitória, Gabriel e Júlia atuam. Em determinado dia, logo após a saída do médico do trabalho, João também encerrou suas atividades, quando entrou no ambulatório, Brenda, uma técnica de enfermagem, havia recebido um jato de vômito de sua paciente, que atingiu seus olhos e boca. Brenda estava muito nervosa, pois sua enfermeira a obrigou a procurar o serviço de medicina ocupacional, além de ter-lhe chamado atenção pela realização do procedimento de forma inadequada. Ao entrevistar Brenda e explicar-lhe a atitude de sua enfermeira, João percebeu que o dedo de Brenda sangrava e que ela tinha a mania de sempre estar levando o dedo à boca. Ao perguntar-lhe porque o dedo sangrava, Brenda respondeu-lhe que mesmo depois do ocorrido, ela se limpou e decidiu finalizar suas atividades antes de procurar o serviço de medicina ocupacional. Quando a enfermeira percebeu, chamou-lhe atenção na frente de uma paciente a quem havia terminado de fazer uma medicação em bolus endovenosa (E.V), assim Brenda ficou nervosa e, ao colocar a seringa com agulha na bandeja, acabou cortando a pele de seu dedo, por esse motivo ela o estava levando à boca, para tentar estancar o sangramento. Esta é uma questão de assistência à saúde hospitalar ou de saúde do trabalhador? Como o enfermeiro João deverá conduzir essa situação?</p>                                                                                                                                                                     |
| <p>5. Resolução da SP</p> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sim, se trata de um caso de assistência à saúde do trabalhador, Brenda se acidentou no horário de serviço, executando sua tarefa. Brenda errou e cometeu um ato inseguro referente a não utilização do EPI recomendado para a execução daquela atividade. A NR6 fala a respeito da obrigatoriedade da utilização de EPI, nesse caso, Brenda deveria utilizar os óculos de proteção e a máscara, esses dispositivos serviriam como barreira e, provavelmente, Brenda não teria se contaminado.</li> <li>2. O enfermeiro João percebe que Brenda desconhece algumas informações específicas e, dentro de sua atribuição como funcionário assistencial, prescreveu os medicamentos e solicitou os exames estabelecidos pelo SESMT (Serviço de saúde e Medicina do Trabalho). Na exposição ocupacional, o material biológico deve ser coletado para ser avaliado. Pode haver a presença do vírus da imunodeficiência humana (HIV), vírus da hepatite B (HBV) e vírus da hepatite C (HBC). Como Brenda perfurou o dedo, teria que receber a terapia antirretroviral. Na ausência do médico, o enfermeiro do trabalho tem autonomia de prescrever as medicações pertinentes ao tratamento inicial do paciente, bem como encaminhá-lo para a realização de exames.</li> <li>3. Como educador, João orientou Brenda, reforçando a utilização do EPI conforme NR-6 e NR-32. Informou ainda que ambos os acidentes são preveníveis e causadores de doenças. Também explicou para Brenda a quais riscos ela havia sido exposta. Disse, ainda, que sua intenção de finalizar o serviço era boa, mas, no momento, a saúde de Brenda vinha em primeiro lugar e a finalização do serviço estava a cargo da enfermeira que tomou a decisão correta, exceto de tê-la chamado atenção na frente do paciente.</li> </ol> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>Fez o seguinte questionamento a Brenda: "como alguém que não está bem de saúde poderá cuidar de outro?" Para que alguém possa prestar o cuidado, antes tem que se cuidar, também.</p> <p>Colocar a mão cortada na boca não estava correto, Brenda devia ter lavado a mão com água abundante e imediatamente procurar o serviço, mesmo sabendo quem era o paciente.</p> <p>4. Como administrador, preencheu a CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho) e direcionou os documentos pertinentes aos setores corresponsáveis, como: segurança ocupacional, recursos humanos, farmácia e previdência social.</p> |
|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### Faça valer a pena

**1.** O risco ergonômico no trabalho é caracterizado predominantemente por:

- a) Trabalho físico de médio a pesado.
- b) Postura adequada.
- c) Exposição ao calor excessivo.
- d) Poucas dores musculares.
- e) Distância entre o trabalhador.

**2.** São atribuições do enfermeiro do trabalho:

I. Promoção da saúde e proteção específica, por meio de consulta, participação junto de outros profissionais na execução de exames e procedimentos complementares.

II. Realizar o diagnóstico precoce, pronto atendimento e limitação do dano que envolve adequação das condições sanitárias do ambiente de trabalho. Assistência imediata às doenças e agravos produzidos pelas condições prejudiciais do trabalho e assistência contínua às consequências dos agravos e às doenças produzidas pelas condições prejudiciais do trabalho.

III. Promover a reabilitação, caracterizada pela assistência aos portadores de sequelas produzidas pelas condições de trabalho.

IV. Trabalhar com seus funcionários o gerenciamento de funções e zelar pelo cuidado do paciente

Assinale a alternativa correta:

- a) I, II, III e IV estão corretas.
- b) I e II estão corretas.
- c) III e IV estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) III está correta.

**3.** No mapa de riscos, os círculos de cores e tamanhos diferentes mostram os locais e os fatores que podem gerar situações de perigo pela presença de agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos. Assinale a alternativa correta em relação à cor que identifica o risco:

- a) Verde: ruído físico; bactéria.
- b) Vermelho: químico; poeiras.
- c) Marrom: ergonômico; eletricidade.
- d) Amarelo: biológico; iluminação.
- e) Azul: acidentes; radiação.



## Seção 3.4

### Saúde hospitalar

#### Diálogo aberto

No início desta Unidade, falamos sobre quatro colaboradores: **Vitória, Gabriel, João e Júlia**, que foram promovidos a enfermeiros *trainees* e passaram por alguns setores para receber treinamento de integração de novos colaboradores. Esse treinamento tem a finalidade de fazer com que os funcionários se familiarizem com as práticas administrativas em cada setor, para que obtenham a efetivação. Nesta seção de ensino, abordaremos a saúde hospitalar e teremos em mente assuntos já estudados anteriormente, como: gestão de enfermagem, liderança e a importância da atuação do enfermeiro como administrador de um serviço. Ainda, vale lembrar a atuação do enfermeiro na saúde coletiva, onde se trabalhou a prestação da assistência preventiva e de promoção em saúde, bem como o papel do enfermeiro na aplicação de seus conhecimentos, objetivando a organização de serviços e sistemas de saúde. Foi abordada, ainda, a saúde do trabalhador, em que foi possível entender que o trabalho é importante, porém se não houver medidas preventivas e de promoção à saúde, pode haver o aparecimento de doenças e/ou de acidentes de forma mais frequente do que se imagina.

Acompanharemos, assim, nesta seção, a vivência da enfermeira Júlia, que fará seu treinamento junto à gerência do hospital. Ao longo da semana, Júlia realizou várias atividades em conjunto com as demais gestoras, porém, no sábado, Júlia ficou responsável por todo o hospital e, nesse dia, o plantão de Henrique (técnico de enfermagem) se encerrava às 7h30min. O colega não compareceu para assumir o plantão e a seção de enfermaria estava com todos os leitos ocupados. Além disso, Henrique retirou-se do hospital alegando “não poder esperar mais”, e a enfermeira Júlia foi notificada.

A atitude do técnico de enfermagem está correta, uma vez que a responsabilidade de prover profissionais é da instituição? Como Júlia resolverá este problema? Para que você encontre esta e outras respostas, faça a leitura dos textos e dos artigos complementares sugeridos no decorrer do livro.

Bons estudos!

## Não pode faltar

Como o papel de enfermagem no sistema de saúde expandiu-se, os locais nos quais os profissionais de enfermagem atuam também aumentou. No entanto, esses profissionais trabalham mais em hospitais do que em outro local. Os papéis e responsabilidades deles variam. Aqueles que se dedicam às unidades de terapia intensiva, por exemplo, normalmente cuidam de pacientes com doenças graves e com problemas de saúde muito complexos. O rápido aumento do número de idosos, de pacientes com doenças crônicas e de pacientes com debilidades funcionais resultou no aumento de instalações de assistência prolongada, o que requer um vasto conhecimento a respeito de doenças específicas, e de campos específicos, pois além da assistência direcionada ao paciente, o enfermeiro que atua na saúde hospitalar deverá exercer o papel de educador, administrador de casos, consultor, pesquisador para planejar ou para melhorar a qualidade do cuidado oferecido ao cliente e à sua família.



### Atenção!

O hospital é o estabelecimento que tem por objetivo prestar assistência médica e hospitalar a clientes/pacientes, em regime de internação, onde são realizados diagnósticos e, conseqüentemente, o tratamento e cura dos doentes, onde é realizada também a prática da investigação e do ensino.

Os departamentos de emergência de hospitais, centros de atendimento de urgência, unidades de cuidados críticos e unidades médico-cirúrgicas hospitalares são locais que fornecem níveis de cuidados secundários e terciários. Os enfermeiros, nesse contexto, têm uma comunicação próxima com todos os membros da equipe de atendimento. A capacidade de pensar criticamente e identificar os problemas mutáveis do cliente/paciente de modo rápido e preciso é essencial, bem como o planejamento e a coordenação do cuidado são necessários para fornecer serviços de modo competente e oportuno.



### Atenção!

Os enfermeiros precisam aplicar informações baseadas em evidências ao selecionar intervenções de enfermagem para melhorar evoluções dos clientes hospitalizados. Devem incluir continuamente o cliente na avaliação do cuidado e modificar as intervenções apropriadamente até que melhores resultados ocorram.



A satisfação com os serviços de cuidado da saúde é importante para as organizações de cuidados agudos. A satisfação do cliente torna-se prioridade em um local movimentado e estressante como uma unidade de enfermagem hospitalar. Os clientes/pacientes esperam receber um tratamento cortês e respeitoso, e querem estar envolvidos nas decisões de cuidados diários.

Para que você seja um bom enfermeiro de cuidados agudos (hospitalar), você precisará ser sensível ao aprendizado das necessidades e expectativas do cliente logo no início, para formar parcerias efetivas que, em última análise, aumentarão o nível dos cuidados fornecidos de enfermagem.



### Exemplificando

Na saúde hospitalar, o enfermeiro poderá atuar com as emergências e as urgências, que é uma grande demanda de atenção dos prontos-socorros, sejam elas ligadas ao um hospital ou não. Qual é a melhor maneira para um enfermeiro determinar o que é urgência e emergência em um pronto-socorro? No pronto-socorro o enfermeiro deverá utilizar uma análise criteriosa e proceder com o bom senso para reconhecer o grau de seriedade envolvido em cada situação e as possíveis consequências de suas ações. Sabe-se que todos os fatos são importantes, pois terá que identificar quais são os casos de urgência e emergência por meio de sinais e sintomas, reconhecendo, assim, os casos que devem ser atendidos em ambulatórios. Ainda deve-se ter atenção e cuidado para tomar a conduta correta quanto à questão medicamentosa. Leia: Resolução Cofen 487/2015 que veda aos profissionais de enfermagem o cumprimento da prescrição médica à distância e a execução da prescrição médica fora da validade. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4872015\\_33939.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4872015_33939.html)>. Acesso em: 24 jan. 2016.

Saiba que o enfermeiro possui responsabilidades junto às normas e aos princípios aplicados nos cuidados com a unidade onde está inserido o paciente (visão do pensamento de Florence), tendo como objetivo principal o controle de infecção, por meio da limpeza criteriosa e o uso de técnicas assépticas nos procedimentos.

Saiba, ainda, que o enfermeiro e sua equipe assistem ao paciente durante a maior parte do período em que ele necessita de cuidados assistenciais hospitalares. Cabe, portanto, a todos a tarefa de transmitir, através dos registros de enfermagem no prontuário, os dados referentes à evolução do estado do paciente, os sinais e sintomas e as reações durante a internação hospitalar, é função do enfermeiro supervisionar se a ação está sendo executada de forma correta. O prontuário é um instrumento que serve como fins legais para respaldar os profissionais sobre os procedimentos e orientações realizadas durante o atendimento ao cliente hospitalizado.



### Pesquise mais

Você sabia:

1. Que o planejamento estratégico de cuidado de enfermagem conta com o planejamento de alta do paciente, sendo considerado uma ferramenta imprescindível para o cuidado integral do paciente/cliente durante sua hospitalização? Saiba mais, consultando: Planejamento para alta hospitalar como estratégia de cuidado de enfermagem: revisão integrativa. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n2/pt\\_a19v21n2.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n2/pt_a19v21n2.pdf)>. Acesso em: 1 jan. 2016.
2. O hospital, além de ser um serviço de prestação de assistência médica e hospitalar a pacientes, em regime de internação, também pode ser considerado beneficente, de base, aberto, fechado, de curta ou de longa permanência. Para saber mais, consulte: Terminologia básica em saúde do Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0113terminologia3.pdf>>. Acesso em: 1 jan. 2016.
3. Que enfermeiro na saúde hospitalar também deve estar atento a todas as legislações inerentes à sua profissão e uma das legislações mais importantes se refere ao Código de Ética? Para saber mais, consulte: Resolução COFEN 311/2007. Disponível em: <<http://se.corens.portalcofen.gov.br/codigo-de-etica-resolucao-cofen-3112007>>. Acesso em: 24 jan. 2016.

Dentre as várias responsabilidades, cabe ao enfermeiro, também atuar junto à manipulação e aplicação de medicamentos, pois, para administrar medicamentos são necessárias formação e capacitação específicas. Ainda, o enfermeiro deve ser habilitado para fazer tal procedimento, bem como para ensinar e supervisionar a manipulação e administração do mesmo. A formação profissional envolve diferentes conhecimentos: o conhecimento da farmacologia, farmacodinâmica e farmacocinética dos medicamentos. Um medicamento digitálico, por exemplo, não deve ser administrado em um paciente com a frequência cardíaca menor que 60 batimentos por minuto. O enfermeiro ainda deve conhecer a fisiologia, patologia, cálculo de doses e volumes do medicamento, compatibilidade, reações adversas, horários a serem administrados, de forma que ocorra a eliminação dos metabólitos. Ainda, avaliar os resultados esperados e conhecer o paciente são fatores fundamentais para um bom desempenho nessa ação na saúde hospitalar. Essa responsabilidade implica nas responsabilidades inseridas no código de ética. Veja o que diz o artigo 12, 18, 30 e 38 quanto ao dever, proibição e recusa de executar determinados tipos de prescrição de medicação.



### Lembre-se

Para a atuação efetiva do enfermeiro, o mesmo deve ter ciência de sua responsabilidade como profissional, atendendo o que é disposto pelo Decreto-lei nº 94.406/86, que regulamenta a lei do exercício profissional nº 7.498/86. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1980-1989/D94406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D94406.htm)>. Acesso em: 24 jan. 2016.

O seguinte *link* apresenta quais são as ações do enfermeiro que devem ser executadas livres de erros provenientes de negligência, imprudência e imperícia. Consulte: Ocorrências éticas na enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n6/a09v56n6.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2016.

Um dos princípios básicos que reduz o erro de medicação está direcionado à conferência da prescrição da dose do rótulo do medicamento. São fatores considerados fundamentais com relação à obediência aos horários prescritos, em seguir prescrições legíveis, assinadas e carimbadas. O profissional ainda deve ter o cuidado para não se acidentar com agentes químicos. É importante que ele tenha noção de volume, viscosidade da droga e vias de maior ou menor absorção.



### Atenção!

Aluno, não fique limitado apenas na Resolução Cofen 487/2015 apresentada no LD. Veja ainda outras resoluções que falam a respeito de administração de medicamentos. Consulte:

1. Resolução Cofen 306/2006, que normatiza a atuação do enfermeiro em hemoterapia. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3062006\\_4341.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3062006_4341.html)>. Acesso em: 24 jan. 2016.
2. Resolução Cofen 210/1998, que dispõe sobre a atuação dos profissionais de enfermagem que trabalham com agentes antineoplásicos. Disponível em: <[www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2101998\\_4257.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2101998_4257.html)>. Acesso em: 24 jan. 2016.
3. Resolução Cofen 257/2001, que acrescenta o dispositivo ao Regulamento aprovado pela Resolução Cofen 2010/1998, facultando o enfermeiro ao preparo de drogas quimioterápicas aneoplásicas. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2572001\\_4295.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2572001_4295.html)>. Acesso em: 24 jan. 2016.

O atendimento pré-hospitalar (APH) é uma área que o enfermeiro também pode atuar, no entanto, existem as atividades exercidas pelo enfermeiro e sua equipe nessa mesma área, fora do hospital. O APH tem como proposta atender às vítimas de violência urbana, trauma, distúrbios psiquiátricos e maus súbitos. Tem como objetivo estabilizar o paciente de forma rápida, eficaz, e com uma equipe preparada para atuar em qualquer ambiente, seja na rua, dentro de uma empresa, na própria residência do paciente para uma unidade hospitalar. A atribuição do enfermeiro no APH vai depender da unidade em que ele estiver atuando, mas de forma geral, sua atribuição está relacionada à avaliação e supervisão das ações de enfermagem no Pré-Hospitalar Móvel. Ainda, prestar cuidados de enfermagem de qualquer complexidade técnica a clientes/pacientes com ou sem risco de vida, exigindo capacidade de tomar decisões imediatas desde que se tenha conhecimentos científicos adequados, prover e promover treinamento e/ou participar dos programas de aprimoramento e treinamento para o pessoal de saúde em emergências e urgências, controlar a qualidade do serviço nos aspectos direcionados aos equipamentos inerentes à profissão e a pessoas, e, por fim, estabelecer e controlar indicadores. O enfermeiro no APH pode atuar em transporte terrestre, aéreo, além de estádio esportivo, academia, *shopping center*, *resort*, parque de diversões, arvorismo, grupo de turismo de aventura com *rafting*, escaladas, comunidades para treinar leigos para iniciar o atendimento de uma vítima ou, ainda, companhias aéreas para desenvolvimento das equipes de voo.



### Assimile

A **Lei nº 10671/03**, conhecida como Estatuto do Torcedor, determina a presença de dois enfermeiros e um médico presentes no local de jogo a cada dez mil torcedores, os quais fazem parte da equipe de APH. Para saber mais, consulte: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.671.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.671.htm)>. Acesso em: 24 jan. 2016.

### SEM MEDO DE ERRAR!

Vamos imaginar que Júlia seja surpreendida com a informação de que um senhor chegou ao pronto-socorro do hospital informando que há um homem caído a um quarteirão do hospital, e solicita que um médico ou um enfermeiro vá prestar o socorro àquele homem. O médico está em um atendimento emergencial acompanhado por outros profissionais, e a enfermeira Júlia, que está no administrativo, é chamada. Ela deve ir até o local prestar assistência para aquele homem ou encaminhar alguém da equipe para averiguar a situação? No Brasil, os profissionais especializados a este tipo de atendimento, conhecido como APH, envolve o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), o Corpo de Bombeiros e também as empresas particulares. O

enfermeiro dessa área e sua equipe participam em todas essas vertentes e, como em qualquer outra área do cuidar, devem estar ligadas à capacitação técnica, conhecimento e humanização. O resgate deve ser chamado para que ocorra a remoção do paciente até o hospital, mesmo que seja a quarteirões de distância.



### Atenção!

O enfermeiro na saúde hospitalar deve prestar sua assistência a todo e qualquer paciente que necessite de cuidados mínimos, intermediários, semi-intensivos e intensivos, sempre mantendo o sigilo profissional, exceto nos casos previstos em lei (cap. IV, art. 29 do código de ética dos profissionais de enfermagem). Leia também a Resolução Cofen 172/94, que dispõe sobre as comissões de Ética. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-1721994\\_4246.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-1721994_4246.html)>. Acesso em: 24 jan. 2016.

A prática de enfermagem no hospital envolve todas as práticas já discutidas nas seções anteriores e ressaltadas na lei do exercício profissional como aplicar o processo de trabalho da enfermagem e investigar suas fases: gerenciar, coordenar os serviços de enfermagem, participar da elaboração de treinamentos, criar e validar protocolos, supervisionar. Embora o hospital seja um setor de cuidados secundários, alguns até terciários, o enfermeiro também poderá atuar na prevenção, como prevenir o aparecimento de úlcera por pressão. Outro fato seria a atuação na promoção à saúde, como um paciente cirúrgico que requer cuidados da ferida em casa após a cirurgia. O enfermeiro irá ensiná-lo como fazer para que a ferida não infeccione e o paciente tenha que retornar para o hospital como uma deiscência.



### Vocabulário

**Deiscência:** é a abertura de uma área suturada, durante o período pós-operatório, caracterizada como parcial ou completa (MICHAELIS, 2009).

**Emergência:** constatação de condições de agravo à saúde que impliquem risco iminente de morte ou sofrimento intenso, exigindo tratamento médico imediato (MICHAELIS, 2009).

**Urgência:** ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial à vida, cujo portador necessita de assistência médica no menor tempo possível (MICHAELIS, 2009).

A atitude do técnico de enfermagem não está correta, sendo responsabilidade da instituição de prover profissionais quando há alguma falta ou ausência de profissionais. Em primeiro lugar, a enfermeira Júlia deveria providenciar outro profissional para colocar no lugar de Henrique, seja de outro setor do próprio hospital, solicitando a alguém que possa, que dobre o horário e até mesmo assuma, caso haja necessidade. Em segundo lugar, entrar com sanção administrativa, comunicando ao comitê de ética do hospital que tratará do caso e comunicará ao comitê de ética do Coren, pois se trata de uma infração ética que pode ser considerada como leve, grave ou gravíssima. Dependendo da caracterização da infração, será aplicada uma penalidade ao profissional, que pode ser uma advertência verbal, censura, suspensão do exercício profissional e até mesmo cassação do direito ao exercício profissional.

Desta forma, intercorrências podem ocorrer: a falta de alguém, o atraso, um acidente, férias e até mesmo a real deficiência de profissionais, algo que pode ser resolvido por meio de um processo de recrutamento, seleção, admissão e integração, sendo algo demorado. Enfim, são inúmeros os fatores que podem impactar na defasagem de profissionais. No entanto, no capítulo V do código de ética dos profissionais de enfermagem, “Das proibições”, art. 43: “abandonar o cliente em meio a tratamento sem garantia de continuidade a assistência, é uma infração”. A enfermeira informa a Júlia que já houve outra situação em que ela mesma já assumiu pacientes.

## Avançando na prática

| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu, transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| “Atuação do enfermeiro na saúde hospitalar”                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>1. Competência Fundamentos de Área</b>                                                                                                                                                                                         | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                               | Entender as ações na área da saúde hospitalar.<br>Entender como o enfermeiro pode contribuir na prevenção de doenças e na promoção da saúde no hospital.<br>Ter ciência de que o enfermeiro deve estar atento às leis do exercício profissional e ao código de ética para proceder corretamente em sua função na prática hospitalar, como em outras áreas. |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                  | Atuação do enfermeiro no atendimento de urgências, emergências, atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar, cuidados com pacientes, manipulação e aplicação de medicamentos.                                                                                                                                                                            |

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4. Descrição da SP | A enfermeira Júlia está realizando seu treinamento junto à gerência de enfermagem de um hospital. Ao longo da semana, Júlia realizou várias atividades em conjunto com as demais gestoras, porém, no sábado, ficou responsável por todo o hospital e, nesse dia, a enfermeira assistencial Mayara a informou que o plantão de Henrique (técnico de enfermagem) se encerrava às 7h30min, e que o colega não compareceu para assumir o plantão. A enfermaria estava com todos os leitos ocupados. Apesar disso, alegando “não poder esperar mais”, Henrique retirou-se do hospital. Além de retirar-se do hospital, contrariando leis, foi verificado que Henrique deixou de administrar os medicamentos que o paciente necessitava. 1. A não administração da medicação no horário pode acarretar danos ao paciente, isso implica no código de ética? 2. Como Júlia resolverá esse problema? |
| 5. Resolução da SP | 3. O ato de deixar de administrar um medicamento no horário previsto é caracterizado como negligência que consiste na inércia, inação, omissão ou passividade, ou seja, entende-se que é negligente quem, devendo ou podendo agir de determinado modo, por preguiça ou indolência, não age ou não se comporta como deveria. De acordo com o código de Ética dos profissionais de enfermagem, no art. 12, “Das responsabilidades e deveres”, o profissional da enfermagem deve: “Assegurar à pessoa, família e coletividade uma assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência”.                                                                                                                                                                                                                                                              |

### Faça valer a pena

**1.** O papel de enfermagem nas unidades de terapia intensiva destina-se a prestar assistência aos pacientes que normalmente possuem doenças graves e problemas de saúde muito complexos. O serviço prestado citado refere-se a que tipo de cuidados?

- a) Mínimos.
- b) Intermediários.
- c) Semi-intensivo.
- d) Intensivo.
- e) Rigoroso.

## 2. A definição de hospital é:

- a) O estabelecimento que tem por objetivo prestar assistência médica e hospitalar a clientes/pacientes em regime de internação, onde são realizados diagnósticos e, conseqüentemente, o tratamento e cura dos doentes, onde é realizada, também, a prática de investigação e de ensino.
- b) O serviço, departamento ou setor de urgência e emergência que presta o cuidado inicial de um largo espectro de doenças, que podem ser fatais ou não.
- c) O estabelecimento ou ambiente que promove atendimentos a clientes/pacientes com problemas relacionados à saúde que não necessitam de internação.
- d) É o estabelecimento que se caracteriza pelo atendimento à vítima encontrada em locais habitados normalmente, como: residências, ruas, comércios e outros e locais de difícil acesso, como: galerias fluviais, buracos, escombros e outros.
- e) É o estabelecimento que serve como porta de entrada prioritária do Sistema Único de Saúde (SUS), objetivando a necessidade de internação.

**3.** Os enfermeiros devem aplicar informações baseadas em evidências ao selecionar intervenções de enfermagem para melhorar evoluções dos clientes hospitalizados. Baseando-se nesta afirmação, avalie as afirmativas a seguir colocando (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- I. ( ) Os enfermeiros devem incluir em seu atendimento de forma contínua o cliente na avaliação do cuidado e modificar as intervenções apropriadamente até que melhores resultados ocorram.
- II. ( ) A satisfação do cliente torna-se prioridade em um local movimentado e estressante como uma unidade de enfermagem hospitalar, por este motivo, os enfermeiros precisam ter um relacionamento mais próximo do paciente a fim de tornar mais produtivo o desenvolvimento de seu trabalho.
- III. ( ). Os clientes/pacientes não esperam receber um tratamento cortês e respeitoso, mas, sim, um atendimento que os deixem livres de danos físicos.
- IV. ( ) Para ser um bom enfermeiro de cuidados agudos (hospitalar), é preciso ser sensível ao aprendizado das necessidades e expectativas do cliente logo no início, para formar parcerias efetivas que, em última análise, aumentarão o nível dos cuidados de enfermagem fornecidos.



Assinale a alternativa correta:

- a) I-F, II-F, III-V, IV-V.
- b) I-V, II-V, III-F, IV-V.
- c) I-V, II-F, III-F, IV,V.
- d) I-V, II-F, III-V, IV-F.
- e) I-V, II-V, III-F, IV-F.



# Referências

ABD, Imunizações. **Calendário de Vacinação do adulto e do idoso**, 2011.

BORGES, E. L.; et al. Uso de manuais e instrumentos de administração na prática de enfermagem. **REME rev. min. enferm**, v. 8, n. 1, 2004, p. 208-215.

BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências, aprovada pelo Decreto-Lei nº 94.406, de 8 de junho de 1987, Brasília, 8 jun. 1987; 166º da Independência e 99º da República.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização eo funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da união**, v. 128, n. 182, 1990.

BRASIL, Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências, 2010.

BRASIL. **Lei nº 10.671**, de 15 de Maio de 2003. Dispõe sobre o Estatuto de Defesa do Torcedor e dá outras providências. Brasília, 15 de maio de 2003; 182º da Independência e 115º da República.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 172/1994**. Normatiza a criação de Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde. [Internet]. São Paulo; 1994 [citado 2015 fev. 22]. Disponível em: <http://www.coren-sp.gov.br/node/35326>. Acesso em: 21 jun. 2016.

CARVALHO, G.M. **Enfermagem do trabalho**. EPU, 2001.

RIBEIRO, M.C.S. **Enfermagem e trabalho**: fundamentos para atenção à saúde dos trabalhadores. Martinari, 2008.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 210/1998**. Dispõe sobre a atuação dos profissionais de Enfermagem que trabalham com quimioterápico antineoplásicos. [Internet]. São Paulo, 1998 [citado 22 abr. 2015]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2101998\\_4257.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2101998_4257.html)>. Acesso em: 02 mar. 2016.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 257/2001**. Acrescenta dispositivo ao Regulamento aprovado pela Resolução COFEN Nº 210/98, facultando ao Enfermeiro o preparo de drogas quimioterápicas antineoplásicas. [Internet]. São Paulo, 2001 [citado 21 fev. 2015]. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2572001\\_4295.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2572001_4295.html)>. Acesso em: 02 mar. 2016.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 306/2006**. Normatiza a atuação do enfermeiro em hemoterapia. [Internet]. São Paulo, 2006 [citado 10 abr. 2014]. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3062006\\_4341.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3062006_4341.html)>. Acesso em: 02 mar. 2016.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 311/2007**. Dispõe sobre o código de ética dos profissionais de enfermagem. [Internet]. São Paulo, 2007 [citado 20 fev. 2014]. Disponível em: <<http://www.coren-sp.gov.br/node/35326>>. Acesso em: 02 mar. 2016.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 358/2009**. Veda aos profissionais de enfermagem o cumprimento da prescrição médica à distância e a execução da prescrição médica fora da validade [Internet]. São Paulo, 2009 [citado 20 fev. 2014]. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html)>. Acesso em: 02 mar. 2016.

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Resolução COREN 487/2015**. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem, e dá outras providências. [Internet]. São Paulo, 2009 [citado 20 fev. 2014]. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4872015\\_33939.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-4872015_33939.html)>. Acesso em: 02 mar. 2016.

DA SILVA SANTANA, R. et al. Atribuição do enfermeiro na comissão de controle de infecção hospitalar: revisão integrativa. **Revista Prevenção de Infecção e Saúde**, v. 1, n. 3, 2015.

DE CAMARGO SILVA, A. E. B. et al. Eventos adversos a medicamentos em um hospital sentinela do Estado de Goiás, Brasil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 19, n. 2, 2011, p. 378-386.

DE FREITAS, G. F.; OGUISSO, T. Ocorrências éticas na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 56, n. 6, 2003, p. 637-639.

DELATORRE, P. G, SÁ, et al., Planejamento para alta hospitalar como estratégia de cuidado de enfermagem: revisão integrativa. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, dez., 2013, 7(esp):7151-9.

DE SOUSA COSTA, M. B, et al. Atuação do enfermeiro no programa saúde da família (PSF) no estado da Paraíba. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília v. 53, n. spe, dez. 2000. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672000000700025](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672000000700025)>. Acesso em: 15 mar. 2016.

ERDMANN, A. L. et al. A atenção secundária em saúde: melhores práticas na rede de serviços. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 21, n. spe, 2013, p. 131-139.

FRACOLLI, Lislaine Aparecida; DE CASTRO, Danielle Freitas Alvim. Competência do enfermeiro na atenção básica: em foco a humanização do processo de trabalho. **O Mundo da Saúde**. São Paulo: 2012. p. 427-432.

FEDERAL, Constituição. Consolidação das Leis do Trabalho. **Legislações específicas.**

FLEURY, S. Reforma sanitária brasileira: dilemas entre o instituinte e o instituído. **Cien Saude Colet**, v. 14, n. 3, 2009, p. 743-752.

JUNQUEIRA, L. A. P. Gerência dos serviços de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 6, n. 3, 1990, p. 247-259.

LINO, Murielk Motta et al. Enfermagem do trabalho à luz da visão interdisciplinar. **Saúde & Transformação Social**, v. 3, n. 1, 2012, p. 85-91.

LIPAY, Maíra Somenzari; DE ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi. A fonoaudiologia e sua inserção na saúde pública. **Revista de Ciências Médicas**, v. 16, n. 1, 2012.

MARIA, D.I. O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem. **Rev bras enferm**, v. 59, n. 1, 2006, p. 84-8.

MATOS, E. PIRES, D. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influências no setor saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 15, n. 3, 2006, p. 508-14.

MICHAELIS. Dicionário de português online. São Paulo: Melhoramentos, 2009. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Terminologia básica em saúde.** 1983.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de atenção básica.** Programa Saúde da Família. 2000.

MOTTA, F. C. P. A teoria geral dos sistemas na teoria das organizações. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 11, n. 1, 1971, p. 17-33.

OGUISSO, T; FREITAS, G. F. **Ética no contexto da prática de enfermagem.** 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2010.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem.** Elsevier Brasil, 2009.

REGULAMENTADORAS, Normas. NR 32-**Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.** Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2008.

RIBEIRO, Mirtes; SANTOS, Sheila Lopes dos; MEIRA, T. G. B. M. Refletindo sobre liderança em enfermagem. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v. 10, n. 1, 2006, p. 109-15.

ROMANO, Cátia; VEIGA, Kátia. Atuação da enfermagem no gerenciamento de recursos materiais em unidades de terapia intensiva (UTIs). **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 51, n. 3, 1998, p. 485-492.

SANTOS, E. M.; TEIXEIRA, R. M.. Gestão de recursos humanos em hospitais de Aracaju. **Caderno de pesquisas em administração.** São Paulo: v. 9, n. 4, 2002.

SEVCENKO, Nicolau. **A revolta da vacina:** mentes insanas em corpos rebeldes. Editora Cosac Naify, 1993.

SOUNIS, E. **Manual de higiene e medicina do trabalho**. Editora Ícone, 1978.

WALDOW, V. R. **Cuidar**: expressão humanizadora da enfermagem. Editora Vozes Limitada, 2012.

# QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

### Convite ao estudo

Bem-vindo, esta é a Unidade 4 da unidade de ensino qualidade de vida no trabalho!

Nesta unidade você irá conhecer conceitos e aplicações sobre a qualidade de vida. No que se refere à qualidade de vida no trabalho do enfermeiro, iremos ressaltar os fatores que podem interferir na própria qualidade de vida do enfermeiro e de sua equipe. Discutiremos também um assunto muito importante na atualidade, que é a *Síndrome de Burnout*. Ao chegarmos ao final da unidade você terá os conhecimentos necessários para entender os benefícios e os supostos malefícios do trabalho, bem como as estratégias para manter a saúde em dia sem ter que parar de trabalhar.

A competência geral desta disciplina é conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.

Os objetivos são entender os conceitos de qualidade de vida e como aplicar isso no dia a dia, no seu trabalho e em sua vida pessoal.

Esta unidade ainda irá contribuir para seu desenvolvimento profissional; desta forma, convido você a refletir sobre a aplicação do conteúdo e dos artigos apresentados no decorrer deste livro, o que lhe ajudará a resolver e responder as questões propostas durante o seu aprendizado.

Bons estudos!





## Seção 4.1

### Conceito de qualidade de vida

#### Diálogo aberto

“E disse Deus a Adão: com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado: porque tu és pó e ao pó tornarás” (Gênesis 3:19, Bíblia Sagrada). Ao ler este trecho da Bíblia, pode até parecer castigo para alguns ter que trabalhar para se sustentar, no entanto há aqueles que dizem: “trabalharás até morrer, até retornar ao pó”. No entanto, se observarmos por outro lado, trabalhar é bom. O trabalho é uma necessidade e é também um direito do indivíduo. Trabalhar é uma bênção e não um castigo. O trabalho representa o intercâmbio do homem com a natureza para a satisfação das necessidades vitais. É por meio do trabalho que a pessoa se transforma em um produtor de uma mercadoria, respondendo às necessidades do capital. No entanto, o trabalho pode implicar diretamente na satisfação dos trabalhadores e a influenciar na qualidade de vida e no ambiente de trabalho.

Frente a esta consideração, vamos acompanhar a vivência de **Elídia, Elizeu, Wilma e Walter**. Eles são enfermeiros que trabalham em lugares, turnos e cargas horárias diferenciadas e estão sendo acompanhados pelo setor da psicologia e da medicina ocupacional, pois em um determinado momento já estiveram afastados de suas atividades profissionais.

Elídia é enfermeira e trabalha no setor de clínica médica geriátrica de um hospital, sua unidade é composta por 40 leitos de internação e na maioria das vezes estão sempre lotados. O hospital em que trabalha tem passado por momentos difíceis, onde há falta de muitos materiais básicos para a prestação da assistência aos funcionários; por outro lado, a direção exige atendimento de qualidade, com cordialidade, visando ao alcance de metas e ao envolvimento da equipe para que a assistência ocorra de forma integral, permitindo a satisfação do cliente. Em um determinado dia, sua colaboradora Loide se recusou a realizar banho no paciente acamado, com úlceras por pressão infectada, pois alegava não ter disponíveis para ela avental e luva, situação que acabou gerando um desconforto junto aos familiares do paciente, que fizeram uma reclamação. 1. De que forma Elídia deveria tratar esta situação? 2. Deixar de

executar uma técnica que compromete uma necessidade humana básica, “higiene”, não seria falta de ética?

Para resolver esta SP, leia atentamente o LD e as sugestões de leitura inseridas no decorrer do texto.

## Não pode faltar

O ser humano tem algumas necessidades, segundo o psicólogo Abraham Maslow, que são as necessidades fisiológicas, sociais e aquelas relacionadas com a própria segurança (que de acordo com a enfermeira *Wanda de Aguiar Horta*, essas necessidades são chamadas de Necessidades Humanas Básicas -NHB), elas são as necessidades de “status” ou autoestima e de autorrealização que estão relacionadas com o alcance de objetivos, obtenção de reconhecimento e aprovação. As três últimas necessidades se manifestam no desejo do ser humano de buscar a sua realização como profissional e como pessoa. O ser humano pode buscar conhecimento, experiências metafísicas e estéticas, ou mesmo a busca de Deus.

O trabalho é um exemplo da manifestação das necessidades de autoestima e autorrealização, é tão importante que é um direito garantido ao cidadão pela Constituição Federal Brasileira.



### Atenção!

Existem dois tipos de estima: a autoestima e a heteroestima. A autoestima é derivada da competência e da proficiência em ser a pessoa que se é, é acreditar em si, é gostar de si e dar valor a si próprio. A heteroestima é a atenção e o reconhecimento que se recebe das outras pessoas.

Na teoria de *Maslow* existem aquelas necessidades sociais, as necessidades de segurança e as fisiológicas, que são fatores de motivação. A Teoria de *Maslow* explica que a satisfação destas necessidades é uma condição básica; toda vez que ocorre a ausência da satisfação destas necessidades não ocorre motivação a ninguém, pelo contrário, desmotiva.

Já as necessidades de “status”, sociais, de autorrealização e de autoestima são fortes fatores motivacionais, ou seja, toda vez que essas necessidades não são satisfeitas, as pessoas batalham para tê-las satisfeitas. Estes são os tipos de necessidades que motivam as pessoas a satisfazer e realizar estas necessidades. No caso do trabalho, para que

isso aconteça, é importante que haja alguns pontos essenciais a serem considerados, como, por exemplo: condições de trabalho, segurança, higiene, normas técnicas bem estabelecidas, atenção, carga horária.



### Refleta

**Satisfazer necessidades** de “*status*”, sociais, de autorrealização e de autoestima implicam na qualidade de vida no trabalho, que, por sua vez, visa satisfazer e facilitar as necessidades do trabalhador no momento em que está desenvolvendo suas atividades no trabalho, através de ações para o desenvolvimento profissional e pessoal. Os recursos humanos das instituições criam programas de qualidade de vida que são responsáveis em proporcionar condições para propiciar uma melhor condição no trabalho, desta forma, cada vez mais os programas de qualidade de vida no trabalho são difundidos em organizações privadas e públicas, sendo um exemplo de ações que são classificadas como processos de manter os profissionais no trabalho.

Atualmente os funcionários estão trabalhando mais do que há 30 anos, as organizações foram diminuindo e o número de seus trabalhadores e a consequência de tudo isso é o cansaço, a sobrecarga de trabalho, que pode gerar doenças emocionais e psicológicas. Para minimizar este problema, as empresas começaram a perceber os efeitos negativos que esta situação proporciona aos seus funcionários, pois o que importa para essas empresas são os resultados. O colaborador, por sua vez, precisa ter mais energia física e mais equilíbrio mental e um bom ambiente de trabalho. Tudo isso acaba fazendo a diferença no dia a dia, assim como um bom salário faz a diferença no mês; mas o equilíbrio físico e emocional faz a diferença na vida do trabalhador e na vida da empresa.

Qualidade de vida no trabalho tem como ideia central o fato de que os trabalhadores são mais produtivos quando estão mais satisfeitos e envolvidos com o próprio trabalho. Desta forma, deve ser trabalhada a conciliação das regras de gestão das organizações e aquelas que estão voltadas aos interesses dos indivíduos. Assim, toda vez que se melhora a satisfação do trabalhador no contexto laboral, melhora-se também a produtividade, por sua vez a qualidade, sendo isso uma consequência. O setor de recursos humanos de uma organização tem grande influência nos assuntos que se referem ao trabalhador, tanto na questão de segurança do trabalho, como nas condições ambientais e aquelas ligadas à qualidade de vida no trabalho, contribuindo assim para o aumento do grau de satisfação das pessoas em relação à organização.



### Lembre-se

A qualidade de vida no trabalho é um importante assunto discutido na dimensão da vida organizacional e de sua gestão específica. A qualidade de vida deve ser direcionada aos aspectos específicos da satisfação humana, devendo ainda ser levados em consideração os aspectos gerais da avaliação que os trabalhadores fazem sobre sua satisfação no trabalho.

Pensando na nossa situação-problema (SP), mediante a escassez de materiais básicos para o desenvolvimento das atividades assistenciais, estariam os profissionais motivados para produzir com qualidade, como, por exemplo, a realização do banho no paciente? Deixar de desenvolver atividades de sua competência profissional, implica na não atenção ao código de ética, além disso, existe um juramento profissional, no entanto também existe a Norma Regulamentadora 32 (NR-32), que estabelece medidas de proteção e prevenção ao profissional da área de saúde. Vale a pena você retomar esses assuntos que já foram discutidos e associá-los com o que estamos vivenciando nesta seção com a referida SP.



### Pesquise mais

O juramento da enfermagem normalmente é realizado em formaturas e cerimônias de colação de grau, e deve ser lembrado constantemente pelos profissionais que escolhem esta profissão, pois tem o princípio de não causar o mal e fazer o melhor possível por seus pacientes. Consulte:

1. Resolução Cofen 218/1999, que dispõe sobre o regulamento que disciplina sobre o juramento, cores, símbolo e pedra da enfermagem. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2181999\\_4264.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-2181999_4264.html)>. Acesso em: 07 fev. 2016.

2. Construção de um Instrumento para medida de satisfação no trabalho. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v20n3/v20n3a05>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

3. Jornada de trabalho: fator que interfere na qualidade da assistência de enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v15n3/v15n3a08.pdf>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

A qualidade de vida no contexto de trabalho da enfermagem atual depara-se com fatores inusitados, tais como: acirramento da competição, a rapidez das transformações, maximização dos lucros que repercutem na vida do trabalhador. Existem indicadores de qualidade de vida no trabalho propostos e analisados pelos profissionais de enfermagem que demonstram a importância de se ter atenção específica junto ao trabalhador, como, por exemplo, o indicador “condições de trabalho e a organização do trabalho”, que tem como dimensão os recursos materiais quantitativo e qualitativo; planta física adequada; planejamento e organização das atividades. De acordo com a competência profissional, a distribuição das tarefas de maneira adequada; os recursos humanos: quantitativamente e qualitativamente selecionados; o treinamento e desenvolvimento.

Além disso, o trabalhador deve gostar do que faz, entendendo que o trabalho é prazeroso; o trabalhador deve procurar conscientizar-se do seu papel, seus objetivos e obrigações, explicando porque está aonde está; e que o resultado de seu trabalho deve corresponder às suas expectativas. A determinação, a capacidade de entrega é o que determinará a competência do trabalhador. Assim, é importante que o trabalhador, no início de seu dia de trabalho, saiba planejar e estabelecer prioridades a serem cumpridas, e assim, ao final do dia de trabalho, o mesmo terá mantido sua autoestima, estabelecendo um limite para as suas horas de trabalho, mantendo-se fiel a este limite. Existem ainda tarefas que você pode concluir no dia seguinte. Se isto for possível, faça isso, pois o resultado poderá ser mais eficaz.



#### Faça você mesmo

Além do indicador condições de trabalho e organização do trabalho, temos ainda outros indicadores, como: integração social na instituição, comunicação interprofissional, segurança no ambiente do trabalho, direitos do trabalhador, quando tratamos de motivação para o trabalho. Quando falamos da dimensão Incentivos: remuneratório e não remuneratório; confraternização periódica; realização de cursos; música ambiente; ginástica laboral, relaxamento, estamos falando de qual indicador? Para resolver esta questão, consulte: A qualidade de vida no trabalho de enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n3/v11n3a14.pdf>>. Acesso em: 07 fev. 2016.

Se você respondeu que se trata do indicador motivação para o trabalho, acertou, pois este é um dos fatores que contribuem diretamente para a qualidade de vida no trabalho, que envolve, inclusive, remuneração, condições de trabalho, dentre outros incentivos.

## SEM MEDO DE ERRAR

Um profissional da enfermagem tem o direito de recusar-se a executar uma prática de assistência alegando que o local é inadequado, que não tem material específico para proteção, o que o limita a desenvolver a atividade? O profissional de enfermagem tem seus direitos como trabalhador e necessita conhecer esses direitos e, quando oportuno, reivindicá-los, principalmente quando está em questão a sua saúde e a vida de seres humanos, sempre lutando por melhores condições de trabalho para a sua classe. Devem, desta forma, ser observadas a Consolidação das Leis Trabalhistas, a Constituição Federativa do Brasil e as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.



### Vocabulário

**Indicador:** é um importante instrumento de gestão, essencial na realização de atividades de avaliação e monitoramento das empresas, assim como seus programas, projetos e políticas, pois permite identificar os avanços, acompanhar o alcance das metas, trabalhar as melhorias de qualidade, verificando as necessidades de mudanças ou correção de problemas (MICHAELIS, 2009).

Retomando a nossa situação-problema e mediante o que estudamos até agora, fica claro que Elídia, como líder do setor, representante da instituição, deve tomar algumas providências, como, por exemplo, proporcionar a Loide os materiais necessários para a realização do banho do paciente. Neste caso a profissional está correta em cobrar estas condições, que são: os equipamentos de proteção individual (EPI) para a realização do banho, sendo necessário o uso de luvas de procedimento, compressas, avental e, se o banho for no banheiro, botas. A NR-32 no item 32.2.4.7 diz que os Equipamentos de Proteção Individual - EPI -, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição. Isto é uma forma de proteger o profissional que é exposto a agentes biológicos, os mesmos devem utilizar vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto.

Além disso, o art. 11 do Código de Ética de Enfermagem diz que o profissional deve suspender suas atividades, individual ou coletivamente, quando a instituição pública ou privada para a qual trabalhe não oferecer condições mínimas para o exercício profissional, com ressalva às situações de urgência e emergência, devendo comunicar imediatamente sua decisão ao Conselho Regional de Enfermagem.



### Lembre-se

Existe uma relação entre: qualidade de vida no trabalho, as condições de trabalho, a organização do trabalho e as relações sociais. Qualidade de vida no trabalho envolve o bem-estar e a satisfação dos funcionários no trabalho, podendo levar à produtividade e à qualidade dos serviços/ produtos fornecidos pela organização.

## Avançando na prática

| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Instrução</b></p> <p>Desafiamos você a praticar o que aprendeu transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas.</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>"Qualidade de vida, uma opção necessária para o trabalho"</b>                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>1. Competência de fundamento de área</b>                                                                                                                                                                                                 | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                                         | Compreender a importância de um ambiente de trabalho adequado para promover motivação pessoal e profissional. Compreender que a motivação pessoal e profissional é uma necessidade humana.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                            | Satisfação dos trabalhadores.<br>Influência na qualidade de vida no ambiente de trabalho do enfermeiro                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>4. Descrição da SP</b>                                                                                                                                                                                                                   | <p>Elídia é enfermeira e trabalha no setor de clínica médica geriátrica de um hospital, sua unidade é composta de 40 leitos de internação e na maioria das vezes estão sempre lotados. O hospital em que trabalha tem passado por momentos difíceis, onde há falta de materiais básicos para a prestação da assistência e de funcionários; por outro lado, a direção exige atendimento de qualidade, com cordialidade, com alcance de metas e envolvimento da equipe para que a assistência ocorra de forma integral, permitindo a satisfação do cliente. Em um determinado dia, sua colaboradora Loide (técnica de enfermagem) se recusou a realizar banho no paciente acamado, com úlceras por pressão infectadas; além de falar para a enfermeira Elídia que não iria fazer o procedimento por não ter disponíveis avental e luva, também falou isso ao paciente e ao familiar. Sendo indelicada e antiética, pois além de falar da falta de material, referiu-se também ao trabalho escravo imposto por sua enfermeira, falando que a mesma a obrigava a fazer várias atividades pela falta de funcionários e que inclusive a fazia registrar ações que não foram realizadas. Loide referiu ao familiar que cumpre grande carga horária de trabalho, pois trabalha em dois locais com as mesmas características. O relato de Loide gerou um desconforto junto aos familiares do paciente, que fizeram uma reclamação. 1. De que forma Elídia</p> |

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                    | deveria tratar esta situação? 2. Deixar de executar uma técnica que compromete uma necessidade humana básica, "higiene", não seria falta de ética? 3. A postura de Loide está correta em abrir para o paciente e familiares os problemas administrativos da instituição?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 5. Resolução da SP | <p>1. Elídia, como líder do setor, representante da instituição, deve tomar algumas providências, como, por exemplo, proporcionar a Loide os materiais necessários para a realização do banho da paciente, além disso, o enfermeiro deve ter atenção específica para seu funcionário que pode estar sofrendo de estresse, cansaço, desmotivação.</p> <p>2. O ARTIGO 61 do código de ética de enfermagem diz que o profissional deve suspender suas atividades, individual ou coletivamente, quando a instituição pública ou privada para a qual trabalhe não oferecer condições mínimas para o exercício profissional, com ressalva quando se trata de situações de urgência e emergência, devendo comunicar imediatamente sua decisão ao Conselho Regional de Enfermagem. Portanto, Loide está correta em relação à sua conduta quanto aos equipamentos de proteção individual (EPI), para a realização do banho é necessário o uso de luvas de procedimento, compressas, avental, e se o banho for no banheiro, botas. Os EPIs estão contemplados na NR-32.</p> <p>3. Quanto ao fato de Loide desabafar com o paciente e seus familiares de forma harmoniosa ou não em relação à assistência, é antiético. O Código de Ética traz proibições específicas em relação a isso? As proibições estão relacionadas com:</p> <p>Art. 8º – Promover e ser conivente com a injúria, calúnia e difamação de membro da equipe de enfermagem, equipe de saúde e de trabalhadores de outras áreas, de organizações da categoria ou instituições.</p> <p>Art. 42 – Assinar as ações de enfermagem que não executou, bem como permitir que suas ações sejam assinadas por outro profissional.</p> <p>Art. 84 – Franquear o acesso a informações e documentos para pessoas que não estão diretamente envolvidas na prestação da assistência, exceto nos casos previstos na legislação vigente ou por ordem judicial.</p> |

### Faça valer a pena!

**1.** Com referência ao comportamento organizacional, julgue os itens que se seguem.

a) A qualidade de vida no trabalho é um assunto importante quando é discutido na dimensão da vida organizacional. Sua gestão específica deve ser direcionada aos aspectos específicos da satisfação humana, devendo ainda ser levados em consideração os aspectos gerais da avaliação que os trabalhadores fazem sobre sua satisfação no trabalho.



- b) Qualidade de vida no trabalho é algo que é realizado pelas lideranças no que tange à hierarquia, criando uma aura de inspiração e gerando motivação aos colaboradores da organização.
- c) Os programas de qualidade de vida no trabalho serão aplicados e coordenados pelos próprios trabalhadores, pois são os maiores interessados.
- d) Qualidade de vida no trabalho tem como princípio focalizar as atribuições *staff* e manter regras de cálculos.
- e) Qualidade de vida no trabalho significa prover, organizar, coordenar e controlar os interesses dos trabalhadores.

**2.** O departamento de recursos humanos concentra-se no alcance de diversos objetivos organizacionais, como também contribui para a satisfação de objetivos individuais. Em relação a este assunto, julgue os itens que se seguem.

- a) Os programas de qualidade de vida no trabalho, cada vez mais difundidos em organizações privadas e públicas, são um exemplo típico de ações dos recursos humanos classificadas como processos de manter os profissionais nas instituições.
- b) Os programas de qualidade de vida no trabalho visam facilitar os processos reparativos do corpo por manipulação do ambiente do cliente/paciente.
- c) Os programas de qualidade de vida no trabalho visam focar as necessidades do gestor.
- d) Os programas de qualidade de vida no trabalho têm por objetivo apresentar o processo de interação organização-trabalhador, compreendido como agir diante das situações adversas.
- e) Qualidade de vida no trabalho é o mesmo que treinar a força de trabalho e separar planejamento e execução do mesmo a fim de eliminar o estresse.

**3.** Em relação aos recursos humanos, pode-se afirmar que:

- a) Esta área é responsável por cuidar de trabalhadores durante o recrutamento e seleção.
- b) Entre os fatores que influenciam na qualidade de vida no trabalho, incluem-se a segurança do trabalho, as condições ambientais e o grau de satisfação das pessoas em relação à organização.

- c) O setor de recursos humanos visa à compreensão dos aspectos humanísticos da vida, por isso responsabiliza-se pela qualidade de vida.
- d) Que são responsáveis por variáveis que afetam a resposta de um trabalhador aos fatores geradores de estresse, que se resumem às condições salariais.
- e) Cuidar de trabalhadores que não conseguem se adaptar às demandas ambientais internas e externas do trabalho é o seu maior foco.

## Seção 4.2

### Qualidade de vida no trabalho do enfermeiro

#### Diálogo aberto

Iniciamos hoje a seção em que iremos discutir sobre a saúde e bem-estar dos profissionais de enfermagem e o desenvolvimento das suas capacidades e competências. Você terá a oportunidade de observar como a qualidade de vida é essencial e contribui para assegurar a segurança e a higiene no ambiente de trabalho com o objetivo de prevenir, solucionar ou minimizar os riscos de acidentes de trabalho ou das doenças ocupacionais diversas, como o estresse, por exemplo. Ao chegarmos ao final da unidade, você terá o conhecimento necessário para entender os benefícios e os malefícios do trabalho, bem como as estratégias para manter a saúde em dia sem ter que parar de trabalhar. No início desta unidade falávamos a respeito de quatro enfermeiros, **Elídia, Elizeu, Wilma e Walter**, que trabalham em lugares, turnos e cargas horárias diferenciadas e estão sendo acompanhados pelo setor da psicologia e da medicina ocupacional, pois em um determinado momento já estiveram afastados de suas atividades profissionais.

#### SITUAÇÃO-PROBLEMA (SP):

Elizeu é enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva, setor de cuidados intensivos e de alto risco, é o local ideal para atendimento aos pacientes/clientes graves agudos recuperáveis, também é considerado um dos setores mais tensos, agressivos e traumatizantes do hospital. Elizeu faz 12 horas em um hospital e mais 12 horas em outro hospital e em ambos atua na UTI. Nos últimos dias seus colaboradores têm se queixado da falta de paciência e autoritarismo que Elizeu tem apresentado. Neste plantão Elizeu delegou a avaliação de uma úlcera por pressão ao técnico de enfermagem Evanildo, que atendeu à solicitação de seu enfermeiro avaliando a ferida e realizando o curativo que entendeu ser pertinente naquele momento <sup>1</sup>. O enfermeiro pode delegar este tipo de atividade para o técnico de enfermagem? O que pode estar acontecendo com Elizeu?

Vamos resolver juntos esta Situação-Problema? Para isso te convido a ler atentamente o livro didático e as sugestões de leitura inseridas no decorrer do texto.

Bons estudos!

## Não pode faltar

Os enfermeiros são profissionais essenciais para a manutenção do cuidado e do tratamento dos pacientes que são admitidos nas diversas clínicas de internação, principalmente em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desta forma, esses profissionais devem ter como premissas básicas de atuação: a atenção, a vigília, o controle emocional e a dedicação. O enfermeiro deve ser capaz de reconhecer os agentes estressores presentes continuamente no ambiente de trabalho, bem como as estratégias e os mecanismos de enfrentamento grupal e individual para diminuir a ocorrência de estresse profissional, proporcionando um ambiente favorável à manutenção da saúde tanto do trabalhador e, é claro, do paciente.



### Atenção!

Um dos agentes estressores está relacionado à falta de higiene e segurança do trabalho, estas atividades e sua inter-relação têm como objetivo principal garantir a qualidade de vida do trabalhador dentro de condições de trabalho dignas e saudáveis, as quais possam garantir um nível de saúde adequado para o trabalhador e uma melhor e maior segurança para a empresa. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), verificar as condições de segurança e higiene no ambiente de trabalho consiste "num estado de bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de acidentes e enfermidades". Assim, a estima é a atenção e o reconhecimento que se recebe das outras pessoas.

A segurança do trabalho se propõe a combater, além de um ponto de vista não médico, os acidentes de trabalho, eliminando as condições inseguras do ambiente de trabalho, por meio de educação e conscientização dos trabalhadores. Este fato se refere às medidas preventivas, como, por exemplo: na utilização dos Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) e Equipamentos de Proteção Individual (EPI), bem como em outras com relação às regras e normas já discutidas na seção 3.3.



### Lembre-se

Trabalhadores quase satisfeitos e insatisfeitos geralmente têm um resultado negativo com o envolvimento com o trabalho, desta forma, o comprometimento organizacional afetivo com o hospital onde esses trabalhadores atuam é intermediário. Isso é preocupante, pois níveis medianos de vivência de qualidade de vida no trabalho podem interferir diretamente na qualidade da assistência prestada e afetar inclusive a saúde geral desses trabalhadores.

Todo setor hospitalar pode ser bem estressante caso não se adeque a algumas condições que podem proporcionar um ambiente mais agradável e, conseqüentemente, a qualidade de vida, como, por exemplo, clareza das políticas e procedimentos; apoio psicológico e benefícios que atinjam os familiares. Mas existem setores que podem ser bem mais estressante que outros, como no caso de uma UTI. Pensando na SP, Elizeu trabalha em duas UTIs, você não pode esquecer que alguns dos fatores de estresse a que a equipe de enfermagem que trabalha em UTI está exposta se caracterizam em três níveis: ambiente, equipe e a relação enfermeiro/paciente/família. Neste sentido e partindo do pressuposto de que o nível de estresse é devido a vários fatores, tais como a própria característica da UTI, a qual é constituída por iluminação artificial, ambiente fechado, ar-condicionado e este pode levar a alterações de humor, as pessoas passam a se mostrar irritadas sem motivo aparente, apresentar alergias, cefaleias, ansiedade, entre outros; planta física por vezes inadequada ao serviço de enfermagem; coordenação/supervisão vigilantes ao extremo, com inúmeras cobranças; deficiência de recursos humanos; rotinas exigentes; equipamentos sofisticados e barulhentos; dor, morte e sofrimento, características fortes neste ambiente, são situações que geram uma falta de motivação, muitas vezes, para o trabalho.

Outros indicadores importantes que devem ser levados em consideração: 1. jornada de trabalho razoável, equidade interna, autonomia, mobilidade, liberdade de expressão, crescimento pessoal, direitos trabalhistas e tempo de lazer da família são indicadores de qualidade de vida no trabalho; 2. levantamento de diagnóstico, como, por exemplo, clima organizacional; 3. implantar melhorias e inovações, tecnológicas, gerenciais e estruturais dentro e fora do ambiente de trabalho. Esses indicadores não podem faltar, lembre-se disso.



### Refleta

Satisfação no trabalho é um estado emocional positivo ou de prazer, resultante de um trabalho ou de experiências de trabalho; o envolvimento com o trabalho sendo o grau em que o desempenho de uma pessoa no trabalho afeta a sua autoestima; e o comprometimento organizacional afetivo, definido como um estado no qual um indivíduo se identifica com uma organização particular e com seus objetivos, desejando manter-se filiado a ela com vistas a realizar tais objetivos. Portanto, qualidade de vida no trabalho é um construto psicológico multidimensional, integrado por vínculos afetivos positivos com o trabalho (satisfação e envolvimento) e com a organização (comprometimento afetivo). A qualidade de vida no trabalho gera bem-estar no trabalho e traz implicações para o desempenho, o absenteísmo e a rotatividade dos trabalhadores nas organizações.

Como já foi apresentado a você na seção anterior, existem alguns itens que favorecem a qualidade de vida no trabalho, como: “condições de trabalho e organização do trabalho”, que têm como dimensão os recursos materiais quantitativos e qualitativos; planta física adequada; planejamento e organização das atividades, de acordo com a competência profissional, a distribuição das tarefas adequadamente; os recursos humanos devem ser quantitativamente e qualitativamente selecionados; o treinamento e o desenvolvimento. No entanto, é importante ressaltar que existem outras ações ou programas de qualidade de vida no trabalho (QVT), que podem ser implantados para favorecer esta qualidade, basta o empenho dos empregadores que acreditam que esta ação traga resultados importantes para sua organização. A implantação de alguns programas é fácil, apresenta baixo custo e possui como alvo os empregados, no entanto não são todos que aderem a tais programas, alguns entendem que isso não é importante e, sim, perda de tempo. Podemos citar como exemplo dentro da própria organização, ocupando alguns minutos, a ginástica laboral, a massagem relaxante, estas são práticas preventivas que podem intervir de forma direta nos trabalhadores para que não sofram com os desgastes psíquicos e físicos decorrentes do trabalho. Você, como futuro gestor, poderá sugerir várias outras ideias.



### Lembre-se

É preciso conscientização em relação à qualidade de vida, seja ela pessoal ou profissional. Quando não existe esta conscientização, a adesão a qualquer programa estabelecido não é bem-sucedida.

Para que você, como líder e representante de uma instituição, possa contribuir para a implantação de programas de qualidade de vida, é necessário que encontre meios de envolver o seu colaborador neste processo, isso se dará por meio da conscientização. Desta maneira, você conseguirá uma melhor adesão, para isso é necessária a participação dos funcionários nas decisões e na melhoria no ambiente de trabalho quanto às condições físicas e psicológicas. A construção da QVT deve ter como alicerce a visão integrada do indivíduo e da organização. Pense nisto!



### Vocabulário

**Glosas:** termo utilizado para o não pagamento, por parte dos convênios de saúde, de valores referentes a atendimentos, materiais, medicamentos, curativos ou taxas cobrados pelas empresas prestadoras (clínicas, hospitais, laboratórios, entre outros) e profissional liberal da área de saúde (MICHAELIS, 2009).

**Clima organizacional:** é uma avaliação de até que ponto as expectativas das pessoas estão sendo atendidas dentro da organização (MICHAELIS, 2009).



### Pesquise mais

Conheça também sobre:

1. A qualidade de vida no trabalho (QVT) de colaboradores com diferentes níveis de instrução. Consulte: Análise da qualidade de vida no trabalho de colaboradores com diferentes níveis de instrução através de uma análise de correlações. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/prod/2010nahead/AOP\\_200901009.pdf](http://www.scielo.br/pdf/prod/2010nahead/AOP_200901009.pdf)>. Acesso em: 07 fev. 2016.
2. A psicologia positiva, estratégia para os vínculos afetivos positivos com o trabalho e com a organização: Consulte: Avaliação do bem-estar no trabalho entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n4/pt\\_10.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n4/pt_10.pdf)>. Acesso em: 07 fev. 2016.
3. A realização pessoal como fator de qualidade de vida. Consulte: Qualidade de vida no trabalho x autorrealização humana. Disponível em: <<http://www.posuniasselvi.com.br/artigos/rev03-12.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

## SEM MEDO DE ERRAR

A QVT cria um ambiente de integração entre os superiores e funcionários, proporcionando uma maior participação por parte desses funcionários com o próprio ambiente de trabalho. A QVT visa sempre à compreensão das necessidades dos funcionários e se preocupa principalmente com dois aspectos importantes, que são a eficácia organizacional e o bem-estar do trabalhador. Um programa adequado de QVT busca uma organização mais humanizada e proporciona condições de desenvolvimento pessoal ao indivíduo. Pensando nisto e nas condições físicas e ambientais, quais seriam os principais programas de QVT a serem instituídos por uma organização? De acordo com o que já estudamos, para que uma organização institua um programa de QVT, ela deverá promover algumas adequações, entre elas, as modificações na iluminação, na ergonomia do mobiliário e na temperatura do ambiente; esses são aspectos que, além de problemas ergonômicos, podem trazer problemas psicológicos, como nervosismos, irritabilidade e, no caso da enfermagem, erros de procedimentos específicos em relação à visão/leitura.



### Atenção!

Somente os programas adequados de QVT buscam por uma organização mais humanizada e proporcionam condições de desenvolvimento pessoal ao indivíduo. Transformando o ambiente de trabalho em um lugar agradável e mais humanizado, alteram os níveis de acidentes e absenteísmo, além de gerar aumento na produtividade.

Retomando a nossa Situação-Problema atual, onde Elizeu delegou a avaliação de uma úlcera por pressão ao técnico de enfermagem Evanildo, que atendeu à solicitação de seu enfermeiro e avaliou a ferida, realizou o curativo com o que entendeu ser pertinente naquele momento. O que você entende em relação à atitude dos dois profissionais? Cada um em sua função estava certo, um em delegar e o outro em executar, uma vez que o objeto de trabalho é o paciente e o paciente sempre deve estar em primeiro lugar? A resposta é: não foi adequada a atitude de ambos os profissionais, eles não estão certos. Tanto Elizeu como Evanildo erraram, pois a legislação é clara quanto ao que é privativo ao enfermeiro, como: organizar e dirigir os serviços de enfermagem e supervisionar as atividades de técnicos e auxiliares. Esta supervisão se refere inclusive se os profissionais estão realizando suas tarefas de acordo com a prescrição do enfermeiro, isso significa que o enfermeiro avaliou e ofereceu a conduta a ser seguida e não o contrário. O enfermeiro é responsável pelos cuidados diretos de enfermagem aos pacientes graves, com risco de vida, e em Unidade de Terapia Intensiva. As legislações já estudadas ainda relatam que o enfermeiro é capaz de fornecer os cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica ou ainda aqueles que exijam conhecimentos de base científica e demandem decisões imediatas. Sem esquecer que é o enfermeiro que pode prescrever medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde, como os curativos, que em sua maioria são associados a medicamentos tópicos. Elizeu pode estar passando por um momento de desmotivação, estresse em decorrência da demanda do trabalho, ambiente em que trabalha, visto as considerações empregadas no Livro Didático. Caro aluno, perceba que mais uma vez se faz importante o conhecimento referente às legislações específicas, sempre associado às necessidades dos campos de trabalho.

### Avançando na prática

#### Pratique mais

##### Instrução

Desafiamos você a praticar o que aprendeu transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas.



| "Saúde e bem-estar dos trabalhadores" |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Competência de fundamento de área  | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 2. Objetivos de aprendizagem          | Entender o que significa saúde e bem-estar dos profissionais. Compreender como a qualidade de vida no trabalho pode contribuir para o desenvolvimento das capacidades e competências do profissional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 3. Conteúdos relacionados             | A saúde e o bem-estar dos profissionais. Desenvolvimento do profissional referente às suas capacidades e competências.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 4. Descrição da SP                    | <p>Elizeu é enfermeiro da Unidade de Terapia Intensiva, setor de cuidados intensivos e de alto risco, é o local ideal para atendimento aos pacientes/clientes graves agudos recuperáveis, também é considerado um dos setores mais tensos, agressivos e traumatizantes do hospital. Elizeu faz 12 horas em um hospital e mais 12 horas em outro hospital e em ambos atua na UTI. Nos últimos dias seus colaboradores têm se queixado da falta de paciência e autoritarismo que Elizeu tem apresentado. Neste plantão Elizeu delegou a avaliação de uma úlcera por pressão ao técnico de enfermagem Evanildo, que atendeu à solicitação de seu enfermeiro avaliando a ferida e realizando o curativo que entendeu ser pertinente naquele momento. Neste mesmo dia, a UTI recebeu a equipe de auditores de contas médicas, que informou que estavam ocorrendo muitas glosas de curativo por parte dos convênios, pela falta de prescrição e justificativa do enfermeiro. Salientaram que existiam anotações da equipe de enfermagem da realização de determinados curativos, no entanto, não existiam as prescrições justificadas. A ação do técnico Evanildo em relação à realização do curativo pode estar relacionada a essas glosas de contas médicas?</p>                                                                                                                                                                                |
| 5. Resolução da SP                    | <p>A realização do curativo está sim relacionada com as glosas apresentadas pelos auditores, este é um sinal de que este incidente (delegação de atividades do enfermeiro para outros profissionais) tem sido uma constante. É preciso entender que os planos e/ou convênios de saúde também têm enfermeiros atuantes como auditores e, ao receberem uma cobrança de um procedimento que deve ser realizado por um enfermeiro e/ou que este procedimento não esteja prescrito, evoluído ou justificado também pelo enfermeiro, com certeza ocorrerá a glosa. Devemos pensar ainda que, se por algum motivo ou outro ocorra no futuro um processo familiar, ou até mesmo do paciente, seja por qualquer motivo, e no prontuário do paciente houver ações desenvolvidas pelos auxiliares e técnicos de enfermagem sem o aval (escrito) do enfermeiro, todos estão envolvidos. Responde a instituição, responde o auxiliar e/ou o técnico e o enfermeiro responsável da época. E lembre-se do que diz o Código de Ética dos profissionais de enfermagem quanto às proibições: Art. 32 – Executar prescrições de qualquer natureza, que comprometam a segurança da pessoa. E isso inclui ainda: realizar ações sem prescrição escrita, além de poder comprometer a segurança do paciente, compromete também a do profissional. Art. 33 – Prestar serviços que por sua natureza competem a outro profissional, exceto em caso de emergência.</p> |

**Faça valer a pena!**

**1.** Acerca de saúde, qualidade de vida no trabalho, higiene, segurança no trabalho, indique a alternativa correta:

- a) Os programas de QVT são de fácil implantação, possuem como alvo os empregados e têm baixo custo. A grande dificuldade é a adesão dos trabalhadores, por entenderem que é perda de tempo.
- b) QVT é algo apresentado pelas lideranças no que tange à hierarquia, criando uma aura de inspiração e gerando motivação aos colaboradores da organização.
- c) QVT significa prover, organizar, coordenar e controlar os interesses dos trabalhadores.
- d) Os programas de QVT serão aplicados e coordenados pelos próprios trabalhadores, pois são os maiores interessados.
- e) QVT tem como princípio focalizar as atribuições de *staff* e manter regras de cálculos.

**2.** No que se refere à segurança e qualidade de vida no trabalho, julgue o item a seguir.

- a) A QVT, entre outros aspectos, está fundamentada na participação dos funcionários nas decisões e na melhoria no ambiente de trabalho quanto às condições psicológicas e físicas.
- b) Os programas de QTV visam focar as necessidades do gestor.
- c) Os programas de QVT visam facilitar os processos reparadores do corpo por manipulação do ambiente do cliente/paciente.
- d) QTV é o mesmo que treinar a força de trabalho e separar planejamento e execução do mesmo a fim de eliminar o estresse.
- e) Os programas de QTV têm por objetivo apresentar o processo de interação organização-trabalhador, compreendido como agir diante das situações adversas.

**3.** O setor de recursos humanos (RH) tem a responsabilidade de gerir pessoas com os princípios das teorias da administração, ligadas a esses aspectos. Julgue o item seguinte e assinale a alternativa correta:

- a) O RH é o responsável por cuidar de trabalhadores em relação à QVT durante o recrutamento e seleção.
- b) O RH visa à compreensão dos aspectos humanísticos da vida, por isso responsabiliza-se pela qualidade de vida de forma geral.
- c) Práticas preventivas de QVT, como massagens e ginástica laboral, são ações que intervêm diretamente nos trabalhadores, evitando assim que sofram com os desgastes psíquicos e físicos decorrentes do trabalho.
- d) Cuidar de trabalhadores que não conseguem se adaptar às demandas ambientais internas e externas do trabalho é o maior objetivo do RH.
- e) O foco da QVT constitui-se em cuidar de trabalhadores que não conseguem se adaptar aos cuidados no lar.



## Seção 4.3

### Fatores que interferem na qualidade de vida do enfermeiro

#### Diálogo aberto

Olá, bem-vindo!

Na seção anterior discutimos sobre a saúde e o bem-estar dos profissionais de enfermagem e o desenvolvimento das suas capacidades e competências. Nesta seção, discutiremos sobre os aspectos que influenciam na qualidade de vida do enfermeiro, fatores esses que podem estar relacionados com a compensação justa e adequada, condições de trabalho, oportunidade de uso e desenvolvimento de capacidades, identidade da tarefa, significado da tarefa, autonomia e *feedback*, relações interpessoais e política de recursos humanos. Você se lembra de que no início desta unidade falávamos a respeito de quatro enfermeiros, **Elídia, Elizeu, Wilma e Walter**, que trabalham em lugares, turnos e cargas horárias diferenciadas e estão sendo acompanhados pelo setor da psicologia e da medicina ocupacional, pois em um determinado momento já estiveram afastados de suas atividades profissionais. Nesta seção acompanharemos a realidade da enfermeira Wilma.

Wilma é enfermeira da Unidade Básica de Saúde (UBS) de uma área considerada de alta periculosidade, a direção desta unidade não promove nenhuma medida de segurança, Wilma tem o desejo de ser transferida para outra unidade, porém ainda não apareceu nenhuma vaga no outro setor, no entanto, Wilma sente-se muito insegura naquela região. Nos últimos tempos, Wilma tem apresentado algumas faltas no serviço. Em um de seus retornos, a enfermeira, ao desempenhar suas funções, foi surpreendida por Nadir, mãe de uma criança que ela atendia e que alegou erro na administração de uma medicação em seu filho. Wilma tentou explicar que não havia o erro, quando Nadir se dirigiu para a administração queixando-se de Wilma, que foi duramente repreendida pela direção da UBS. Wilma tentou explicar o caso e novamente Nadir se irritou e, dessa vez, agrediu fisicamente a enfermeira Wilma (por meio de um empurrão). Wilma, por sua vez, reagiu à agressão e disse que não aceitava ser agredida, e caso Nadir não tivesse satisfeita, que poderia procurar os direitos dela, dentre outras falas. 1. O fato de Wilma ter revidado a agressão depõe contra ela? 2. Ela não deveria ter se esquivado da mãe e assim evitado o confronto corporal?

Vamos resolver juntos esta Situação-Problema e descobriremos outros dados importantes para que possamos entender como lidar melhor com esses acontecimentos como profissional de enfermagem? Para isso, te convido a ler atentamente o livro didático e as sugestões de leitura inseridas no decorrer do texto.

Bons estudos!

## Não pode faltar

Já sabemos que o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) passa por noções de satisfação, motivação, saúde e segurança no trabalho, envolve ainda várias discussões em novas tecnologias e organização do trabalho.

Em se tratando da enfermagem, também sabemos que é uma área que exige do profissional atenção, disposição, cordialidade, conhecimento, controle e equilíbrio em qualquer área de atuação. As UBSs têm sido locais caracterizados por diversos fatores que podem dificultar a realização do trabalho do enfermeiro. Esses fatores podem estar relacionados com o reconhecimento profissional e a valorização do profissional, dando a ele condições de trabalho e autonomia para desenvolver suas atividades, como, por exemplo: a educação permanente da comunidade, vínculo importante que auxilia na relação enfermeiro/UBS/comunidade. Este vínculo é estabelecido não apenas pelo enfermeiro, mas sim por intermédio de um conjunto com todos os integrantes da equipe, no entanto faltam recursos materiais e equipamentos, como também recursos humanos, e a dificuldade de relacionamento com os gestores, a falta de compreensão e paciência da comunidade geram um déficit na qualidade de vida tanto do profissional como da comunidade.



### Atenção!

A UBS é uma área de atuação na atenção básica que representa um campo de atuação privilegiado a partir da institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), com a criação de programas de saúde estratégicos e inovadores. Sendo assim, a atenção básica é caracterizada como um conjunto de ações, de caráter coletivo ou individual, focado na promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação.

A atenção básica é fundamentada pela atuação da equipe multiprofissional, que consiste em uma modalidade de trabalho coletivo que desenvolve intervenções técnicas realizadas por indivíduos de diferentes áreas profissionais que interagem o tempo todo. Para o sucesso na atuação em equipe faz-se necessário que cada

profissional investida no planejamento de objetivos comuns aos demais profissionais diante das necessidades dos usuários, bem como devem conhecer e desenvolver os elementos de seu processo de trabalho.



### Lembre-se

As UBSs são mantidas pelo SUS e, embora a constitucionalização do SUS tenha 20 anos, ainda é possível constatar que o sistema enfrenta desafios importantes, como a questão do suporte de materiais e equipamentos para garantir uma assistência de qualidade, do financiamento e suporte na gestão das ações de saúde, número de profissionais adequado às demandas da população, remuneração apropriada para o profissional da saúde, da segurança, dentre outros problemas.

Frente a essa problemática, a QVT dos profissionais da saúde merece uma atenção especial, já que conviver com essas situações pode ser desgastante à saúde do trabalhador, levando-o ao sofrimento e até mesmo ao adoecimento da mente e do corpo.



### Refleta

Fatores que podem interferir na qualidade de vida também se relacionam ao suporte insuficiente por parte dos gestores. Essa situação também leva à baixa qualidade da assistência prestada à comunidade, gerando um sentimento de insatisfação por parte de todos os envolvidos, ou seja, uma diminuição da produtividade.

Suporte por parte dos gestores está relacionado também com a questão da segurança, que foi citada na SP, onde percebemos que Wilma sente-se insegura naquela região. De alguma forma, a questão segurança deve ser intensificada. Justificativa de não haver verba não é o suficiente. Será que Wilma poderia se negar em trabalhar na UBS pelo fator segurança? Você consegue entender que os fatores que podem interferir na qualidade de vida são inúmeros? Cada caso é um caso, cada situação tem suas peculiaridades, é por este motivo que a organização, ao estabelecer programas de qualidade de vida, deve se atentar para a realidade do seu serviço.

O trabalhador pode se sentir desassistido em relação ao apoio que recebe de seus gestores, fora isso, ainda tem o desafio de prestar a assistência dentro dos princípios de humanização e integralidade. Mediante este contexto, questiona-se o compromisso que os gestores devem ter para a concretização desses princípios.



### Atenção!

Gerenciar é um ato que requer não apenas competência, mas, acima de tudo, habilidade política para o planejamento de recursos financeiros. Essas características podem eliminar situações conflitantes que de forma impensada refletirão em problemas jurídicos. Consulte: Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. O Código Penal. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm)>. Acesso em: 18 fev. 2016.

Na medida em que os trabalhadores não recebem apoio da gestão, a desmotivação estabelece-se pelo não reconhecimento dele enquanto ser humano, como profissional e pelo seu esforço. O que pesa são as consequências desses fatos, que resultam na desqualificada, desequilibrada assistência prestada à população. A valorização humana é uma fonte de motivação, pois proporciona incentivo e espaço ao trabalhador, podendo gerar crescimento profissional e pessoal. Os enfermeiros, como sujeitos sociais, em sua prática profissional estabelecem as relações interpessoais dentro desta prática. Essas relações podem se caracterizar por cordialidade e apoio, ou mesmo rejeição e repressão, ambas podem trazer implicações em suas atividades e na QVT.

O relacionamento com a equipe de trabalho, seja o relacionamento entre colegas ou chefia, interfere diretamente na QVT, pois, se este relacionamento é ruim, a QVT também será péssima. A relação profissional deve ser constituída pelo respeito e empatia, caso o respeito não seja estabelecido, não tem isso, não existe relação profissional e, sim, um conjunto de pessoas que se suportam.



### Refleta

Sair de casa para trabalhar pensando que vai para um lugar seguro, onde vai se encontrar com pessoas de que gosta, faz bem e satisfaz. O trabalho em equipe se relaciona com a atuação desenvolvida por líderes e liderados, depende do esforço de cada um dos sujeitos envolvidos. O companheirismo e o compromisso com o cuidado do outro são as principais alavancas para o desenvolvimento de um trabalho qualificador na enfermagem. Saiba que no ambiente de trabalho é muito importante valorizar as relações interpessoais, cuidando de si e do outro, com vistas à QVT.



Aluno, é importante que você entenda que a saúde integral do trabalhador é muito importante para o desenvolvimento profissional, sabendo que a saúde é adquirida toda vez que existe a promoção do bem-estar do referido profissional de saúde.

Nos dias atuais é comum encontrar profissionais de enfermagem insatisfeitos no ambiente de trabalho, e isto compromete muito seu desempenho profissional. Na maioria das vezes, esta insatisfação relaciona-se à exaustão profissional, aos desgastes físicos, excesso de trabalho, ambiente de trabalho inadequado, baixa remuneração, levando-o a desencadear transtorno físico, causando má QVT. A profissão de enfermagem é linda, mas, como toda profissão, deve ser dosada, pois existem alguns fatores que acabam por ter maior evidência, pois em alguns momentos o próprio profissional procura, como, por exemplo, jornadas intensas de trabalho. Pense nisto!



### Pesquise mais

Conheça também outros fatores que interferem na qualidade de vida. Consulte:

1. Fatores que interferem na qualidade de vida no trabalho dos trabalhadores de enfermagem. Disponível em: <<http://www.portaldoenfermeiro.com.br/artigos/FATORES%20QUE%20INTERFERE%20NA%20QUALIDADE%20DE%20VIDA%20DOS%20PROFISSIONAIS.pdf>>. Acesso em: 07 fev. 2016.
2. Medidas preventivas para a qualidade de vida no trabalho da enfermagem. Disponível em: <<http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/110/91>>. Acesso em: 07 fev. 2016.
3. Satisfação e saúde no trabalho – aspectos conceituais e metodológicos. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cpst/v6/v6a05.pdf>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

## SEM MEDO DE ERRAR

Uma das características marcantes na profissão do enfermeiro é a essência do cuidar, esta é a maior responsabilidade deste profissional, e para que esse cuidado tenha um real sentido, é importante que esses profissionais saibam lidar com as relações interpessoais, sempre levando em consideração que aquele que está bem consigo, com o grupo, com o ambiente, conseqüentemente terá mais condições de prestar atendimento adequado ao paciente. No entanto, como já falamos, existem fatores que no ambiente de trabalho podem acarretar as alterações na QVT, e esses fatores podem ser satisfatórios ou insatisfatórios. Cite alguns dos fatores mais intrigantes para

a insatisfação ou satisfação do trabalhador: Se você citou que os fatores insatisfatórios são: relações interpessoais com os supervisores, a política da administração, supervisão, salários, condições de trabalho, *status* e segurança no trabalho, acertou; a esses fatores a organização e os gestores devem ficar bem atentos, os comprometimentos ao profissional podem trazer transtornos físicos e psíquicos. Nos dias atuais, as organizações têm passado por um problema importante quanto à questão psíquica, a chamada *Síndrome de Bournout*, assunto a ser discutido na próxima seção. Os fatores satisfatórios mais evidentes estão relacionados com o reconhecimento, a realização, o próprio trabalho, progresso ou desenvolvimento e responsabilidade. Você pode discutir com seu professor todos esses aspectos favoráveis, você verá que atitudes simples podem fazer toda a diferença.



### Refleta

De acordo com as leituras complementares, é possível identificar que os fatores de risco que podem causar sobrecarga na vida do profissional e, conseqüentemente, a uma baixa QVT, estão relacionados às dimensões psicológica, física e social, somando ao sedentarismo, má alimentação, momento de estresse, consumo abusivo de tabaco e álcool, como também à falta de conhecimento sobre atualidade da profissão, tudo isso resulta em doenças respiratórias, cardiovasculares, osteomusculares e digestivas!

Retomando a nossa Situação-Problema, onde Wilma foi acusada de fazer um procedimento errado e agredida fisicamente, como consequência Wilma revidou à agressão tanto física como verbalmente, pergunta-se: 1. O fato de Wilma ter revidado à agressão depõe contra ela? 2. Ela não deveria ter se esquivado da mãe e assim evitado o confronto corporal? Respondendo a essa colocação, sabe-se que o Art. 25 do Código Penal Brasileiro diz o seguinte: "Entende-se que em legítima defesa quem, usando moderadamente dos meios necessários, repele injusta agressão, atual ou iminente, a direito seu ou de outrem", ou seja, na condição de profissional ou não, quem atua em legítima defesa atuando com meios moderados necessários para conter a injusta agressão está se defendendo, sendo assim, a conduta de Wilma não está errada. Mas veja, não é necessário que os fatos cheguem a este ponto. Wilma poderia sim ter se desviado, ter deixado a paciente falar o que quisesse, mas não podemos cair no erro de julgar apenas o profissional, pois antes disso existe uma carga grande de problemas acontecendo mediante falta de QVT, neste caso em especial, a insatisfação, o medo, a insegurança, os afastamentos contínuos, a falta de cumplicidade ou companheirismo da chefia, dentre outras coisas. A somatória destes fatores levou a este desfecho. Aluno, o que você deve avaliar são as falhas que permitiram chegar a este ponto. Discuta com seu professor.



## Vocabulário

**Via intradérmica:** via de administração de medicamento, localizada na camada subcutânea, logo abaixo da epiderme (MICHAELIS, 2009).

**latrogenia:** refere-se aos efeitos adversos ou complicações, a um estado de doença, causada por algum procedimento praticado por profissionais da saúde (MICHAELIS, 2009).

## Avançando na prática

| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Instrução</b></p> <p>Desafiamos você a praticar o que aprendeu transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas.</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| “Segurança no trabalho, fator que interfere na qualidade de vida dos trabalhadores”                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 1. Competência de fundamento de área                                                                                                                                                                                                        | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 2. Objetivos de aprendizagem                                                                                                                                                                                                                | Conhecer os fatores que interferem negativamente na qualidade de vida do profissional.<br>Conhecer os fatores que interferem positivamente na qualidade de vida profissional.<br>Conhecer quais são as medidas preventivas para a qualidade de vida no trabalho da enfermagem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 3. Conteúdos relacionados                                                                                                                                                                                                                   | Compensação justa e adequada, condições de trabalho, oportunidade de uso e desenvolvimento de capacidades, identidade da tarefa, significado da tarefa, autonomia e <i>feedback</i> , relações interpessoais, política de recursos humanos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 4. Descrição da SP                                                                                                                                                                                                                          | Wilma é enfermeira da Unidade Básica de Saúde (UBS) de uma área considerada de alta periculosidade. Wilma relata que a direção da unidade não promove nenhuma medida de segurança e que tem o desejo de ser transferida para outra região, no entanto, ainda não apareceu nenhuma vaga. Wilma sente-se muito insegura naquela região e já teve episódios de síndrome do pânico, o que lhe gerou afastamento do trabalho. Quando Wilma retornou ainda sentia-se nervosa, e em um certo dia abandonou o serviço, pois não se sentia bem, gerando um problema para a unidade, pois a fila na sala de vacinação estava grande e apenas Wilma e mais duas outras colaboradoras estavam aptas a trabalhar com vacinação. No entanto, como uma das colaboradoras estava de férias e a outra faltou, Wilma era a única funcionária habilitada naquele dia. A direção tentou conversar com Wilma, porém a enfermeira, que estava nervosa, se recusou a ficar no local, alegou que estava sendo humilhada, que a chefia não tomava as devidas providências e que erros |

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                    | <p>acontecem por falta de material adequado, e que isso era constante, que trabalha o tempo todo assim. Para não deixar de administrar uma medicação intradérmica, Wilma voltou para o atendimento mesmo contra sua vontade e utilizou uma agulha de calibre maior. O que aconteceu foi que a medicação acabou ultrapassando a camada intradérmica que era a região adequada para a medicação agir, o que causou um desconforto na criança. Assim, Wilma foi correta em realizar o procedimento sem o material adequado e nessas condições de estresse extremo?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 5. Resolução da SP | <p>Wilma apresenta uma carga muito grande de problemas que estão acontecendo mediante a falta de QVT, que ela sempre relata. Neste caso em especial, a insatisfação, o medo, a insegurança, os afastamentos contínuos, a falta de cumplicidade, companheirismo e atenção da chefia, dentre outras coisas, fizeram com que Wilma realizasse o procedimento sem o material adequado. O enfermeiro é um profissional que assiste, advoga, defende o paciente, gerencia a assistência sempre com vistas ao cuidado, pois a essência da profissão é o cuidar. Desta forma, é comum ao enfermeiro procurar meios para atender o paciente. Utilizando os seus conhecimentos e habilidades, por vezes tenta improvisar, a fim de que o paciente seja atendido. Mas veja bem, aluno. O imprevisto não pode ser uma constante, para o imprevisto deve-se ter conhecimento e habilidade, o imprevisto não cabe para todos os procedimentos, para o imprevisto deve-se ter segurança naquilo que se está fazendo e garantir que não aconteça nenhum tipo de iatrogenia ao paciente. Wilma poderia ter deixado de fazer o procedimento, poderia ter solicitado à mãe do paciente que trouxesse o material, poderia ter encaminhado para outra unidade que tivesse o material, poderia ter comunicado à direção sobre a ausência do material. Outro fator pode ser avaliado nesta situação: Será que Wilma conhecia realmente o medicamento, a ação e os riscos desta medicação? Lembrem-se do que diz o art. 30 do Código de Ética: "é proibido administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade de riscos". Outro fator importante é que Wilma relata a falta de material adequado para a realização dos procedimentos constantes, e o Código de Ética, em seu art. 61, diz que é direito do profissional suspender suas atividades, individual ou coletivamente, quando a instituição pública ou privada para a qual trabalhe não oferecer condições dignas para o exercício profissional ou que desrespeite a legislação do setor de saúde, ressalvadas as situações de urgência e emergência, devendo comunicar imediatamente por escrito sua decisão ao Conselho Regional de Enfermagem. Não podemos nos esquecer que a somatória de todos os problemas evidenciados no SP é comprometedora, podendo trazer danos psicológicos ao trabalhador e, no caso de Wilma, é necessária uma atenção maior, pois a mesma já esteve afastada por condições desta natureza.</p> |

**Faça valer a pena!**

**1.** A questão do suporte de materiais e equipamentos para garantir uma assistência de qualidade, a falta de financiamento e suporte na gestão das ações de saúde, o número de profissionais adequado para suprir as demandas da população, a falta de remuneração apropriada para o profissional da saúde e a falta de segurança são considerados:

- a) Desafios importantes e que podem comprometer a QVT dos profissionais da saúde.
- b) Procedimentos adequados e apresentados pelos próprios colaboradores.
- c) Pressupostos para prover, organizar, coordenar e controlar os interesses dos trabalhadores.
- d) Programas de QVT a serem aplicados e coordenados pelos próprios trabalhadores, pois são os maiores interessados.
- e) Princípios a fim de focalizar as atribuições de *staff* e manter regras de cálculos.

**2.** A enfermagem é uma área que exige do profissional atenção, disposição, cordialidade, conhecimento, controle e equilíbrio em qualquer área de atuação. Alguns setores de atuação da enfermagem têm sido locais caracterizados por diversos fatores que podem, assim, dificultar a realização do trabalho do enfermeiro. Esses fatores podem estar relacionados com:

- a) A falta de reconhecimento profissional e valorização do profissional, a falta de condições de trabalho e autonomia para desenvolver suas atividades.
- b) A falta de um programa de QVT, entre outros aspectos.
- c) A falta de programas de QVT que visem focar as necessidades do gestor.
- d) A não aderência dos programas de QVT.
- e) Os programas de QVT que estão relacionados em treinar a força de trabalho e separar planejamento e execução a fim de eliminar o estresse.

**3.** A QVT pode ser proporcionada ao trabalhador de diversas formas. Podemos afirmar que quais afirmativas podem influenciar a QVT?

I. Educação permanente da comunidade (em se tratando de uma UBS), vínculo importante que auxilia na relação enfermeiro/UBS/comunidade.

II. Falta de recursos materiais e equipamentos, falta de recursos humanos, bem como a dificuldade de relacionamento com os gestores.

III. Falta de compreensão e paciência da comunidade gera um déficit na qualidade de vida tanto do profissional como da comunidade.

As afirmativas que correspondem à questão estão indicadas na alternativa:

a) I, III.

b) I, II.

c) I.

d) II.

e) I, II, III.

## Seção 4.4

### Síndrome de Burnout

#### Diálogo aberto

Chegamos à última seção da unidade de estudo Enfermagem e Trabalho, e até o momento obtivemos conhecimentos referentes à história da profissionalização da enfermagem, bem como nos foi apresentada a forma pela qual ocorreu o desenvolvimento do papel do enfermeiro no mercado de trabalho e os direitos trabalhistas adquiridos no decorrer da história. Também vários detalhes de *marketing* profissional, princípios da prática profissional assistencial e na gestão em várias áreas diferentes de atuação. Ainda a importância da qualidade de vida do profissional, bem como os fatores que influenciam nesta qualidade. Nesta seção, discutiremos sobre um problema que pode acometer o profissional de enfermagem, chamado Síndrome de Burnout, uma doença considerada de ordem ocupacional e que pode estar associada à ansiedade, depressão e estresse. Você se lembra de que no início desta unidade falávamos a respeito de quatro enfermeiros, **Elídia, Elizeu, Wilma e Walter**, que trabalhavam em lugares, turnos e cargas horárias diferenciadas? Então agora eles estão sendo acompanhados pelo setor de psicologia e da medicina ocupacional, pois em um determinado momento já estiveram afastados de suas atividades profissionais. Pois bem, nesta seção acompanharemos a realidade do enfermeiro Walter.

O enfermeiro Walter é o responsável pelo setor de centro cirúrgico (C.C.) e há aproximadamente cinco meses assumiu também a central de material e esterilização (C.M.E.), por opção. Walter sempre foi um enfermeiro bem disposto, proativo, com experiência comprovada tanto em C.C. como na C.M.E. Em outras ocasiões Walter já liderou os dois setores em conjunto, obtendo um excelente resultado na assistência e produtividade. O C.C. e a C.M.E. são áreas complexas, consideradas críticas e restritas e que possuem particularidades na estrutura física em atendimento às normatizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Normalmente o colaborador que atua nessas áreas só sai do setor na hora de ir embora, no caso do C.C. também pode sair quando há a necessidade de transferência de um paciente grave para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os profissionais destas áreas devem ter conhecimentos específicos, serem comprometidos, terem atenção concentrada para uma atuação de qualidade. No entanto, há alguns dias Walter tem se apresentado pouco comprometido, mal-humorado, disperso, cansado, irritado, ansioso e com sinais de depressão. Os colegas têm comentado que Walter tem diminuído gradativamente sua produtividade. Walter já

se afastou anteriormente, pois passou por um quadro de depressão profunda ao perder sua mãe, desde então vem sendo acompanhado por tratamento psicológico, onde passou a sentir-se melhor. Voltou há pouco mais de um mês de férias e já apresenta dores de cabeça, palpitações, dores musculares. O que pode estar acontecendo com Walter?

Vamos resolver juntos esta SP e descobriremos outros dados importantes para que possamos ter um melhor entendimento da profissão de enfermagem? Para entendermos melhor tudo isso, te convido a ler atentamente o LD e as sugestões de leitura inseridas no decorrer do texto.

### Não pode faltar

Segundo dados do ISMA (Internacional Stress Management Association), 18% dos problemas de saúde profissional estão associados a doenças ansiosas e depressão. Nos Estados Unidos e Canadá, em 11% dos problemas com trabalhadores está presente o estresse; no Brasil, 70% dos trabalhadores sofrem desse mesmo mal, o estresse, sendo 30% já comprometidos com outros transtornos mentais associados.



#### Lembre-se

O estresse pode ser definido como esforço de adaptação do organismo para enfrentar situações que são consideradas ameaçadoras à sua vida e ao seu equilíbrio.

Como forma de adaptação ao fenômeno do estresse, existem três fases que compõem a síndrome de adaptação geral ao estresse: reação de alarme, resistência ou adaptação e exaustão ou esgotamento.

A exaustão emocional é caracterizada por sintomas como cansaço, irritabilidade, sinais de depressão e de ansiedade, diminuição de produtividade profissional, o que conduz a uma avaliação negativa de si mesmo como pessoa e profissional. Por fim, a depressão e tristeza com baixa vontade para realizar coisas, persistência de pensamentos e sentimentos negativos que comprometem a vida social.



#### Atenção!

Os profissionais da saúde, em especial os da enfermagem, podem sofrer estresse emocional relacionado com o trabalho por atuar em turnos e, em geral, com sobrecarga de trabalho de grande responsabilidade.



Você sabia que a problemática no trabalho em saúde é acentuada aos que atuam em hospitais? Isso se dá porque os hospitais são considerados tipicamente insalubres, sem contar que as características e as formas de organização e divisão do trabalho expõem ainda mais esses profissionais, pois são obrigados a permanecer nesse ambiente durante toda a jornada laboral e grande parte da vida produtiva. Esses processos originam-se na necessidade de um atendimento direcionado ao paciente a fim do atendimento das necessidades humanas básicas afetadas.



### Lembre-se

O sistema imunológico é o responsável pelas defesas do nosso organismo, compreende, além de tecidos e órgãos, os glóbulos brancos ou leucócitos (eosinófilos, os neutrófilos, basófilos, linfócitos e os monócitos). O estresse e outros fatores podem contribuir para a queda desta imunidade, levando o indivíduo a desenvolver problemas biopsicológicos, o que pode estar relacionado intimamente com o trabalho. Na área do trabalho também deve ser levada em consideração a questão da promoção, proteção e recuperação da saúde. Consulte: Lei nº 8.080 – Lei Orgânica de Saúde. Esta lei dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e de outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)>. Acesso em: 07 mar. 2016.

Já o desgaste do funcionário se expressa nas transformações negativas que são originadas pela interação dinâmica com as cargas nos processos biopsíquicos humanos, é a perda da capacidade efetiva e/ou potencial, biológica e psíquica. Nesse sentido, pode manifestar-se de forma aguda ou crônica, comprometendo a capacidade do trabalhador em desenvolver seu potencial tanto biológico como psíquico, o que pode estar ligado com o fator imunológico.



### Refleta

O processo de trabalho geral e em saúde pode ser gerador de estresse, os fenômenos que geram estresse ocorrem semelhantemente nos trabalhadores de diversas áreas, como naqueles que são trabalhadores da área da saúde. As respostas adaptativas são, então, resultados das interações das pessoas, suas forças internas de equilíbrio psíquico e o ambiente laboral. Assim, quando as respostas aos estímulos não são saudáveis, o trabalhador poderá apresentar algo além do estresse, conhecido como reações de *Burnout*.

Você sabe o que quer dizer o termo *Burnout*? Este termo pode ser entendido como a composição *burn* – queima, *out* – exterior, dando um sentido de queimar-se, ou seja, a pessoa se consome física e emocionalmente por completo. Para que a pessoa não se consuma física e emocionalmente, é necessário que ocorra uma adaptação.



### Atenção!

Existe um modelo de adaptação aplicado em Saúde Mental e Psiquiátrica que é entendido e organizado pela hierarquia social. Cada nível desta hierarquia apresenta um todo organizado com propriedades que o caracterizam e que podem influenciar uns aos outros. Assim, esquematicamente podemos ter: Biosfera↔Sociedade↔Comunidade↔Grupo↔Família↔Indivíduo↔Sistema Corpora↔Órgão↔Tecidos↔Células.

Você sabia que *Burnout* é considerada uma síndrome e que a causa está intimamente ligada à vida profissional? Inclusive a *Síndrome de Burnout* é considerada uma doença ocupacional, podendo ser chamada também de Síndrome do Esgotamento Profissional. Trata-se de um distúrbio psíquico de caráter depressivo, precedido de esgotamento físico e mental intenso, despersonalização caracterizada por comportamentos negativos e insensíveis. Além disso, o trabalhador pode apresentar vários outros sintomas, como: cansaço constante, fadiga, dores musculares e de cabeça, distúrbios do sono, irritabilidade, dificuldade de concentração, falta de apetite, depressão e perda de iniciativa, alterações de humor e de memória. A Síndrome de *Burnout* é constituída por três dimensões independentes: exaustão emocional, sentimento de baixa realização profissional e despersonalização.

A somatória de mal-estares pode levar o indivíduo ao uso de drogas, ao alcoolismo (tentativa de esquecer, curar ou amenizar o problema) e ao surgimento de doenças psicossomáticas, até mesmo pensar no suicídio. No dia a dia, a pessoa pode ficar ainda isolada, arredia, passa a ser cínica, irônica, e a produtividade cai. Na maioria dos casos, acredita-se que este comportamento trata-se de cansaço e que a melhor opção seja tirar férias; entretanto, quando volta, descansado, este profissional retoma a postura anterior.



### Refleta

Problemas de relacionamento com colegas, chefes e clientes, a falta de equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal, a falta de cooperação entre os colegas de trabalho e também a falta de autonomia são grandes causadores do nível máximo de estresse. Fortes candidatos a adquirir

esta síndrome são aqueles profissionais que têm níveis de exigência muito altos. Muitos são chamados de *workaholics*, que se identificam bastante com o trabalho, vivem para o trabalho, como, por exemplo, profissionais da saúde e professores, podendo atingir outras categorias profissionais. Por meio da Constituição da República Federativa do Brasil, da Lei Orgânica da Saúde e do Regulamento de Previdência Social, pode-se evidenciar que Burnout é uma doença relacionada à condição especial de trabalho. Consulte: Constituição Federativa do Brasil. Art. 196 a 200. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>. Acesso em: 07 mar. 2016.

Decreto nº 6.957/2009, que dispõe sobre as doenças e respectivos agentes etiológicos ou fatores de risco de natureza ocupacional listados são exemplificativos e complementares. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6957.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6957.htm)>. Acesso em: 07 mar. 2016.

Pensando na Situação-Problema, Walter voltou recentemente de férias, deveria estar descansado, disposto, mas, ao contrário do que vimos, Walter tem se apresentado mal-humorado, com dores de cabeça frequentes, palpitações, dores musculares e cansaço. Seriam essas as características apresentadas pelo estresse ou pela *Síndrome de Burnout*? Você pode responder “o estresse e a *Síndrome de Burnout* são tão parecidos”. Sim, são bem parecidos, mas o *Burnout* tem um significado ainda maior, como o de “alto nível de estresse”, e para tirar sua dúvida, você terá a oportunidade de fazer algumas leituras que irão esclarecer melhor esta situação. Mas vale a pena ressaltar que o cansaço pode estar associado com o estado de exaustão física, emocional ou mental e que pode ser derivado do acúmulo de estresse no trabalho. É comum ainda aos profissionais que têm que lidar com a pressão ou com intensa responsabilidade no dia a dia, como no caso dos enfermeiros, e assim podemos dizer que é o que acontece no caso de Walter, afinal ele assumiu duas áreas complexas, críticas e restritas. Pense nisto!



### Pesquise mais

Você sabia que os sinais físicos da *Síndrome de Burnout* incluem: dores de cabeça constantes; tonturas; alterações no sono; problemas digestivos; falta de ar; excesso de cansaço. Já os sintomas físicos da mesma síndrome podem ser: ansiedade; variações de humor; dificuldade em concentrar-se; ficar isolado dos colegas de trabalho; perda de motivação no emprego. Saiba mais, consulte:

1. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto-socorro de hospital universitário. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n2/a12v22n2>>. Acesso em: 04 mar. 2016.
2. Fatores ocupacionais associados aos componentes da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a02v20n2>>. Acesso em: 04 mar. 2016.
3. Burnout e estresse em enfermeiros de um hospital universitário de alta complexidade. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt\\_07](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n6/pt_07)>. Acesso em: 07 mar. 2016.

De acordo com as leituras complementares, foi possível observar e entender que existem ações que podem ser realizadas para diminuir o estresse e, conseqüentemente, evitar a *Síndrome de Burnout*? E ainda, que essas ações melhoram o sistema imunológico do paciente, contribuindo para evitar o aparecimento de doenças como a *Síndrome de Burnout*, dentre outras doenças? É isso aí, existem algumas ações simples, como beber no mínimo oito copos de água por dia, ter contato com a luz solar para produção de vitamina D, praticar exercícios físicos: pelo menos 30 minutos, três vezes por semana, sono e repouso (dormir cedo, por volta de 7 a 8 horas por noite), ter boa alimentação (verduras, frutas, cereais, sementes, castanhas), cultivar bons pensamentos e bom relacionamento com amigos, família e colegas de trabalho. Estas são algumas alternativas para evitar o ponto máximo do estresse, que chamamos de estresse crônico e, consecutivamente, Síndrome de Burnout, também conhecida como Síndrome do Esgotamento Profissional.



### Reflita

Existem vários agentes estressores ocupacionais que são vivenciados pelos enfermeiros que afetam diretamente o seu bem-estar. Sabe-se que se esses agentes persistirem, poderão levar à *Síndrome de Burnout*. Os agentes estressores ocupacionais para enfermeiros estão relacionados ao ambiente de trabalho, à atuação profissional, administração de pessoal, à assistência prestada, ao relacionamento interpessoal, assistência e vida pessoal. A *Síndrome de Burnout* pode levar ao aumento do índice de absenteísmo e ao *turnover*, ambos podem comprometer a produtividade. A Lei Orgânica de Saúde também traz informações sobre as questões de saúde-doença no âmbito profissional. Consulte a Lei nº 8.080/90. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)>. Acesso em: 07 mar. 2016.

## SEM MEDO DE ERRAR

Dores musculares e de cabeça, perda de iniciativa, alterações de humor e memória, distúrbios do sono, dificuldade de concentração, falta de apetite e fadiga são características que podem estar relacionadas com o cansaço físico e emocional. Assim, o ideal é que a pessoa dê um “basta” para reorganizar sua vida, como, por exemplo, tirar férias, investir em seus *hobbies*. No entanto, quando observamos a SP, evidenciamos que Walter tirou férias, descansou, fora isto, afastou-se por depressão quando perdeu a mãe, neste momento ele também pôde descansar, organizar as suas ideias. Walter estava sendo acompanhado pela psicologia e estava bem recuperado, mas, ao voltar ao trabalho, passou a apresentar os sintomas novamente, e agora de uma forma mais agressiva. O que pode ter acontecido? É importante que lembremos que a pessoa tende a adoecer mais porque o sistema imunológico está comprometido. O sistema imunológico é o responsável pelas defesas do nosso organismo, é composto por uma rede de tecidos, órgãos e células que trabalham juntos para proteger o corpo. As células envolvidas recebem o nome de leucócitos ou glóbulos brancos, que vêm em três tipos básicos que se combinam para procurar e destruir substâncias ou organismos causadores de doenças. Existem três tipos de leucócitos chamados granulocitos: que são os eosinófilos, os neutrófilos e os basófilos; enquanto os leucócitos agranulosos são divididos em dois tipos: os linfócitos e os monócitos.



### Vocabulário

**Hobbies:** passatempos, ou seja, exercer uma atividade que dê prazer nos tempos livres (MICHAELIS, 2009).

**Proativo:** pessoa que trabalha em função de evitar problemas, ou seja, se antecipa aos problemas (MICHAELIS, 2009).

**Área crítica:** área na qual existe um risco maior de desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência, pela realização de procedimentos invasivos, seja pela execução de processos envolvendo artigos críticos ou material biológico, ou seja, pela presença de pacientes com suscetibilidade aumentada aos agentes infecciosos ou até mesmo por portadores de patógenos de importância epidemiológica (MICHAELIS, 2009).

**Área restrita:** área que deve ser circulada apenas por pessoas autorizadas, normalmente se utilizam roupas específicas e acessórios como máscaras, gorros, propés, aventais e botas, conforme normas da unidade, com técnicas assépticas rigorosas, a fim de diminuir os riscos de infecção (MICHAELIS, 2009).

**Turnover:** Palavra inglesa utilizada nos recursos humanos para determinar a “rotatividade profissional” em termos de admissões e desligamentos em

relação ao efetivo médio de uma empresa (determina a taxa média) (MICHAELIS, 2009).

**Absenteísmo:** Consiste no ato de se abster de alguma função ou atividade, no caso do ocupacional significa abster-se do trabalho (MICHAELIS, 2009).

Depois de tudo o que aprendemos juntos e observando mais uma vez a Situação-Problema, o que está acontecendo com Walter pode estar relacionado com a sobrecarga de trabalho, o estresse pelo acúmulo de atividades relacionadas a duas áreas extremamente ligadas, porém muito complexas. A solução mais acertada seria ter um enfermeiro para o setor de C.C. e outro para a C.M.E. Isto certamente acabaria diminuindo a carga de trabalho do enfermeiro Walter, fazendo com que ele consiga ter uma tranquilidade maior para lidar com a situação que enfrenta no dia a dia em sua rotina de trabalho.

| Avançando na prática                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pratique mais                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Instrução</b><br>Desafiamos você a praticar o que aprendeu transferindo seus conhecimentos para novas situações que pode encontrar no ambiente de trabalho. Realize as atividades e depois as compare com as de seus colegas. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>“Segurança no trabalho, fator que interfere na qualidade de vida dos trabalhadores”</b>                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>1. Competência de fundamentos de área</b>                                                                                                                                                                                     | Conhecer a trajetória de Enfermagem e sua emancipação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>2. Objetivos de aprendizagem</b>                                                                                                                                                                                              | Conhecer os sinais e sintomas da Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde. Identificar os fatores de estresse. Diferenciar o estresse da Síndrome de Burnout.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>3. Conteúdos relacionados</b>                                                                                                                                                                                                 | Conceitos sobre Síndrome de Burnout, enfocando a profissão de enfermeiro.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>4. Descrição da SP</b>                                                                                                                                                                                                        | O enfermeiro Walter é responsável pelo setor de centro cirúrgico (C.C.) e há aproximadamente cinco meses assumiu também a central de material e esterilização (C.M.E.), por opção. Walter sempre foi um enfermeiro bem disposto, proativo, com experiência comprovada tanto em C.C. como na C.M.E. Em outras ocasiões Walter já liderou os dois setores em conjunto, obtendo um excelente resultado na assistência e na produtividade. O C.C. e a C.M.E. são áreas complexas, consideradas áreas críticas e restritas, que possuem as particularidades na estrutura física em atendimento às normatizações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Normalmente, o colaborador que atua nessas áreas só sai do setor na hora de ir embora, no caso do C.C. também pode sair quando há a necessidade de transferência de um paciente grave para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os profissionais destas áreas devem ter conhecimentos específicos, serem |

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                  | <p>comprometidos, terem atenção concentrada para uma atuação de qualidade. No entanto, há alguns dias Walter tem se apresentado pouco comprometido, mal-humorado, disperso, cansado, irritado, ansioso e com sinais de depressão. Os colegas têm comentado que Walter diminuiu gradativamente sua produtividade. Walter já se afastou anteriormente, pois passou por um quadro de depressão importante ao perder sua mãe, desde então vem sendo acompanhado por tratamento psicológico, onde passou a sentir-se melhor. Voltou há pouco mais de um mês de férias e, além dos sinais que já apresentava antes das férias, agora tem tido fortes dores de cabeça, palpitações, dores musculares. Em um determinado dia Walter recebeu a informação da equipe de cardiologia de que uma cirurgia seria cancelada, desta forma Walter cedeu a sala para a equipe da neurocirurgia, no entanto, orientou a equipe a montar uma sala para realização de uma cirurgia cardíaca. A equipe da neuro fez uma reclamação junto à diretoria de enfermagem, alegando não ser a primeira vez que isto acontecia e que inclusive o enfermeiro tem se apresentado ao serviço aparentemente embriagado. 1. O que pode estar acontecendo com Walter? 2. Estaria Walter estressado com a sobrecarga de dois setores e por este motivo não tem conseguido se concentrar? 3. O que fazer nesta situação?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <p><b>5. Resolução da SP</b></p> | <p>1. O que está acontecendo com Walter pode estar relacionado com a sobrecarga de trabalho, o estresse pelo acúmulo de atividades relacionadas a duas áreas extremamente ligadas, porém muito complexas e áreas que, na maioria dos casos, estão inseridas dentro de um mesmo escopo, mas têm funções diferenciadas e fluxos diferenciados, portanto deve ter um enfermeiro específico para cada área. Profissionais que atuam no CME não devem estar circulando no C.C. e vice-versa, para assim evitar o risco de contaminação e, consequentemente, o risco de infecção. 2. De acordo com os sinais e sintomas apresentados por Walter, o mesmo não está apenas estressado, o enfermeiro Walter atingiu o ponto máximo do estresse profissional, pois está claro que o esgotamento já interferiu diretamente em seus aspectos físicos e emocionais, evidenciados pelo mal-humor constante, sempre disperso, cansado, irritado, ansioso, com sinais de depressão, dores de cabeça, palpitações, dores musculares e, de acordo com a reclamação da equipe médica, tem apresentado sinais de embriaguez. 3. Nesta situação não há férias que resolvam o problema, pois já foi relatado que Walter acabou de retornar das férias. Uma das ações a serem implementadas realmente se refere à divisão de responsabilidade em relação ao setor; outra ação importante é o diagnóstico desta situação, que deve ser realizado pelo médico do trabalho, contando com o auxílio da chefia, que de alguma forma percebe a dificuldade deste profissional que outrora apresentara excelente postura, dinamismo, responsabilidade, autoridade, enfim, apresentava características pertinentes a um bom líder. Sendo assim, a chefia tem um papel fundamental como gestor em perceber que algo está acontecendo e conhecer fatores que podem levar à Síndrome de Bournout. Por meio do diagnóstico médico, o enfermeiro Walter deve ser encaminhado a um especialista no tema, associado a exames psicológicos, em</p> |

|  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <p>alguns casos o tratamento poderá incluir o uso de antidepressivos associados à psicoterapia. É necessário ainda avaliar o ambiente profissional causador do estresse. Pensando no C.C. e C.M.E., são setores fechados, críticos, complexos, talvez mudar de setor? A avaliação em relação a isto deve ser intensificada. Junto à terapia psicológica e/ou medicamentosa é aconselhável melhorar a qualidade de vida, garantir boa saúde física, dormir e alimentar-se bem, prevenir o estresse, praticar atividades físicas e interesse pela vida social e manter <i>hobbies</i>, exercícios de relaxamento. Não podemos esquecer que a compensação justa e adequada, condições de trabalho, oportunidade de uso e desenvolvimento de capacidades, identidade da tarefa, significado da tarefa, autonomia e <i>feedback</i>, relações interpessoais, política de recursos humanos são fatores fundamentais para a qualidade de vida no trabalho, tema já estudado na unidade Enfermagem e Trabalho.</p> |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### Faça valer a pena!

**1.** A exaustão emocional, a falta ou carência de energia, entusiasmo ou o sentimento de esgotamento de recursos são características que:

- a) Podem levar à despersonalização, à baixa realização profissional, à forma negativa, sentindo-se infeliz e insatisfeito com seu desenvolvimento profissional.
- b) Podem levar a desafios importantes e que favorecem a qualidade de vida dos profissionais da saúde.
- c) Podem levar à realização de procedimentos adequados e apresentados pelos próprios colaboradores.
- d) Podem ser pressupostos para prover, organizar, coordenar e controlar os interesses dos profissionais.
- e) Podem ser programas de qualidade de vida aplicados e coordenados pelos próprios profissionais, que são os maiores interessados para evitar a exaustão.

**2.** A *Síndrome de Burnout* pode ser definida como um fenômeno psicossocial que surge como uma resposta crônica aos estressores interpessoais no ambiente de trabalho e que pode ser constituída por três dimensões. Quais são elas?

- a) Diagnóstico, planejamento e plano assistencial.



- b)Exaustão emocional, despersonalização e sentimento de baixa realização profissional.
- c)Despersonalização, baixa realização profissional e qualidade de vida no trabalho.
- d)Depressão, Síndrome do Pânico e tratamento fisioterapêutico.
- e)Diagnóstico, tratamento e acompanhamento profissional.

**3.** A Síndrome de Burnout é considerada uma doença ocupacional, trata-se de um distúrbio psíquico de caráter depressivo, precedido de esgotamento físico e mental intenso, despersonalização caracterizada por comportamentos negativos e insensíveis. Neste contexto, avalie as afirmativas a seguir:

I. A Síndrome de Burnout, conhecida também como síndrome do esgotamento profissional, é um distúrbio psíquico que tem como predisponentes o estresse crônico e o estado de tensão emocional provocados por condições de trabalho físicas, emocionais e psicológicas desgastantes.

II. A *Síndrome de Burnout* caracteriza-se por diminuição do envolvimento pessoal no trabalho, despersonalização, euforia e o fato de reviver os episódios do evento estressor.

III. Existem vários agentes estressores ocupacionais que são vivenciados pelos enfermeiros que afetam diretamente o seu bem-estar, e, quando esses agentes persistirem, podem levar à Síndrome de Burnout.

IV. Os estressores ocupacionais para enfermeiros estão relacionados ao ambiente de trabalho, à atuação profissional, administração de pessoal, à assistência prestada, ao relacionamento interpessoal, à assistência e à vida pessoal.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) II.
- b) I, III.
- c) I, II.
- d) I.
- e) I, III, IV.



# Referências

BRASIL. Lei nº **8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Brasil, 1990.

DE OLIVEIRA, J. (Ed.). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Saraiva, 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Brasil, 1988.

JODAS, D. A.; HADDAD, M. C.L. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto-socorro de hospital universitário. **Acta paul enferm**, 2009. v. 22, n. 2, p. 192-7.

LORENZ, V. R.; BENATTI, M. C. C.; SABINO, M. O. *Burnout* e estresse em enfermeiros de um hospital universitário de alta complexidade. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, 2010. v. 18, n. 6, p. 1084-91.

MENECHINI, F.; PAZ, A. A.; LAUTERT, L. Fatores ocupacionais associados aos componentes da Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem. **Texto and Contexto Enfermagem**, 2011. v. 20, n. 2, p. 225.

MICHAELIS. Dicionário de português online. São Paulo: Melhoramentos, 2009. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>>. Acesso em: 15 jun. 2016.





ISBN 978-85-8482-415-1



9 788584 824151 >